

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL.
E NITERÓI.
Tempo instável, com
chuvas. Temperatura
em declínio: ventos
do quadrante sul,
com rajadas frescas.
Máxima: 21,8.
Mínima: 21,7.

Diario Carioca

Fundador: J. DE MACEDO SOARES

ANO XIV RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77

N. 3.960

PESADAS PERDAS ALEMÃS NA AFRICA

As Forças Britânicas Que Retomaram Solum Infligem Serios Reveses ao Inimigo em Retirada, Destruindo Tanques e Veículos Blindados do Reich

Numerosas Baixas e Muitos Prisioneiros Germanicos — A Caminho de Forte Capuzzo — Caiu Ciassiamanna, Cidade-Chave da Abissínia

CAIRO, 16 (U. P.) — O comunicado oficial que anuncia o avanço britânico diz terem-se infligido pesadas baixas ao inimigo na passagem de Halfaya e em Mussaid. Este último ponto se encontra junto à fronteira, no território libio, diante de Solum e, ao que parece, foi tomado pela mesma coluna que entrou no local, onde também sofreram os alemães fortes baixas. Nas três ações foram feitos prisioneiros alemães, mas a notícia oficial não menciona tropas italianas.

PERSEGUINDO O INIMIGO EM RETIRADA

O avanço contra as linhas alemãs entre Solum e a passagem de Halfaya foi precedido de um intenso ataque aéreo contra as unidades mecanizadas. A posição das forças inimigas havia sido determinada com precisão, mediante vôos de reconhecimento anteriormente efetuados, durante os quais foi lançada uma verdadeira chuva de projéteis explosivos e incendiários. Ao avançarem as colunas britânicas, os aparelhos de caça da RAF continuaram perseguindo o inimigo em retirada e numerosos veículos blindados e alguns tanques alemães foram destruídos.

TERRIVEL ATAQUE AEREO A BENGASI

Por trás das linhas de frente, outras esquadilhas britânicas atacaram as bases aéreas em Bengasi e Benina, acreditando-se que vou pelos ares um depósito de munições em Bengasi. Também nesse ponto foram atacadas e dispersadas concentrações de unidades mecanizadas alemãs que, segundo parece, iam ser utilizadas para a anunciada ofensiva do Eixo, sendo aviados ou destruídos inúmeros automóveis.

LIMPANDO O TERRENO

Segundo o comunicado oficial, parece terem começado as chuvas na Etiópia, o que faz temer que sejam dificultadas as operações britânicas nessa região, apesar do que as forças britânicas continuaram o seu avanço pelo norte e pelo sul sobre Amba Alagi. Outros contingentes menores de tropas partiram através da zona norte do país, varrendo metódicamente os grupos isolados de italianos que desgarraram do grosso das forças, depois da queda de Sciassiamanna.

CAIU SCIASSIAMANA

NAIROBI, 16 (Reuter) — Anuncia-se oficialmente que Sciassiamanna, a cidade-chave da Abissínia, foi capturada pelas forças imperiais britânicas.



MAPA GERAL DA SITUAÇÃO — Na fronteira franco-espanhola vemos a passagem exigida ao general Franco para as tropas germanicas, entre Pau e Saragoça, enquanto a seta indica o caminho que tomarão para o ataque a Gibraltar. NA AFRICA, aparecem as posições dos beligerantes, após a queda de Solum, bem como a direção da nova ofensiva dos exércitos do general Wawell. Assinalamos, também, a rota seguida pela aviação do Reich, para atingir a Síria, de onde irão, em socorro do Iraque. Neste último país, finalmente, estão realçados os pontos de patrulha de Mossul e Tikrit, de onde saíram os célebres oleodutos para Trípoli na Síria e Haifa na Palestina, respectivamente.

A Importância da Queda de Solum

LONDRES, 16 (De Fergus J. Ferguson, correspondente diplomático da Reuter) — A notícia da recaptura de Solum são encorajadoras. Solum, em si própria, nada representa e o general Wawell tanto poderia, com a mesma facilidade, retirar seus homens como expulsar o presente sucesso por um avanço.

De tal modo o general Wawell considera-se como mestre na guerra do deserto que antecipa seus planos. Ele parece ter decapitado o avanço do inimigo, com brilhante sucesso, se se verificar que as perdas do Eixo foram tão substanciais quanto tudo parece indicar.

Neste interm as suas forças em Tobruk continuam a manter o inimigo ocupado e os raides formados de fortes unidades de carros de assalto blindados e de aviões britânicos, vem constituindo para o inimigo uma vida de inferno, sobretudo para as suas colunas encorajadas de transportar suprimentos e reforços.

O efeito moral desses sucessos será o maior em todo o Egito e especialmente na Síria. Sua importância capital, reside, entretanto, no fato de que os alemães terão que empregar muito maiores esforços

do que os que lhe acarretariam a sua pressão sobre a fronteira egípcia, esforços muito maiores para a manutenção de uma linha de comunicações que corre através do deserto, de Trípoli e Bengasi para não mencionar a travessia do Mediterrâneo.

Os submarinos e aviões britânicos tem infligido forte destruição aos transportes de tropas, inimigos, que têm procurado fugir à asfixia.

Esses fatos devem ser mais apreciáveis nos seus efeitos do tanto mais nos aproximamos do "front" e quanto mais avança o verão. Mesmo as reservas germanicas já estarão sendo afetadas especialmente com os novos esforços que os navios vem fazendo atualmente em direção à Síria e ao Iraque, na maior parte por meio de transportes aéreos. Realmente os alemães têm mostrado extraordinária eficiência fazendo o melhor uso possível do seu poder aéreo, o que sobretudo fica dependente, em grande parte, da maneira pela qual o general Wawell vier a destruir tão grande quantidade desses transportes que lhe tornem os encargos militares muito fáceis.

O Comunicado Inglês

CAIRO, 16 (U. P.) — O Quartel General britânico disse:

(Continua na 2ª página)

A Turquia Irá à Guerra

SE OS ALEMÃES PRETENDEREM ATRAVESAR O SEU TERRITÓRIO — MOBILIZADAS AS CLASSES DE 1896 A 1917

ESTAMBUL, 16 (U. P.) — Em esferas políticas otomanas declarou-se que a Turquia irá a guerra antes de conceder autorização a Alemanha para a passagem de tropas e material de guerra para a Síria, para serem enviadas dali ao Iraque, onde se está preparando o terreno para o primeiro choque de grande envergadura entre os alemães e os ingleses na Ásia Menor.

Ao que parece, estas declarações foram inspiradas pelas conferências sucessivamente realizadas entre o sr. Ismet Inonu, o embaixador von Papen e o ministro da guerra do Iraque, que desejam ardentemente tal autorização.

A notícia de que a Turquia lutará antes de dar a desejar a permissão ao Reich, precedeu somente em algumas horas a disposição do Minis-

rio da Guerra, ordenando que as classes de 1896 a 1917, que anteriormente não haviam sido chamadas as fileiras, se apresentem até o dia 22 do corrente. Embora em esferas militares se tenha evitado revelar se essa medida está relacionada diretamente com os últimos acontecimentos da Síria, considera-se significativamente na ordem hoje baixada figurem todos os que anteriormente tinham sido excusados, por motivos de saúde ou de negócios.

Apesar da terminante declaração sobre a atitude turca, nas esferas oficiais guarda-se reserva absoluta sobre a situação apresentada na Ásia Menor. Tem-se a impressão de se considerar sumamente grave a extensão da guerra, pelo fato de resultar que a Turquia fica totalmente separada da Inglaterra.

Se os Alemães Ocuparem a Síria os Estados Unidos Romperão Com a França

A Violenta Reação Provocada Pela Recente Atitude de Vichy — Chamada do Embaixador Leahy, Ação Sobre as Possessões Francesas no Continente e Possivelmente de Dacar — Seriam as Providências de Washington

NOVA YORK, 16 (Reuter) — Com "manchetes" tais como: "Se os alemães ocuparem a Síria os Estados Unidos romperão com a França" e "Os Estados Unidos ocuparão a Martinica", a imprensa norte-americana reage fortemente contra o discurso pronunciado ontem à noite pelo marechal Pétain, no qual o chefe do governo de Vichy pede ao povo francês para segui-lo sem hesitação no caminho da colaboração total com o Eixo.

Numerosos jornais aprovam com entusiasmo o apelo dirigido pelo presidente Roosevelt ao povo francês, e atacam a personalidade do marechal Pétain. Raramente, desde o início da guerra, os jornais norte-americanos reagiram de maneira tão violenta diante de um acontecimento europeu, e pode-se encontrar uma explicação a isso no fato da maioria dos jornais e da opinião pública dos Estados Unidos terem tomado muito a sério, até o presente, as promessas do marechal Pétain de não cooperar completamente com os alemães.

Nada, entretanto, foi dito sobre os fatos imediatos que serão dados, mas há indícios de que o almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos na França seria chamado, bem como de que a realização de uma ação protetora contra as possessões francesas no hemisfério ocidental, de conformidade com a Declaração de Havana, estava sendo examinada. Há, igualmente, indícios de uma possível ação contra Dacar.

É interessante observar que se considera geralmente que a política norte-americana em relação à França deve se modificar completamente, e que declarações e advertências não serão suficientes.

A reação provocada pela decisão do marechal Pétain é de modo a produzir os mais importantes efeitos tanto na atitude norte-americana concernente à França, como também na atitude dos Estados Unidos no presente conflito.

De muitos pontos, chegam críticas sobre o que se denomina de "malogro da política de 'apaziguamento'", e nos mesmos círculos que criticam essa política em relação à França recomendam-se firmemente maior decisão concernente ao Japão e à Espanha.

O jornal republicano "New York Sun" escreve a presidente Roosevelt: "Essa declaração não contém nenhuma ameaça do que os Estados Unidos po-

derão fazer, de ora em diante, mas a alusão do presidente às colônias africanas e às suas costas no Atlântico significa claramente que ele não tem a intenção de deixar as coisas permanecerem no estado atual. Ignora-se, contudo, quais serão os efeitos práticos imediatos daquela declaração. Os protestos feitos até aqui não foram particularmente eficientes".

O "New York Post", do seu lado, depois de recordar que as repetidas advertências do sr. Roosevelt não tinham consegui-

do "apaziguar" o governo de Vichy, acrescenta:

"Fracassamos abertamente nas tentativas para apaziguar a França. E fracassaremos com a mesma certeza nos nossos esforços atuais para apaziguar o Japão e a Rússia. É inútil procurar atrair o inimigo com pequenos favores. Quando os nossos amigos, a Grã-Bretanha e a China, necessitam muito maior auxílio do que o que lhes estamos dando, essa ajuda ao Eixo torna-se verdadeiramente fantástica".

"SAO PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPCÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Ataque Simultâneo às Duas Extremidades do Mediterrâneo

A OFENSIVA CONTRA O ORIENTE MEDIO E GIBRALTAR

LONDRES, 16 (Do observador político da Reuter) — Enquanto a advertência do presidente Roosevelt ao governo de Vichy pode ser encarada como indicação de que as relações entre os dois países estão se aproximando, um fim decisivo, a RAF, cumprindo a declaração feita pelo ministro Anthony Eden de que os aeródromos da Síria, ocupados pelos nazistas, seriam bombardeados, desfechou ontem um violento e ousado ataque contra as máquinas inimigas estacionadas em três aeródromos daquele país.

Enquanto isso a máquina germanica vai desenvolvendo ditirambos ao discurso pronunciado ontem, pelo marechal Pétain e dirigido ao povo francês, demonstrando, abertamente, quanto satisfação causou aos dirigentes de Berlim as palavras do velho marechal.

Os nazistas encaram a peça oratória do marechal Pétain como indicadora de que o

mesmo repeliu toda e qualquer influência externa que, por acaso, estivesse tentando envolver-se nos negócios da França.

Os ataques aéreos desferidos pelas máquinas do Eixo contra as posições britânicas, no Mediterrâneo, de Creta e da Ilha de Chipre, que constituem, ambas, obstáculos ao avanço das forças nazis-italianas, para o Oriente, foram hoje anunciadas. De Berlim, ainda sem confirmação, porém, chegam informações de que os alemães se preparam para um movimento contra outras partes das extremidades do Mediterrâneo procurando, a todo o preço, consertar um acordo com a Espanha, por cujo território suas forças atravessariam para atacar a fortaleza de Gibraltar.

No norte da África os alemães acabam de sofrer uma severa derrota com a captura, pelas forças britânicas, de Solum e do Passo do Inferno, onde perderam homens e material.

Os Estados Unidos Ocupariam a Guiana Francesa

BERNA, 16 (Reuter) — Comunicado de Vichy que causou considerável surpresa no círculo governamental daquela cidade a reação do presidente Roosevelt ao discurso do Marechal Pétain, no qual o chefe do governo americano diz que o mesmo representava o assentimento do marechal a um acordo para entregar as colônias francesas à Alemanha.

Também causou estupeficação a ocupação dos navios franceses surtos em portos americanos

por guardas armados — diz a agência oficial de Vichy. Têm também causado muita preocupação os rumores de que seria ocupada a Guiana Francesa.

Decisões Coletivas das Américas Quanto às Possessões Estrangeiras no Continente

WASHINGTON, 16 (Reuter) — Durante a entrevista coletiva aos representantes da imprensa o presidente Roosevelt, depois de aludir à advertência alemã de que a zona do Mar Vermelho seria uma zona perigosa para os navios estrangeiros, lembrou que já duas vezes na História, os Estados Unidos empreenderam a guerra para proteger o comércio e obter a liberdade dos mares: com a ação da jovem república norte-americana contra as piratas da Barbária no Mediterrâneo, há cem anos, e com a ação naval contra os piratas armados que operavam no Mar das Caraíbas.

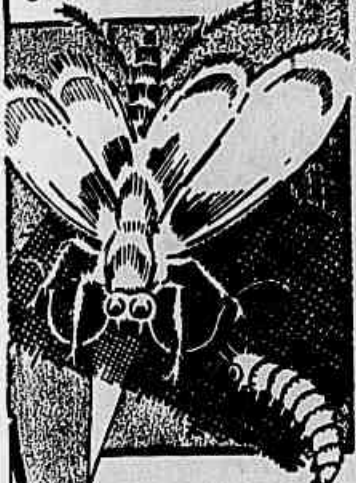
O sr. Roosevelt frisou que a liberdade dos mares era uma questão histórica na política norte-americana, mas não indicou qual seria a ação que os Estados Unidos estavam empreendendo para desenvolver no Mar Vermelho. Entretanto, depois, que as condições internacionais eram demasiado serias para se interpretar as reações do seu apelo de ontem à noite, a proposta da resolução Francesa de colaborar com a Alemanha.

O presidente Roosevelt evitou manifestar se, por ser muito hipotética, a questão da possibilidade de uma modificação no "estatuto" da Martinica, e evitou igualmente dizer se acaso o almirante Leahy seria chamado a Washington para fazer uma exposição sobre a situação atual na França. Sugere, entretanto, que fosse perguntado ao Departamento de Estado se acaso os Estados Unidos tomariam qualquer decisão, de conformidade com o acordo com os demais países americanos, para a ocupação de certas colônias no hemisfério ocidental, pertencentes a nações europeias, caso elas estivessem ameaçadas de mudar de soberania.

Acrescentou em seguida, que ignorava se a França continuaria a receber os carregamentos

(Continua na 2ª página)

Já sabia que —
as
TRAÇAS
podem causar
grandes estragos?



Mate as traças
e suas larvas
com FLIT

Proteja o seu guarda-roupa. Exija FLIT para o defender das traças. As imitações são geralmente ineficazes — muitas vezes perigosas e quase sempre, dinheiro desperdiçado. FLIT é vendido somente em lata amarela, inviolável, com o soldado e a faixa preta. FLIT pulverizado não mancha.



Recuse
os substitutos
de FLIT. Se não
tem o soldado
na lata, não é FLIT.

FLIT

DESAFIO VIRTUAL A' ALEMANHA

Convidado Indiretamente o Reich a Bloquear o Mar Vermelho

Roosevelt Recordou Que os Estados Unidos Já
Sustentaram Duas Guerras Não Declaradas Pela
Liberdade dos Mares

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Roosevelt não desafiou virtualmente a Alemanha a que empreenda uma ação belica contra os Estados Unidos, pondo em execução o seu bloqueio do Mar Vermelho, o qual, por recente decreto presidencial, foi aberto para os navios norte-americanos que conduzam abastecimentos destinados às forças britânicas.

O primeiro mandatário recordou, de maneira significativa, que os Estados Unidos sustentaram duas guerras não declaradas, pela liberdade dos mares, o que nos círculos bem informados é interpretado como uma indicação da política que os Estados Unidos adotaram no caso em que seus navios sejam atacados.

Em sua primeira conferência aos jornalistas, depois de um intervalo de 15 dias, motivado por causa de uma enfermidade gástrica, o presidente, antecipando a qualquer contingência, desenvolveu suas atividades no dia e na hora, procurando nenhum ser humano pode prever o que acontecerá amanhã.

Enquanto a atitude do governo vai se afirmando, os navios deixam entrever as palavras do presidente, prosseguem os preparativos para o envio de 27 navios mercantes com abastecimento para os Exércitos britânicos do Próximo Oriente.

O presidente Roosevelt declarou que as duas guerras não declaradas, foram sustentadas com o fim de manter a liberdade dos mares, embora os bloqueios, estão, na realidade, não fossem aplicados. Disse que os dois casos eram análogos, mas declinou de relacioná-los concretamente com o atual.

Disse que o primeiro caso foi a tentativa de bloqueio do Mediterrâneo, efetuada pelos piratas "berberes" em 1803, quando a jovem república norte-americana teve que pagar tributos ao "bey" de Berberia, até que fielmente enviou o comandante Preble com uma pequena esquadra. Depois de dois anos os piratas foram derrotados e o Mediterrâneo ficou aberto à navegação. O presidente destacou que não foi necessária nenhuma declaração de guerra para eliminar esse bloqueio.

Provável Uma Consulta aos Países Latino-Americanos

O Governo de Washington Preocupa do Com a Aproximação Cada Vez
Maior da França com o Eixo — As Colonias Francesas na América Seriam Ocupadas Por Tropas Americanas — Dacar Poderá Transformar-se Num Canhão Apontando Contra o Hemisfério Ocidental

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Esta noite considerava-se provável a realização de uma consulta entre todos os países americanos para tratar da situação das possessões francesas no Hemisfério Ocidental ante a aproximação cada vez maior da França ao "eixo". O governo dos Estados Unidos estudia as informações recebidas da Europa, para ver se itais se conclui que a França colabora ativamente, no futuro, com a Alemanha.

Em círculos oficiais diz-se que os Estados Unidos estão estudando a possibilidade de assumir o controle dessas possessões, e possivelmente também do norte africano de Dacar, considerado como um trampolim, ameaçador para este hemisfério, no caso em que a Alemanha o ocupasse.

Quanto à negativa do presidente Roosevelt em referir-se à possível atitude dos Estados Unidos, circularam com insistência rumores de que estaria aguardando a realização, em breve, das consultas referidas. Enquanto isso, a guarda costeira ocupou os 13 navios mercantes franceses que se encontram em portos norte-americanos.

Em círculos diplomáticos bem informados acreditam-se que as consultas entre as repúblicas americanas se ajustarão às determinações da Conferência de Havana, cujos resultados se chegaram ao momento de ocorrer a Martinica, Guiana Francesa e outras possessões da França no Hemisfério Ocidental, em vista do temor que abrigam os Estados Unidos de que a proposta de colaboração franco-alemã possa transformar-se em uma aliança militar.

Recorda-se, por outro lado, que as repúblicas americanas

se comprometeram pela Convenção de Havana, a não permitir mudança de soberania dos territórios situados no continente americano.

As consultas agora propostas permitiriam que os países signatários da referida convenção se encostassem da proteção dos territórios franceses.

Na conferência de imprensa de hoje foram feitas ao presidente as seguintes perguntas: Primeiro: Se os Estados Unidos se encarregariam da Martinica, Saint Pierre, Miquelon e da Guiana Francesa.

Segundo: Se seria chamado o embaixador norte-americano em Vichy, almirante Leahy, afim de consultá-lo, para que preste informações sobre a situação e também sobre demonstração de desagrado dos Estados Unidos pela anunciada atitude francesa.

Tercero: Se serão interrompidos os embarques de trigo, de pólvora e de outros produtos por mares — destinados à França.

Quarto: Se os Estados Unidos consideram que o Marechal Pétain e seu governo são agentes livres que podem agir sem que a Alemanha interior, influencie em suas decisões.

Quinto: Se os Estados Unidos reconhecerão o governo livre de General de Gaulle, estabelecido em Londres.

O presidente recusou-se a responder a qualquer destas perguntas, declarando que a situação internacional era demasiado instável.

De referência ao último ponto, declarou que não tinha ouvido dizer que tenha sido formulada tal proposta e que, portanto, não havia motivo para falar nela.

Foi-lhe também perguntado qual seria o próximo passo do governo, visto terem sido ocupados na noite de ontem os navios franceses e de sua mensagem ao povo francês, pedindo-lhe que se oponha à colaboração franco-alemã, mas também recusou o presidente fazer qualquer comentário sobre o futuro.

Afirma-se nos círculos diplomáticos que existem cláusulas que autorizam os Estados Unidos a ocupar as possessões estrangeiras ameaçadas a consultar depois os demais países americanos.

"Mas, mesmo no caso em que previamente se efetuasse a consulta e se decidisse a ocupação, admite-se que a tarefa recairia principalmente sobre esta nação.

A esquadra norte-americana, há tempos viciada nas Antilhas, e poderia ocupá-las como medida de emergência, segundo se disse nessas esferas, as consultas consumissem muito tempo, mas não há nenhum indício de que se encare uma ação precipitada. Também se recordou que a base de Santa Luzia, adquirida recentemente da Grã-Bretanha, acha-se à vista da Martinica.

No Senado advogou-se hoje pela ocupação de Dacar a declarar o partido do governo. Joseph Lee, que "agora" é o movimento em que as democracias poderiam apoderar-se de Dacar, antepondo-se ao "Eixo", e afirmou que nossa lena deva ser: devemos manter a liberdade da África Ocidental. Dacar, acrescentou, constitui um canhão que aponta para este hemisfério e ameaça o mundo ocidental.

"As autoridades devem decidir se devemos ocupar essas possessões, ou se devemos tomar uma decisão a respeito. Os milhões de dólares que estamos empregando em materiais de guerra serão inúteis se nos não ocuparmos".

O senador Claude Pepper, partidário de Roosevelt, também falou em favor da ocupação de Dacar.

Quando se dispunha a levantar o seio "Messerschmitts 109" enquanto estavam sendo abastecidos, incendiaram um navio de duas chaminés, dois outros navios, e metralharam um submarino.

Vozaram rente ao chão e ao mar, escolhendo suas vítimas, e voltaram todos ao seu aeródromo com alguns minutos de diferença entre si.

Trabalhando em conjunto, atacaram um submarino que se achava entre outros vasos de guerra.

A Opinião do Sr. Neville Henderson

LONDRES, 16 (R.) — Sir Neville Henderson, antigo embaixador da Grã-Bretanha em Berlim, manifestando hoje em Stanford, condado de Lincoln, a sua primeira opinião sobre o voto do sr. Rudolf Hess, disse que o antigo líder nazista era "um partidário absolutamente fanático do sistema nazista, mas honesto e sincero".

O antigo embaixador considera como fora de questão o fato de que a vinda do sr. Hess se relacione com alguma missão secreta, dada a impressão produzida pelo voto na Alemanha nazista.

Na minha opinião, declarou, o sr. Hess convenceu-se, nos dois últimos anos que o nazismo, tal como se desenvolveu, trilha o caminho errado e que ler servido a fins particulares dos chefes e não a evidência do partido, os quais agem simplesmente em proveito próprio.

Sr. Neville Henderson, que conheceu intimamente o sr. Hess durante a sua permanência na Alemanha, acrescentou: "Considero-o como um filho adotivo do chanceler Hitler, o homem a quem o 'Fuehrer' era dedicado, e que tinha dedicado a Hitler a sua vida, e a sua família. Se não me enganar ele é o número 21 da lista do partido, enquanto o número do chanceler Hitler é o 7, e considero-o como grande distinção na Alemanha, figurar entre os 100 primeiros números. Nada sei mais sobre o voto, do que o sr. Henderson disse, e não acredito que Rudolf Hess tivesse vindo à Grã-Bretanha com o fim de revelar os segredos alemães, nem que viesse como espião. O importante passo dado por ele é que ele o admitiu calar furor e ressentimento por parte do seu 'Fuehrer', mostrando que ele devia ser a situação na Alemanha atualmente. Na realidade, o que o sr. Hess fez foi declarar o estado de guerra alemão. Com efeito, o Reich procurará forçar um resultado antes do próximo inverno. Ao ser manifestada a opinião, por um dos presidentes de que 'o novo governo não devia se deixar enganar por Hess', o sr. Henderson replicou: 'Podeis tranquilizar-vos, o governo se limitará a tratar o sr. Hess como um simples nazista'.

As Forças Aereas Inglesas Atacam os Aeródromos Gregos

CAIRO, 16 (U. P.) — O Quartel General das Forças Aereas anunciou que aviões britânicos bombardearam, na quarta-feira à noite, os aeródromos ocupados pelos alemães na Grécia. Acreditou-se que este é o primeiro ataque aos aeródromos gregos desde a evacuação das forças anglo-gregas.

Diz o comunicado que "não se tem detalhes completos, porém, os informes preliminares anunciam que foram destruídos dois aeródromos e um considerável número de aviões inimigos foi destruído".

Também anunciou que a arma aérea da Grécia atacou com sucesso os aeródromos de Dacar, e que um grande número de bombas caiu sobre os mesmos.

Prisioneiros do Oriente Medio Para a Australia

SIDNEY, 16 (Reuter) — O ministro da Defesa, Spedner, anunciou que o governo da Austrália concordou em aceitar certo número de prisioneiros de guerra, procedentes do Oriente Medio.

O primeiro contingente consistirá de oficiais e soldados italianos, e esperado para breve, seguindo-se-lhes outras remessas que incluirão oficiais e soldados alemães.

Quando se dispunha a levantar o seio "Messerschmitts 109" enquanto estavam sendo abastecidos, incendiaram um navio de duas chaminés, dois outros navios, e metralharam um submarino.

Vozaram rente ao chão e ao mar, escolhendo suas vítimas, e voltaram todos ao seu aeródromo com alguns minutos de diferença entre si.

Trabalhando em conjunto, atacaram um submarino que se achava entre outros vasos de guerra.

Um sargento-piloto polonês, quando atacava um comboio alemão, viu sair jatos de vapor de um dos navios varridos por suas oito metralhadoras, e entusiasmado, começou a exclamar: "navio inimigo", que significava "navio incendiado".

Um dos últimos feitos da "excursão" foi metralhar uma embarcação de soldados alemães que marchavam por uma estrada. Depois da descida dos "Stiffies" os pilotos viram os soldados derrubados no chão, imóveis.

De outro lado, os pilotos que participaram, ontem, dos "raides" contra um comboio do eixo ao largo das Ilhas Filípina, durante os quais três navios inimigos foram incendiados, contaram, hoje, que o ata-

NOVA MARCA



600 RS.

CIA. SOUZA CRUZ

As Americas Unidas Poderão Resistir a Qualquer Tentativa de Dominação

DECLAROU CORDELL HULL NA UNIÃO PAN-AMERICANA, DURANTE A HOMENAGEM PRESTADA AO CHANCELER ARGENTINO

As Nações Deste Continente Aprenderam a Viver e Trabalhar Juntas

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Em discurso que pronunciou hoje perante a União Pan-Americana, por ocasião de uma homenagem prestada ao chanceler argentino, dr. Enrique Ruiz Guinazu, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, afirmou que a luta que hoje se trava é para determinar se o mundo será organizado por nações pacíficas e livres, que cooperem entre si, ou por um só grupo de bárbaros.

Acrescentou que ambas as Américas unidas poderiam resistir a qualquer tentativa de dominação e que o atual esforço para subjugar o mundo pela força será vencido, embora para isto todos tenham que sofrer privações e fazer sacrifícios.

A homenagem em honra do chanceler Guinazu, foi organizada pela Comissão Diretora da União Pan-Americana.

O DISCURSO DE CORDELL HULL

O sr. Cordell Hull, em seu discurso, disse textualmente o seguinte: "Em nome da União Pan-Americana, dos meus colegas e de mim mesmo, transmito-lhes as nossas saudações de boas vindas. Hoje que tendes a certeza de que possa amizade e os nossos melhores desejos, vos acompanharem no desempenho do alto cargo que haveis sido chamado a ocupar.

Todos nós estamos compenetrados das transcendentes obrigações que recaem sobre os que dirigem as relações exteriores das nações nestes dias históricos. Como membros da família inter-americana, acreditamos que devemos dar uma contribuição particular. A luta mundial se reduziu por fim a um problema: a paz do mundo será realizada pelas nações livres e independentes, que aprenderam a trabalhar juntas, ou de um mundo ser organizado e dominado por novos bárbaros, por um só grupo, embora se mantendo pela força?

As nações americanas mais do que as outras aprenderam a viver juntas, a trabalhar juntas, e a resultar unidas os seus problemas comuns.

Conseguimos alcançar uma tal unidade, que nenhuma nação tem coisa alguma, não caindo em ouvidos surdos os apelos das nações. A força de qualquer um de nós se encontra à disposição de todos os demais. Os problemas de qualquer um de nós são de interesse para os demais.

Vozes unidas percutiram algumas vezes no mundo de hoje tal grupo de nações pode decidir-se pelo poder organizado para a conquista. A isto respondo, sem vacilação e ilimitada confiança, que podemos vencer. O esforço atual para impor ao mundo o domínio da força será vencido em um tempo razoável, assim como ruíram todos os esforços similares desde a história humana. Nós sabemos que passaremos por privações e fazer sacrifícios antes que acedamos ao desenlace.

Já uma parte do mundo escravizada, dirige o seu olhar para a América, afim de que a livre da vida de vassalagem e de semi-escravidão, de penúrias e intolerâncias. Devemos nos tornar credores da fé que nos foi dada, e da fé que os povos humanos, embora se encontrem além dos mares, devemos fazê-lo, mantendo-nos unidos em uma amizade tão firme, que nada nos separe, trabalhando juntos, tão generosamente que ninguém possa abrigar temor e desconfiança, posto a disposição dos demais, tão livremente quanto possível, os enormes recursos que são patrimônio do Novo Mundo.

Como nações e como indivíduos confiou-se aos americanos a mais alta honra e responsabilidade que jamais se outorgou a um outro grupo de povos. Sr. ministro, fostes chamado a uma alta posição neste trabalho comum. E em nome da Comissão Diretora da União Pan-Americana e de todos os nossos colegas americanos que tenho o privilégio de formular, vos nossos sinceros votos pelo bem estar pessoal de v. ex. e pelo vosso maior êxito como ministro das Relações Exteriores da nova República irmã, a Argentina.

O vespertino publicaram igualmente um despacho de Zurich, nos seguintes termos: "Informa-se que os bombardeiros da R. A. P. atacaram o noroeste da Alemanha, na noite passada. Anuncia o rádio alemão que 'foram causados danos de certa importância', em algumas cidades, onde foram lançadas bombas, e que 'Berlim foi também atacada, mas somente poucos aviões britânicos conseguiram penetrar na barreira antiaérea da Capital do Reich'. Segundo essa informação, um avião britânico foi abatido."

LONDRES, 16 (Reuter) — O sinal de alerta fez-se ouvir em Londres pouco depois da meia-



600 RS.

CIA. SOUZA CRUZ

As Americas Unidas Poderão Resistir a Qualquer Tentativa de Dominação

DECLAROU CORDELL HULL NA UNIÃO PAN-AMERICANA, DURANTE A HOMENAGEM PRESTADA AO CHANCELER ARGENTINO

As Nações Deste Continente Aprenderam a Viver e Trabalhar Juntas

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Em discurso que pronunciou hoje perante a União Pan-Americana, por ocasião de uma homenagem prestada ao chanceler argentino, dr. Enrique Ruiz Guinazu, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, afirmou que a luta que hoje se trava é para determinar se o mundo será organizado por nações pacíficas e livres, que cooperem entre si, ou por um só grupo de bárbaros.

Acrescentou que ambas as Américas unidas poderiam resistir a qualquer tentativa de dominação e que o atual esforço para subjugar o mundo pela força será vencido, embora para isto todos tenham que sofrer privações e fazer sacrifícios.

A homenagem em honra do chanceler Guinazu, foi organizada pela Comissão Diretora da União Pan-Americana.

O DISCURSO DE CORDELL HULL

O sr. Cordell Hull, em seu discurso, disse textualmente o seguinte: "Em nome da União Pan-Americana, dos meus colegas e de mim mesmo, transmito-lhes as nossas saudações de boas vindas. Hoje que tendes a certeza de que possa amizade e os nossos melhores desejos, vos acompanharem no desempenho do alto cargo que haveis sido chamado a ocupar.

Todos nós estamos compenetrados das transcendentes obrigações que recaem sobre os que dirigem as relações exteriores das nações nestes dias históricos. Como membros da família inter-americana, acreditamos que devemos dar uma contribuição particular. A luta mundial se reduziu por fim a um problema: a paz do mundo será realizada pelas nações livres e independentes, que aprenderam a trabalhar juntas, ou de um mundo ser organizado e dominado por novos bárbaros, por um só grupo, embora se mantendo pela força?

As nações americanas mais do que as outras aprenderam a viver juntas, a trabalhar juntas, e a resultar unidas os seus problemas comuns.

Conseguimos alcançar uma tal unidade, que nenhuma nação tem coisa alguma, não caindo em ouvidos surdos os apelos das nações. A força de qualquer um de nós se encontra à disposição de todos os demais. Os problemas de qualquer um de nós são de interesse para os demais.

Vozes unidas percutiram algumas vezes no mundo de hoje tal grupo de nações pode decidir-se pelo poder organizado para a conquista. A isto respondo, sem vacilação e ilimitada confiança, que podemos vencer. O esforço atual para impor ao mundo o domínio da força será vencido em um tempo razoável, assim como ruíram todos os esforços similares desde a história humana. Nós sabemos que passaremos por privações e fazer sacrifícios antes que acedamos ao desenlace.

Já uma parte do mundo escravizada, dirige o seu olhar para a América, afim de que a livre da vida de vassalagem e de semi-escravidão, de penúrias e intolerâncias. Devemos nos tornar credores da fé que nos foi dada, e da fé que os povos humanos, embora se encontrem além dos mares, devemos fazê-lo, mantendo-nos unidos em uma amizade tão firme, que nada nos separe, trabalhando juntos, tão generosamente que ninguém possa abrigar temor e desconfiança, posto a disposição dos demais, tão livremente quanto possível, os enormes recursos que são patrimônio do Novo Mundo.

Como nações e como indivíduos confiou-se aos americanos a mais alta honra e responsabilidade que jamais se outorgou a um outro grupo de povos. Sr. ministro, fostes chamado a uma alta posição neste trabalho comum. E em nome da Comissão Diretora da União Pan-Americana e de todos os nossos colegas americanos que tenho o privilégio de formular, vos nossos sinceros votos pelo bem estar pessoal de v. ex. e pelo vosso maior êxito como ministro das Relações Exteriores da nova República irmã, a Argentina.

O vespertino publicaram igualmente um despacho de Zurich, nos seguintes termos: "Informa-se que os bombardeiros da R. A. P. atacaram o noroeste da Alemanha, na noite passada. Anuncia o rádio alemão que 'foram causados danos de certa importância', em algumas cidades, onde foram lançadas bombas, e que 'Berlim foi também atacada, mas somente poucos aviões britânicos conseguiram penetrar na barreira antiaérea da Capital do Reich'. Segundo essa informação, um avião britânico foi abatido."

LONDRES, 16 (Reuter) — O sinal de alerta fez-se ouvir em Londres pouco depois da meia-



600 RS.

CIA. SOUZA CRUZ

As Americas Unidas Poderão Resistir a Qualquer Tentativa de Dominação

DECLAROU CORDELL HULL NA UNIÃO PAN-AMERICANA, DURANTE A HOMENAGEM PRESTADA AO CHANCELER ARGENTINO

As Nações Deste Continente Aprenderam a Viver e Trabalhar Juntas

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Em discurso que pronunciou hoje perante a União Pan-Americana, por ocasião de uma homenagem prestada ao chanceler argentino, dr. Enrique Ruiz Guinazu, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, afirmou que a luta que hoje se trava é para determinar se o mundo será organizado por nações pacíficas e livres, que cooperem entre si, ou por um só grupo de bárbaros.

Acrescentou que ambas as Américas unidas poderiam resistir a qualquer tentativa de dominação e que o atual esforço para subjugar o mundo pela força será vencido, embora para isto todos tenham que sofrer privações e fazer sacrifícios.

A homenagem em honra do chanceler Guinazu, foi organizada pela Comissão Diretora da União Pan-Americana.

O DISCURSO DE CORDELL HULL

O sr. Cordell Hull, em seu discurso, disse textualmente o seguinte: "Em nome da União Pan-Americana, dos meus colegas e de mim mesmo, transmito-lhes as nossas saudações de boas vindas. Hoje que tendes a certeza de que possa amizade e os nossos melhores desejos, vos acompanharem no desempenho do alto cargo que haveis sido chamado a ocupar.

Todos nós estamos compenetrados das transcendentes obrigações que recaem sobre os que dirigem as relações exteriores das nações nestes dias históricos. Como membros da família inter-americana, acreditamos que devemos dar uma contribuição particular. A luta mundial se reduziu por fim a um problema: a paz do mundo será realizada pelas nações livres e independentes, que aprenderam a trabalhar juntas, ou de um mundo ser organizado e dominado por novos bárbaros, por um só grupo, embora se mantendo pela força?

As nações americanas mais do que as outras aprenderam a viver juntas, a trabalhar juntas, e a resultar unidas os seus problemas comuns.

Conseguimos alcançar uma tal unidade, que nenhuma nação tem coisa alguma, não caindo em ouvidos surdos os apelos das nações. A força de qualquer um de nós se encontra à disposição de todos os demais. Os problemas de qualquer um de nós são de interesse para os demais.

Vozes unidas percutiram algumas vezes no mundo de hoje tal grupo de nações pode decidir-se pelo poder organizado para a conquista. A isto respondo, sem vacilação e ilimitada confiança, que podemos vencer. O esforço atual para impor ao mundo o domínio da força será vencido em um tempo razoável, assim como ruíram todos os esforços similares desde a história humana. Nós sabemos que passaremos por privações e fazer sacrifícios antes que acedamos ao desenlace.

Já uma parte do mundo escravizada, dirige o seu olhar para a América, afim de que a livre da vida de vassalagem e de semi-escravidão, de penúrias e intolerâncias. Devemos nos tornar credores da fé que nos foi dada, e da fé que os povos humanos, embora se encontrem além dos mares, devemos fazê-lo, mantendo-nos unidos em uma amizade tão firme, que nada nos separe, trabalhando juntos, tão generosamente que ninguém possa abrigar temor e desconfiança, posto a disposição dos demais, tão livremente quanto possível, os enormes recursos que são patrimônio do Novo Mundo.

Como nações e como indivíduos confiou-se aos americanos a mais alta honra e responsabilidade que jamais se outorgou a um outro grupo de povos. Sr. ministro, fostes chamado a uma alta posição neste trabalho comum. E em nome da Comissão Diretora da União Pan-Americana e de todos os nossos colegas americanos que tenho o privilégio de formular, vos nossos sinceros votos pelo bem estar pessoal de v. ex. e pelo vosso maior êxito como ministro das Relações Exteriores da nova República irmã, a Argentina.

O vespertino publicaram igualmente um despacho de Zurich, nos seguintes termos: "Informa-se que os bombardeiros da R. A. P. atacaram o noroeste da Alemanha, na noite passada. Anuncia o rádio alemão que 'foram causados danos de certa importância', em algumas cidades, onde foram lançadas bombas, e que 'Berlim foi também atacada, mas somente poucos aviões britânicos conseguiram penetrar na barreira antiaérea da Capital do Reich'. Segundo essa informação, um avião britânico foi abatido."

LONDRES, 16 (Reuter) — O sinal de alerta fez-se ouvir em Londres pouco depois da meia-

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE MAIO DE 1941

Nossa opinião

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

O APROVEITAMENTO efetivo da imensa rede fluvial do país deve constituir uma das preocupações dos responsáveis pela administração pública e também despertar o interesse da iniciativa privada. Trata-se, com efeito, de um problema fascinante e o descaso, até agora observado, pela sua solução, é, realmente, incompreensível.

Considerada sob o triplice aspecto da irrigação, da produção de energia elétrica e da navegação, a rede fluvial representa um fator de riqueza e de progresso de valor inestimável.

O "Anuário Estatístico do Brasil", para 1938, calcula em 43.955 quilômetros a extensão fluvial navegável do país.

Em publicação recente, o Departamento Nacional de Portos e Navegação estima aquela extensão em 38.500 quilômetros.

Como se vê, trata-se de uma rede de enorme extensão, excedendo de muito a quilometragem ferroviária total do Brasil.

Pois bem, essa rede, cuja extensão e disposição fazem dela um elemento precioso para o desenvolvimento econômico nacional, vive praticamente relegada ao abandono. Os transportes por ela efetuados atingem, escassamente, a cem mil toneladas anuais!

Enquanto isto acontece entre nós, fácil é verificar o interesse com que nos Estados Unidos e na Europa se cuida de aperfeiçoar e alargar a navegação interior: — melhorando os rios, abrindo canais, facilitando a coordenação entre os diversos sistemas de transportes.

As cifras que abaixo estampamos, referentes, embora, a períodos de tempo já bastante afastados, permitem perceber claramente a atenção que, ao problema em apreço, se dedica naqueles países.

Em 1910, a extensão das vias navegáveis francesas atingia a 12.259 quilômetros, sendo 4.109 em rios de corrente livre, 3.299 em rios navegáveis e 4.851 em canais.

A rede belga era, na mesma ocasião, de 2.175 quilômetros, dos quais 661 em rios de corrente livre, 549 em rios canalizados e 965 em canais.

A rede holandesa, em 1909, apresentava a extensão de 4.631 quilômetros, dos quais 3.517 em canais.

A rede alemã era de 10.000 quilômetros, a da Rússia Europeia, de cerca de 54.000 quilômetros e a dos Estados Unidos de 41.000.

Em todos os países considerados, o desenvolvimento da extensão da rede de navegação interior se fez, paralelamente ao crescimento do sistema ferroviário, aumentando, de ano para ano, a tonelagem transportada por ambos.

Em todos aqueles países a navegação fluvial funciona como auxiliar dos transportes terrestres, encarregando-se, principalmente, do carreamento dos produtos de baixo valor unitário.

Se considerarmos a tonelagem dos transportes efetuados pela rede fluvial, poderemos ter uma impressão mais segura ainda da importância que ela assume.

Em 1909, a navegação fluvial transportou, em França, 37.624.223 toneladas (embarques), correspondendo a 5.471.497.529 toneladas-quilômetros, tendo sido o transporte médio de 154 quilômetros.

No mesmo período, a navegação interior transportou, na Alemanha, nada menos de 15.000.000.000 de toneladas-quilômetros.

Seria menos acertado continuar a manter, em relação ao sistema fluvial, a atitude de indiferença que parece ser a tradição em nosso país.

Não basta subvencionar, como se tem feito em alguns casos, as empresas de navegação. É preciso cuidar a sério da melhoria, das condições dos próprios rios, permitindo a perfeita regularidade dos transportes.

Cada um dos nossos rios apresenta problemas diferentes a resolver.

No São Francisco e também no sistema Paraíba-Tietê ter-se-ia de encarar, não só os problemas atinentes à navegação, como também o da irrigação das terras marginais e o da produção de energia elétrica.

O rio S. Francisco, sob qualquer aspecto que se o encare, inclusive o sentimental e o histórico, assume uma extraordinária importância.

A bacia hidrográfica daquele rio cobre uma área de 580.757 quilômetros quadrados, dos quais 221.583 em território mineiro, 269.254 na Bahia, 67.504 em Pernambuco, 15.711 em Alagoas e 6.705 em Sergipe.

O seu curso tem 3.161 quilômetros, dos quais 2.712 navegáveis. A extensão navegável total dos rios pertencentes à sua bacia atinge a 6.000 quilômetros.

Se considerarmos essas cifras, levando em conta as condições peculiares à bacia daquele rio, as possibilidades que ela oferece, desde que realizados trabalhos de irrigação, à agricultura intensiva, verificamos que constitui imperativo do interesse nacional cuidar sem demora da execução de obras que permitam seu aproveitamento efetivo.

Considerações semelhantes, ainda mais favoráveis dada a maior densidade da população e a maior riqueza atual das zonas atravessadas, falam a favor do sistema Paraíba-Tietê.

Os estudos que o governo paulista mandou efetuar no curso médio do Paraíba já apresentam resultados através dos quais se verificam os enormes benefícios que poderão trazer as obras projetadas.

Focalizando com insistência o problema da navegação fluvial, temos em mira vencer a indiferença que o interesse do Brasil não justifica.

TÓPICOS

PERU-EQUADOR

ESTA no cartaz da publicidade uma controvérsia entre o Peru e o Equador. Para solucioná-la já houve o oferecimento de uma mediação do Brasil, Argentina e Estados Unidos, mediação essa que se enquadra perfeitamente dentro dos princípios da política internacional adotada pelos países americanos.

As notícias vindas, ontem, de Lima, anunciam que os ânimos se acham exaltados na capital peruana. Os estudantes realizam passeatas e declaram ao presidente da República "oferecendo seu sangue para defender a integridade nacional". O orador entregando uma mensagem ao chefe da Nação, declara textualmente: "Deponho em vossas mãos, sr. presidente, a sagrada promessa de defender o nosso país, assim como o fizeram o vosso e os nossos pais, em 1910, quando reafirmamos os pontos avan-

çados na fronteira, a exemplo do que estais fazendo agora".

Por outro lado, em Quito, também os ânimos de exacerbam, criando nova tensão espiritual entre o povo.

A coletividade americana recebe com profunda tristeza esses acontecimentos. A paz no continente não pode e não deve ser perturbada, mormente numa hora como esta que exige uma união completa de todos os povos do nosso hemisfério.

Assim todos os olhos estão voltados para os dois países, esperando que os seus governos compreendam a inoportunidade de um conflito que viria destruir todos os esforços e todos os sacrifícios até agora dispêndidos para manter a paz no nosso continente.

NOVOS AVIOES

O Rio de Janeiro vai receber hoje os novos aviões adquiridos nos Estados Unidos para as nossas forças aéreas. Esses aparelhos viriam pilotados por bras-

O Comentário Internacional

A Coroa Croata...

Ha sete meses que a propaganda do Eixo fala na excelência da "nova ordem". Quando todos os países da Europa aderirem ao "diktat" nazista, a felicidade voltará ao mundo. E' isso o que vêm afirmando os jornais teuto-italianos desde o outono de 1940.

Na realidade, a ocupação militar de todas as nações européias não pode resolver nenhum dos problemas do Velho Continente. Ao contrario, só trará complicações que se avolumarão com o tempo, fazendo os povos europeus regressarem de muitos séculos na escala da civilização.

Teremos uma reorganização do mapa da Europa em condições muito mais funestas e anormais do que as do Tratado de Versalhes, que determinou a eclosão da guerra atual.

A aventura napoleônica mostra, com a evidencia das coisas irremediáveis, como se malogrou, ha mais de um século, a primeira grande tentativa imperialista de escravização coletiva da Europa.

Se isso foi impossível no começo do século XIX, é claro que hoje se torna uma tarefa irrealizável.

Mas — pergunta-se — em que consiste a "nova ordem", em sua essência?

Até agora não a explicaram com clareza os políticos do Eixo. Sabe-se apenas que o Reich imporá a sua hegemonia a todos os países, tornando-se a grande nação industrial, enquanto os demais povos vão se dedicar de preferencia a agricultura. Formarão desse modo o grande mercado alemão de acordo com os interesses da poderosa industria do Reich.

Resistirá a economia européia a esse espantoso retrocesso econômico?

Na organização da "nova ordem", a Italia não receberá um bom quinhão. Assim, se o fascismo se queixava das injustiças de Versalhes, deverá lamentar-se bem mais amargamente no futuro, pois já se anuncia que a França não cederá as colônias exigidas por Mussolini.

Contudo, sempre será apresentada aos Italianos uma zona de influencia nos Balcans. Segundo os ultimos despachos de Roma, chegará amanhã a essa capital uma delegação do governo da Croacia. Que pretende essa embaixada? Val simplesmente rogar ao rei Vitor Emanuel que designe um príncipe da casa de Savoia para receber a coroa croata. Ao que se adianta, essa delegação é chefiada pelo sr. Pavellitch, que assinará acordos políticos e territoriais com o governo fascista.

Esse episódio, digno das operetas sobre assuntos balcânicos, dá uma ideia precisa do que será a Europa, na vigencia da "nova ordem". Não será porventura a coroa croata um presente de regalo para a Italia?

leiros que fizeram o circuito da America, num vôo magnifico, constatando, de maneira brilhante, a capacidade técnica dos nossos oficiais.

O nosso governo está cuidando seriamente do nosso problema aviatório, no sentido de dar à Nação uma defesa capaz de atender às necessidades impostas pela vastidão do nosso território. A criação do Ministério da Aeronautica estabeleceu as bases de uma era nova para a aviação brasileira, a qual atingirá uma época de esplendor quando tivermos em pleno funcionamento a siderurgia nacional e a fabrica de aviões de Lagoa Santa. Enquanto não pudermos produzir para nós mesmos, teremos de comprar fora do país. E' isso representa o esforço patriótico do governo em assegurar a eficiencia da nossa frota aérea, no sentido de consolidar a defesa de nossa integridade, problema que, neste momento histórico, tem de ser encarado com energia e larga visão política.

O programa traçado pelo governo brasileiro, nesse sentido, vai sendo cumprido rigorosamente, com entusiasmo e inflexível decisão.

A POLITICA DO CAFE

TAO graves os problemas tratados no relatório que vem de ser apresentado pelo presidente do Departamento Nacional do Café ao Conselho Consultivo, que não quisemos, sem um exame mais demorado, comentar aquele documento.

O sr. Jaime Guedes, com uma clareza de exposição muito de notar, fixou os variados aspectos da politica cafeeira, demonstrando que o Governo Federal agiu com alta visão ao mudar, em 1937, os rumos até então seguidos.

Se não fosse a guerra europeia, que tão fundamentalmente perturbou o comercio internacional, fazendo-nos perder valiosos mercados, por certo já teríamos conseguido o tão almejado equilibrio entre a produção e o consumo.

Em consequência da guerra foi o D. N. C. obrigado a adotar medidas energicas para conter nos limites do razoavel o desequilibrio que ainda mais se acentuou entre o volume das safras e a capacidade de absorção dos mercados.

Entre os assuntos contidos no relatório do esforçado presidente do D. N. C., especial referencia merece o tópico atinente ao convenio firmado entre os países americanos produtores de café. Graças à recuperação obtida em 1935, a quota brasileira

Repetições da Historia

Mauricio de Medeiros

São curiosos, mas não são mais surpreendentes, os desdobramentos que vai tendo a guerra atual. A segunda capitulação da França, aceitando uma colaboração com sua ex-inimiga na guerra contra sua ex-aliada, provocou uma primeira reação no continente americano: — a ocupação dos navios franceses fundeados em portos dos Estados Unidos.

A submissão da França às imposições do vencedor fazem lembrar o que a Prussia teve de sofrer por parte de Napoleão após a vitória de Austerlitz. Napoleão, na luta contra a Inglaterra, estabeleceu o que ele denominava o bloqueio continental e que consistia em não permitir o acesso dos navios ingleses a nenhum porto do continente europeu. A Prussia, em luta com Napoleão, não aderiu à medida. Mas, vencida em Austerlitz, teve de submeter-se e fechar seus portos ao comercio inglês. A Inglaterra reagiu confiscando 400 navios prussianos ancorados em portos ingleses e dando à Prussia um enorme prejuizo.

Do mesmo modo que hoje, em Paris, se assinam as bases de uma completa submissão da França à Alemanha, em 1807 Napoleão decretava em Berlim as bases fundamentais do bloqueio continental! A' vista da situação criada anteriormente, a Inglaterra decretara a proibição da entrada de qualquer navio francês em porto inglês e foi como resposta a isso que Napoleão ordenou o bloqueio total das ilhas britânicas, a proibição de todo o comercio e correspondência com a Grã-Bretanha, a prisão de todo súdito inglês encontrado no continente, o sequestro de todos os bens, propriedades ou mercadorias inglesas, o apressamento de todo

navio inglês e de todos os navios que fizessem escala em porto inglês.

Em trepica, a Inglaterra instituiu a visita em alto mar e Napoleão considerava como boa presa qualquer navio que tivesse tolerado tal visita.

Só houve um país em todo o continente que não aceitou as determinações de Napoleão: foi o velho Portugal, que, por esse motivo, foi invadido, provocando a fuga de D. João VI para o Brasil.

Praticamente, pode-se dizer que data daí o instituto do bloqueio, tal como pouco a pouco foi sendo regulamentado em leis e convenções internacionais.

Segundo essas determinações, um bloqueio só pode ser admitido pelas nações neutras quando seja decretado pela autoridade suprema de um Estado beligerante, que seja efetivo, que seja formalmente notificado e mantido sem interrupção. Segundo ainda essas determinações, podem ser bloqueados os portos, angras, desembocadouros de rios, fortalezas e costas inimigas.

Se o inimigo ocupa novos países, novos portos, novas angras, etc. — é claro que o bloqueio pode legitimamente estender-se a essa zona ocupada, ou submetida virtualmente.

Dentro dessas regras, que o tempo foi sedimentando, é que se assiste hoje ao desenvolvimento da guerra marítima pela única potencia apta a tornar eficiente e continuo um bloqueio na vastíssima área que ela teve de atingir, e que abrange praticamente todo o continente europeu.

Sob o ponto de vista puramente belico, não ha a menor duvida de que essa é uma arma legitima para quem tenha o efetivo dominio dos mares.

dos cargos publicos pelas mulheres, em processos de rigorosa seleção, como os que a nossa legislação introduziu, não depõe a favor do ponto de vista dos que parecem condenar a sua presença na administração, mais por motivos de ordem ético-social do que de real e efetivo interesse desta.

Ora, os rapazes da Faculdade de Direito de Niterói estão ao que parece alarmados com as mulheres que conquistam lugares na administração. E, se eles julgam que esta em jogo a capacidade do homem, não nos parece que a medida logica seja a de se modificar a nossa legislação atual. A medida está nas mãos do proprio homem, habilitando-se devidamente a competir com ela nos concursos e lhes tomar a dianteira nas classificações".

UM GUARDA

E A INSPETORIA

A Inspetoria do Tráfego precisa tomar providencias sobre certos serviços a seu cargo e confiados à fiscalização dos guardas que, nem sempre, sabem agir com o necessário bom senso.

Temos, por exemplo, o caso do guarda que estaciona no largo do Tanque, em Jacarepaguá. Esse funcionario pode ser uma ótima pessoa. Mas não tem a indispensável compreensão do problema do tráfego. E é necessário instruí-lo.

Ora, existe naquele largo uma bomba de gasolina. O referido guarda, entretanto, só permite que encostem no posto os carros que sobem da cidade. Os carros que descem de Jacarepaguá estão impedidos de se abastecer do combustível para a viagem. Alega o guarda que a bomba está localizada contra a mão. E, preso a esse argumento, não ha nada que o convença de facilitar o abastecimento dos automoveis que se dirigem à cidade. Basta lançar um pequeno golpe de vista sobre a topografia do local para se ver que a atitude do guarda pode ser modificada. Basta que a Inspetoria lhe transmita ordens nesse sentido.

O Ataque a Gibraltar

BERNA, 16 (Reuter) — Telegrama de Lion, publicado pelo jornal "Tribune de Geneve", anuncia que "foi assinado um acordo entre os governos do Reich e da Espanha autorizando as tropas germanicas atravessarem o territorio da Peninsula Iberica para o fim de atacar Gibraltar. A Espanha tomará uma pequena parte nessas operações, e em troca a Alemanha a abastecerá de viveres", termina a informação.

Novo Programa de Defesa Civil nos Estados Unidos

AS REVELAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Roosevelt revelou hoje a criação de um novo programa de defesa civil de tal amplitude que pode afetar profundamente a vida de cada homem, mulher e criança dos Estados Unidos.

O presidente acrescentou que talvez de sua aprovação final ao programa na segunda-feira proxima, afim de que o mesmo seja posto em execução.

As autoridades encarregadas de elaborar o referido plano, guardam estrita reserva acerca de seus detalhes. Circulam rumores de que o prefeito de Nova York, sr. Fiorello La Guardia, ou o ex-embaixador na França, sr. William Bullitt, dirigirá o programa.

Finalmente, declarou o sr. Roosevelt que dentro de pouco aconselhará a aprovação de uma lei destinada a fixar os preços maximos, mas negou-se a revelar se também regulará os ordenados e rendas.

A GRÃ-BRETANHA PROCURA SE Antecipar ao Reich no Oriente Medio

A Violenta Ofensiva Britânica Contra a Síria e a Grécia Parece Indicar Uma Mudança de Tática Por Parte da Inglaterra — Protestos Franceses e Alegações de Que as Descidas de Aviões Nazistas na Síria Têm Sido de "Emergência" — Zona Perigosa, o Mediterraneo Oriental

CAIRO, 16 (U. P.) — Anunciando oficialmente que aviões britânicos de bombardeio atacaram ontem, três aeródromos da Síria e destruíram aviões alemães e italianos que se encontravam nos mesmos, iniciando assim a primeira fase das hostilidades entre o Eixo e a Grã-Bretanha, na Ásia Menor.

Os ataques britânicos motivaram, imediatamente, um energico protesto do alto comissário francês, general Henri Dentz, e foram acompanhados de acontecimentos políticos e diplomaticos que são considerados como o preludio da materialização de uma campanha de amplas proporções nessa parte do mundo.

Os britânicos levaram também suas operações aéreas a Grécia, bombardeando pela primeira vez, vários aeródromos alemães naquele país. Qualquer ajuda aérea alemã, de certa importância, às forças do Iraque, teria que proceder das bases germanicas situadas na Grécia e nas ilhas do Dodecaneso, segundo a opinião dos círculos militares britânicos do Cairo.

Os observadores neutros apresentaram os ataques britânicos contra os aeródromos gregos e sírios como um dos poucos casos, nesta guerra, em que os britânicos se anteciparam aos planos do Eixo, em vez de esperar que esse conhecedor de ser nos em prática para depois tratar desesperadamente de contrabalançar os.

Palmas, que se encontra na margem do Euphrate, entre o Iraque e a Síria, parece ter sido o principal ponto de concentração dos aviões do Eixo. Informou-se que outros aviões desceram em Rakav e Damasco, cujos aeródromos foram atacados pela RAF. Em Palmira foram destruídos, pelas bombas britânicas, 3 " Junkers " e os primeiros que embarcaram no Proximo Oriente.

Outros dois aparelhos alemães foram destruídos no mesmo aeródromo e não se possuem detalhes sobre os resultados dos ataques efetuados contra Rakav e Damasco.

Se não se verificaram operações terrestres no Iraque, a aviação naval entrou em atividade, efetuando um violento bombardeio contra os quartéis militares de Samawa, onde caíram numerosas bombas explosivas, que causaram incêndios de grande importância. Samawa encontra-se a 222 quilômetros do noroeste de Bagdad.

Nos círculos geralmente bem informados, diz-se que o ministro da Guerra do Iraque, Naji Shewket, que se encontrava em Ancara, devia chegar hoje ao Iraque. Sabia-se que o mesmo negociou com a Turquia a fim de conseguir a permissão desta para a passagem de armas, compradas na Alemanha, por seu território, embora se ignorasse o resultado dessas negociações.

Em fontes britânicas afirma-se que a situação interna da Síria é bastante instável e de acordo com declarações formuladas nos círculos oficiais, parece que os britânicos contam com a acatização na Síria como um ativo aliado para combater a cooperação francesa com a Alemanha tal como foi estabelecida no governo de Vichy.

VIOLENTOS ATAQUES DA RAF A LÍBIA — A Alemanha, estava utilizando, hoje, a Síria como base de operações contra as forças britânicas no Iraque, o que originou violentos ataques aéreos britânicos contra os aeródromos sírios de Palmira, Rakav, Beirut, Damasco e outros pontos, nos quais aterrissaram nestes últimos dias, aviões alemães, cujo número se calcula em mais de 15.

O Alto Comissário Francês na Síria, general Henri Dentz, protestou perante as autoridades britânicas, por intermédio

do consul britânico em Beirut, afirmando que a ação britânica constituía o início das hostilidades contra a França.

O general Dentz informou que os aviões britânicos bombardearam quarta e quinta-feira, Palmira e Hayak, sem aviso prévio, ferindo várias pessoas. Quarta-feira, foram destruídos os quartéis de Achrafia e um suburbio de Beirut, onde foram lançados boletins, porém, não se registaram vítimas.

Enquanto isto, outra informação revela que durante os últimos dias, 15 aviões alemães passaram a fazer incursões forçadas nos aeródromos sírios e que as autoridades francesas, de acordo com as cláusulas do armistício, adotaram medidas para sua rápida partida. Acreditava-se que esses aviões se dirigiram imediatamente para o Iraque, onde as operações contra os britânicos se achavam paralisadas hoje.

ZONA PERIGOSA O MEDITERRANEO ORIENTAL — PROCLAMA O ALMIRANTE BRITANICO

LONDRES, 16 (U. P.) — O comunicado do Almirantado que noticia a extensão do bloqueio ao Mediterraneo Oriental, diz:

"O Governo da Sua Majestade, anuncia que os limites das zonas do Mediterraneo, que tinham sido declaradas perigosas para a navegação no dia 19 de abril de 1941, foram ampliadas para incluir todas as áreas situadas a leste de uma linha que vai desde Asakkanal, em direção à posição de 84 graus, até um ponto situado a treze milhas e 130 graus do Cabo Khelidonia, Turquia, com exceção das águas territoriais turcas."

Quartel navio que navegue por estas zonas, sem permissão das autoridades navais britânicas, o fará por seu próprio risco."

A SÍRIA JÁ FORNECEU 800 TONELADAS DE ARMAS E MUNICIONES AO IRAQUE — CAIRO, 16 (Reuter) — De acordo com uma declaração feita para a Síria na noite de ontem, o general Catroux, representante das "Forças Livres" no Medio Oriente, revelou que 800 toneladas de armas e munições retiradas dos depósitos franceses em Basleback haviam sido enviadas para Bagdad.

Diz-se mais que aviões inimigos tinham aterrissado em Beirut, Rakav Aleppo e Damasco e que em certa manhã 17 aparelhos haviam desido no aeródromo de Mezze.

INQUIETACAO NO ORIENTE MEDIO

JERUSALEM, 16 (U. P.) — Aumenta o numero das notícias acerca da chegada da Alemanha ao território sírio, na qual coincidem com a afiliação de refugiados à Palestina, vindos pela Transjordânia.

Em fonte autorizada informou-se à United Press que 2 aviões alemães, cada um deles com 60 passageiros intitulados de técnicos, chegaram a Beirut nos últimos dias e que um avião militar alemão fez como se tivesse sido obrigado a aterrar em Rakav, na Síria. Acrescentou-se que outro avião, que não pôde ser identificado, foi visto voando sobre o norte da Síria. Soube-se também, que entre os presunhos técnicos, chegaram à Síria, encontraram-se inúmeros prisioneiros dos Balcãs.

Os refugiados, que chegaram da Síria, informaram que há grande falta de viveres, pois as autoridades confiscaram todas

as reservas para fins militares. Os britânicos, na Palestina, reunem toneladas de alimentos que serão enviados à Síria, para aliviar a situação e demonstrar a boa vontade da Inglaterra. Destaca-se que a situação dos abastecimentos, na Síria, tornou-se difícil em consequência do domínio exercido pela frota britânica, no Mediterraneo.

Como novo indício da crescente atividade alemã na Síria, os refugiados revelaram que o rádio alemão, todas as noites, transmite mensagens em código aos agentes alemães na Síria. Não se sabe, porém, se se trata de uma invenção dos informantes ou se na realidade são transmitidas instruções aos agentes alemães. Soube-se autorizadamente

que pouco depois da publicação da notícia de que o almirante Darlan se entrevistara com o Chanceler Hitler, apareceram misteriosamente e em diversos edifícios públicos de Beirut, as quais foram desafiadas, em seguida, pelas autoridades, que, imediatamente, detiveram inúmeras pessoas.

INTENSA A ATIVIDADE DA RAF NO ORIENTE MEDIO

LONDRES, 16 (Reuter) — A advertência feita na Câmara dos Comuns pelo ministro do Exterior, sr. Eden, de que a RAF agiria contra os aviões inimigos que aterrissassem na Síria, está sendo fielmente cumprida.

O comunicado emitido pelo

ECOS DO "SHOW" DE

Modas Inglesas

O "DIÁRIO CARIOCA" OUVIU UMA ESPECIALISTA NA MATERIA: A SENHORA SOFIA MAGNO DE CARVALHO

Predileção Pelo "Tailleur" e Modas Esportivas — Os Melhores Modelos — A Distinção dos Modelos de Stiebel

A recente exposição de modelos ingleses obteve um exito completo. O DIÁRIO CARIOCA, em farto noticiário, já descreveu, para as suas leitoras, as festas e reuniões elegantes de que participaram as jovens que por aqui passaram, exibindo os interessantes modelos londrinos.

Procuramos ouvir, finalmente, uma autoridade na materia, a sr. Sofia Magno de Carvalho. Tendo residido em Londres durante alguns anos, a sr. Magno de Carvalho explicou o seu tempo, na capital britânica, a aperfeiçoar os seus estudos sobre a evolução do traje feminino e se especializou em modas inglesas. Espírito culto, apaixonado pela sua especialidade, a diretora do Liceu Imperio falou-nos com vivo entusiasmo:

PREDILEÇÃO PELO "TAILLEUR" E MODAS DESPORTIVAS

— "Não posso senão repetir hoje — disse-nos a nossa entrevistada — senão tudo aquilo que tantas vezes tenho repetido. Nenhuma surpresa me causou o belo espetáculo que o "show" das Modas Inglesas nos proporcionou.

Durante dois anos que vivi na Inglaterra não deixei de acompanhar de perto essas belíssimas cortejos da moda, que ali são feitos diariamente.

E quando voltei encantada com o que vi e o relatei em

minhas crônicas, muita gente me julgou exagerada, cetoou certa.

E' que nesse tempo não nos chegava aqui nada que atestasse o gosto da fabricação inglesa; tudo nos vinha da pobre França encantadora.

Assim hoje, para mim, a bela exposição das Modas Inglesas é uma grande satisfação. Elas me dão a oportunidade de mostrar as minhas próprias que há três anos passados eu não exagerei.

Depois de conhecer uma vez a moda inglesa, fiquei fascinada pelas suas modas (como profissional), mandava para as revistas do Rio minhas impressões pessoais, falando sobre a minha predileção pelo "tailleur" inglês e por suas modas esportivas."

OS MELHORES MODELOS — Passo aqui a assinalar os modelos que mais me atraíram no belo "show" das Modas Inglesas.

De "Vitor Stiebel" — Um belíssimo costume de seda preto bordado da mesma palha do chané. Um curioso vestido de solteira para moçinha, em tecido de algodão, com o corpete vermelho e branco, misturado com o azul.

Um soberbo vestido de solteira de seda, em renda preta, com um grande laço de veludo vermelho. Um vestido de "pols" cinza e branco, formando conjunto com o chané no mesmo tecido.

Um maravilhoso conjunto de herbutina roxa, com bordados dourados nos ombros.

De "Mollieux" — Um curioso "ensemble", ostentando typhes imitando pontas de clarim.

De "Pagum" — Um simpático vestido de "solteira" em voile branco e rosa, com cinto dourado.

De "Worth" — Um belíssimo vestido bordado de "conchinhas".

De "Norman Hartnell" — Um fantástico vestido de renda, bordado de pedrarias; e um outro de setim azul de linha chinesa, trabalhado em nervuras.

De "Lachasse" — Um originalíssimo costume esportivo cujo casaco e o feio de trabalhos de lã. Uma obra de paciência artística admirável.

Emfim, não é possível descrever em duas palavras a beleza dos modelos das Modas Inglesas.

A DISTINÇÃO DOS MODELOS DE STIEBEL

— "Para meu gosto pessoal os modelos de Stiebel deram uma nota acentuada de elegância, beleza e distinção. No entanto, para ser justa, tenho aqui de dizer que seria difícil escolher os mais felizes entre os criadores.

Creed, Peter Russell, Digby Morton apresentaram coisas maravilhosas, impossíveis de descrever aqui.

A harmonia suave das combinações inglesas, são inimitáveis! Adoro o cinza misturado ao preto; o "tan" com o cor de palha. O verde sombrio com o azul suave.

Especialistas em cromatizar, ali combinam as cores de uma maneira própria, obedecendo de preferência, à teoria das harmonias análogas e monocrômicas. E' como se os artistas da Inglaterra não pudessem fugir à influência romântica de sua atmosfera.

Ah! Que saudades de Londres... concluiu a nossa entrevistada.



Grandiosa Confraternização Trabalhista em Recife

Patrões e Empregados da Industria Açucareira de Pernambuco Num Desfile Impressionante

Comemorações do 50.º Aniversario da "Rerum Novarum"



O sr. Pinheiro Dias falando a um jornalista local

RECIFE, 16 (Do correspondente) — Revestiu-se de grande brilho o desfile de confraternização dos trabalhadores e patrões da industria açucareira.

Cerca de oito mil operários providos de todos os pontos do Estado concentraram-se no Parque Treze de Maio depois de um desfile impressionante em que tomaram parte o pessoal de todas as usinas com escolas, esportes e bandas de musica.

Quando o desfile chegou em frente ao Palácio do Governo, os proprietários das usinas se incorporaram aos respectivos grupos e daí rumaram ao local da concentração.

Reunidos patrões e empregados com a presença do interventor Agamenon Magalhães, secretários de Estado e demais autoridades foram iniciadas as comemorações para leitura da proclamação que institua o "Dia da Confraternização". Os manifestantes cantaram iniciando a festa o hino do Trabalho, acompanhados por todas as bandas de musica.

Em seguida foram ouvidos vários oradores, tendo o sr. Arnobio Tenorio, secretario do Interior, feito uma apreciação sucinta da aplicação da enciclica "De Rerum Novarum" as atuais leis trabalhistas.

Em seguida o sr. Pinheiro Dias, delegado regional do Trabalho, pronunciou brilhante oração e leu a proclamação que instituiu, em Pernambuco, o "Dia da Confraternização" de trabalhadores e patrões da industria açucareira.

As comemorações do cinquentenario da enciclica de Leão XIII foram brilhantissimas e impressionou a todos que assistiram. Sua realização deve-se à perfeita união de vistas que ha entre empregados e empregadores de constituir o que era esperado pelo sr. Pinheiro Dias quando a ela se referiu.

Foi desta maneira que se expressou o delegado regional do Trabalho a um dos jornais desta capital:

"As conquistas do trabalhador da industria do açúcar tiveram, como era natural, a

maior repercussão da imensa massa trabalhadora das usinas de Pernambuco, e era justo que seus desejos de querer também testemunhar publicamente ao governo nacional o grau de contentamento e satisfação de que se acham possuídos, encontrassem a acolhida dos homens da capital, facilitando-lhes meios necessários para que não também ao Recife, possam unir-se aos seus companheiros das fabricas e das industrias da capital, numa manifestação de gratidão.

Eis porque se fará agora o dia da confraternização da industria açucareira no dia 15, e em meio às grandes manifestações de regozijo com que o Brasil católico, o Brasil oficial e o Brasil da classe trabalhadora festeja o cinquentenario da enciclica "De Rerum Novarum" de Leão XIII, que teve sua mais profunda compreensão nos homens do Brasil.

Quanto aos usineiros é meu dever também salientar a boa acolhida que deram à iniciativa, o que atribuo ao seu comprovado espírito de cooperação e, principalmente, à formação religiosa dos maiores da industria açucareira de Pernambuco, todos eles legítimos representantes de uma geração e senhores dos grandes engenhos, e que vêm na Casa Divina em seus oratórios seculares, a inspirar as suas atitudes."

Depois de realizadas as certimonias os presidentes dos Sindicatos de Usineiros e dos Trabalhadores Industriais de Pernambuco declararam estar grandemente satisfeitos com a realização das grandes comemorações.

O sr. Pinheiro Dias, também, manifestou suas impressões, fazendo as seguintes declarações:

"Esou profundamente impressionado com o grandioso espetáculo a que acabamos de assistir. Atribuo esse brilhantismo ao perfeito entendimento reinante entre empregados e empregadores da industria pernambucana, principalmente a açucareira, bem como aos contrastes coletivos de trabalho ilimitados aos deveres e obrigações entre patrões e operários."



NO D. I. P. O DIRETOR DO DEPARTAMENTO LATINO AMERICANO DA ASSOCIATED PRESS — Esteve, ontem, em visita ao Departamento de Imprensa e Propaganda, onde foi recebido pelo sr. Lourival Fontes, o sr. Nilo Thompson, diretor do Departamento Latino Americano da Associated Press. O diretor geral do D. I. P. palestrou demoradamente com o sr. Thompson sobre varios aspectos da imprensa sul-americana, informando-o, ao mesmo tempo, sobre a organização da propaganda no Brasil. A fotografia é um flagrante dessa visita.

O Brasil e a Política Internacional do Algodão

Reunidos os Delegados Estaduais, Sob a Presidencia do Ministro da Fazenda, Para Estudar as Consequencias da Guerra na Exploração do "Ouro Branco"



Flagrante tomado antes da reunião, onde foi estudada a situação do mercado internacional do algodão

Atendendo a uma convocação do ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, dirigida aos interventores do Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba do Norte, Pernambuco, Rio de Janeiro, e São Paulo, reuniram estes Estados seus delegados a uma reunião que se realizou, ontem à tarde, para examinar e discutir assuntos que se relacionam com a política internacional do algodão.

A reunião, presidida pelo ministro Souza Costa, compareceram os senhores: José Augusto Pereira de Medeiros, de Alagoas; Luiz de Lira, de Rio Grande do Norte; Paulino Salgado, de Ceará; João de Vasconcelos, de Paraíba do Norte; José Bezerra Filho, de Pernambuco; Carlos Nazare, de São Paulo; e Teodoro Perrelli, respectivamente, presidentes

de Bolsa de Mercadorias, vice-presidente em exercício da União dos Lavradores de Algodão, e presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão, representando o Estado de São Paulo. Também se achavam presentes os senhores: Garibaldi Dantas, técnico em assuntos algodoeiros; Souza Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial; e Santos Filho, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil e Olavio Bulhões, diretor da Comissão de Estudos Econômicos e Financeiros.

Abriando os trabalhos, o ministro Souza Costa expôs os fins da reunião: conhecer o pensamento dos representantes dos produtores e exportadores de algodão sobre a orientação a tomar no que se refere à política internacional algodoeira

durante e após a guerra mundial. Falaram os diversos delegados, tendo ficado resolvido realizar hoje, sábado, às 11 horas, nova reunião, para ultimar os trabalhos.

Em continuação a essa reunião, o ministro Souza Costa examinara, com os mesmos delegados, a situação interna do algodão, a fim de tomar as medidas julgadas necessárias para resolver diversos aspectos do problema.

Como o sr. Souza Melo terá que comparecer a essas reuniões, o diretor da Carteira de Crédito Agrícola adiou para o avião da próxima terça-feira sua partida para o Rio Grande do Sul, onde vai examinar, com os demais membros da comissão especial, nomeada por portaria de 10 do corrente, as consequências das inundações.

Administração da Cidade

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

Na Prefeitura do Distrito Federal

GAHNETE DO PRE- FETO

Estiveram com o prefeito os
rs. drs. general for Marce-
lino e Silva, doutor de Albu-
querque, Alfredo Santos, Man-
do Tavares, Alberto Silveira,
Eduardo Passos, Alberto Ha-
ro, Roberto Moura, Fernando B-
la Gabaglia, Giorgio Avelino,
J. Pomilio Dias e Francisco
Serqueira.

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO RICHARDO DO- DOWORTH

DECRETO N.º 6.995

Considera Nucleo Industrial,

na 19.ª Circunscrição, Tijuca, o

terreno que menciona

O prefeito do Distrito Fede-
ral, usando da faculdade que
lhe confere o decreto-lei n.º 96,
de 22 de dezembro de 1937, e
tendo em vista o disposto no
artigo 6.º do decreto municipal
n.º 6.000, de 1 de julho de
1937, decreta:

Artigo unico. Fica conside-

rado nucleo industrial, somen-

te para o fim de exploração da

indústria nele atualmente

existente, o terreno da S. A.

Casa Pratt, contendo a fab-

rica, estampraria, litogra-

grafia, oficina de refrigera-

ção, oficina de consertos de ma-

quinas de escrever e secção de

aluguel, situado 4, rua São

Francisco Xavier, n.º 82, na

19.ª Circunscrição, Tijuca, e

delimitado pelo projeto n.º 167

(cento e sessenta e sete), or-

ganizado pelo Departamento de

Obras da Prefeitura, J. A. A-

Viçoso e O. A. A. A. A. A. A.

de 6 de maio de 1941.

Distrito Federal, 14 de maio

de 1941, 53.ª da República

Brasil, Distrito Federal

DECRETO N.º 6.994

Reconhece os imóveis que

mencionam e dá outras pro-

vidências

O prefeito do Distrito Fede-
ral, usando das atribuições que
lhe confere o decreto-lei n.º 96,
de 22 de dezembro de 1937 e nos
termos do decreto-lei n.º 40,
de 27 de outubro de 1939, e do
decreto municipal n.º 6.000, de 1
de julho de 1937, decreta:

Art. 1.º — Fica aditada a

relação n.º 1, a que se refere

o decreto n.º 6.988, de 23 de

abril de 1940, as desapropria-

ções dos imóveis necessários

para a constituição da quadra 3

do projeto aprovado numero

3.055, indicadas na lista anexa

ao presente decreto.

Art. 2.º — Fica alterada a

demonstração financeira cons-

tante do decreto n.º 6.993, de

28 de dezembro de 1940, na

anotação n.º 1, a seguinte:

DEMONSTRACAO FINAN-

CEIRA

Embalagem do Castelo e prolon-

gamento da Avenida Nilo Pe-

drinho

RECEITA

Valor venal dos lotes de ter-

renos urbanizados — 159.234.820,-

DESPESA

Valor medido das desapropria-

ções e indenizações — 58.192.153.700,-

Custo dos trabalhos e obras

19.500.000.000,-

Result. 17.042.666.120,-

Saldo 81.042.666.120,-

Porcentagem do saldo sobre a

despesa 105%.

Estimativa dos juros das Obra-

ções Urbanas durante um

decênio — 12.000.000.000,-

Resultado financeiro líquido

prova 69.042.666.120,-

Distrito Federal, 14 de maio

de 1941, 53.ª da República

Brasil, Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE

ADMINISTRAÇÃO

Despacho do sr. Assistente

Antônio Almeida Rosa (P.

20.890), Casado Rosa (P.

20.889) e Paulino Pereira (P.

20.825) — Apresente justifi-

cação conforme artigo 3.º do

Decreto n.º 6.993, de 28 de

dezembro de 1940, e a

anotação n.º 1, a seguinte:

DEPARTAMENTO DO PES-

SOAL

PAGAMENTOS — Será ef-

tuado amanhã, sábado, no

Serviço de Ligação — Palácio da

Prefeitura o seguinte paga-

mento.

Quin de subsistência.

Despacho do sr. Diretor —

Elza Medina Fonseca (P. 9437).

Anuário aberto do grande

espaço — João Carlos

de Pires (P. 13.548) — Inde-

ferido, a vista do projeto

de ratificação pelo sr. Se-

cretário Geral, quanto à apli-

cação do Decreto n.º 6.945, de

19 de maio de 1941, e a

anotação n.º 1, a seguinte:

AVISO N.º 57 — Honório de

Azevedo Coutinho, matrícula

AMANDINA DE MIRANDA

CANDRA — Matr. 21082.

Apresente o cheque de janeiro

e fevereiro de 1941.

URSULINO CUNEGUNDES

DE MELO — Matr. 25592.

Apresente o cheque de abril de

1941.

Matrícula n.º 40007 — Compa-

reça com urgência.

SECRETARIA GERAL DE

SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário geral

TRANSFERENCE

Do Serviço de Propaganda Sanita-

ria (Revista Médica Municipal)

para o D. M. S. o oficial ad-

ministrativo classe 75, Maria

Hilaria de Sá, folha n.º 101.

DESIGNAÇÃO

do Laboratório de Produtos Farma-

ceuticos, o trab. extran. Lau-

ro do Nascimento, cujo exercí-

cio, junto ao Gabinete, ces-

sou.

PROROGAÇÃO DE EXERCÍ-

cio — Junto ao seu Gabinete,

até o dia 26 de maio corrente,

o escrivão, cl. 82 João Vi-

reira Sarapio.

DETERMINAÇÃO

do S. S. E. de Saúde e As-

istência determina que se ar-

retem ao S. S. E. de urgên-

cia, todos os trabalhadores ex-

tranumerários que possuem

carteira de matrícula, munidos

desse documento.

DEPARTAMENTO DE ASSIS-

TÊNCIA HOSPITALAR

SERVIÇO DE SALVAMENTO

Foi designado do Serviço de

Salvamento, médico cl. 91,

dr. Rodolfo Marques Alvares

da Cunha, designado para ser-

vir no Hospital Dispensário de

Paqueta, durante o impedimen-

to do med. cl. 91 dr. Manuel

Artur Vilhain.

HOSPITAL GERAL DE

PRONTO SOCORRO — O médi-

co, dr. Clóvis Cabral de Bene-

dito foi autorizado a exercer

o serviço Samuel Pereira.

Apresentação — O médico cl.

94 dr. Agostinho Calado de

Castro, apresentou-se, por con-

clusão de licença.

COMISSÃO GERAL MIGRA-

ÇÃO — Desligamento: —

Foi desligado do med. cl. 91

Dr. Vicente Leal da Barros,

transferido para o D. M. S.

SECRETARIA GERAL DE FI-

RESCAS

SERVIÇO DE REGISTO E

TOMBAMENTO — DESPACHOS

DO CHEFE DE SERVIÇO 1.º

M. — TRANSFERÊNCIA DO

DOMÍNIO UTIL.

91-B-941 — Sérgio Melra de

Castro; 700-C-949 — Maria José

de Miranda Ferraz de Abreu —

Deferido.

CARTA DE TRASPASSE E

AFORAMENTO — 731-S-949 —

Fernando Schayer — Lavre-se

a carta.

EXIGÊNCIAS A CUMPRIR —

255-M-934 — Maria Cecilia Sa-

ralva — Levante a permissão.

155-J-940 — Jorge da Costa

Francisco — Renova a retifi-

cação legal da anulação do

imovel cujo título foi lavrado no

Cartório do 10.º Ofício, em . . .

16-4-1932.

41-G-940 — Espôlio de Manoel

Vilva Goulart — Cumpra a exi-

gência.

44-G-940 — Pedro Ramos No-

gueira — Junte o título de pro-

priedade.

1-D-941 — Durt Gies — Com-

pareça para eschecamentos.

471-A-940 — José Julio de

Andrade — Junte o alvará ex-

pedido por esta Renatificação, sob

o numero 5.420, em 11-1-1939,

afim de ser atendido, na forma

das medidas encontradas.

190-A-941 — Manoel Maria

Pinto — Cobre-se de acordo.

693-C-940 — Antonio de Pau-

la Afonso — Cobre-se.

IMPOSTO DE RENTAS E TER-

RITORIAL

A Administração da Prefeitura

do Distrito Federal tem o

maior empenho em facilitar aos

srs. contribuintes o pagamento

das contribuições territoriais,

cuja arrecadação se inicia.

Por esse motivo, e, ainda, em

benefício da regularidade, e da

Não Estão Esgotados os Estoques de Gasoli- na no Brasil

Comunica-nos o Departamento

de Imprensa e Propaganda:

"Tendo um matutino desta

capital publicado ante-on-

tema reportagem em que afir-

ma estarem esgotados, prati-

camente, os estoques de gaso-

lina no Brasil, esclarece o Con-

selho Nacional do Petróleo não

ser verdadeira essa afirmati-

va.

Existem estoques para aten-

der ao consumo do país em

período superior a três meses,

excedendo, assim, ao exigido

em lei.

Continuamos a receber regu-

larmente os suprimentos de

combustíveis líquidos do exte-

rior. Durante a primeira quin-

zena do corrente mês os na-

vios "Pan Norwag", "Skandi-

navia", "Phoenix" e "Jpsak

Macy", descarregaram, em por-

tos brasileiros, 38.812.231 ul-

cos de derivados de petróleo.

Em 31 de abril último o esto-

que de gasolina comum no filo

de Janeiro se elevava a . . .

42.983.028 litros, um dos ma-

iores que se tem registado".

A Esquadilha de

Aviões NA-44 só Che-

garão na Segunda-Feira

Persistindo o mau tempo, já

agora não só na zona sul do

país, como também nesta

capital, e havendo o deselo do

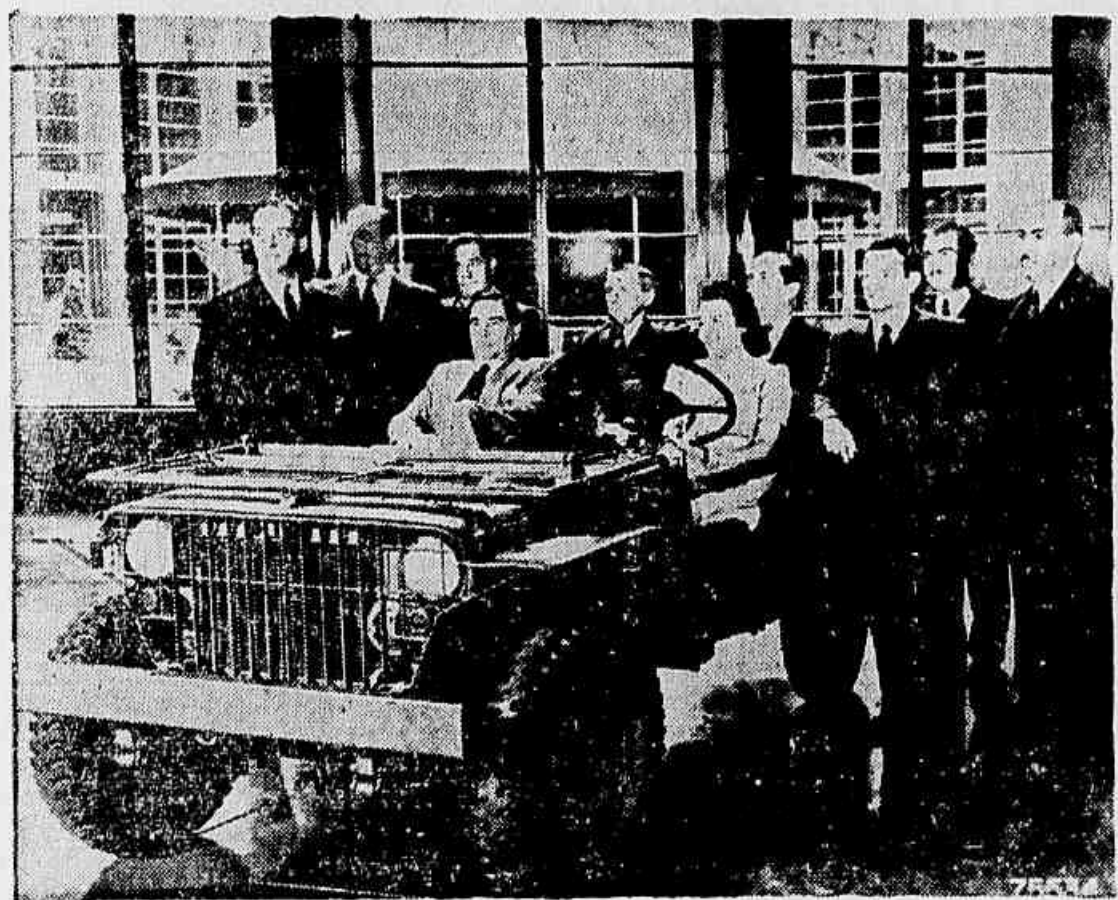
governo de reconstrução, con-

tinuamente os oficiais aviato-

res brasileiros, determinou o

ministro da Aeronáutica, sr. Sal-

O Casal Amaral Peixoto Em Visita à Fabrica Ford



O casal Amaral Peixoto ainda continua sua viagem pelos principais centros industriais dos Estados Unidos, observando o novo ritmo dado à produção norte-americana pelas necessidades oriundas do atual estado de coisas. Ainda há dias, telegrama procedente dos Estados Unidos informava que os ilustres viajantes haviam sido carinhosamente recebidos na fábrica da Ford Motor Company, em Dearborn, Estado de Michigan.

Na fotografia que hoje estampamos acima, tomada no salão de exposições da Ford Motor Company, os visitantes aparecem junto a um "Blitz-Bugle", o pequeno carro de reconhecimento que aquela fábrica está construindo aos milhares para o exército norte-americano. Além do casal Amaral Peixoto, vêm-se no clichê as seguintes personalidades brasileiras que o acompanharam naquela visita: General Amaro Bittencourt, chefe militar do Brasil em Washington; Coronel Guedes Muniz, do Exército Brasileiro; João Daudt de Oliveira, Presidente do Conselho Fiscal do Banco do Brasil; Luiz de Souza Sampaio, representante de produtos americanos no Brasil; Bruno de Moraes, José Carlos de Souza e Ladislau de Abreu, Secretário do Interventor.

O casal Amaral Peixoto foi recebido pelo Sr. Edsel B. Ford, presidente da Ford Motor Company, e seu filho Benson Ford. O interventor fluminense, sua esposa e comitiva, percorreram todas as instalações da fábrica Ford, sempre acompanhados pelo Sr. Henry Braunstein, que também se vê na fotografia que ora estampamos.

O interventor Amaral Peixoto e todos os membros de sua comitiva mostraram-se vivamente impressionados com o que lhes foi dado observar. Atualmente, o chefe do governo fluminense e sua comitiva percorrem, num carro Lincoln-Custom, outros pontos importantes do grande país do Norte. O casal Amaral Peixoto tenciona regressar ao Brasil por avião, na última semana de Maio.

As Eleições no Automóvel Clube

GRANDE INTERESSE EM TORNO DO PLEITO DO DIA 20

Diante da declaração do Sr. Herbert Moses de que não aceitaria de forma alguma sua recondução à presidência do Automóvel Clube, decidiu um grupo de sócios da prestigiosa sociedade levantar a candidatura do Sr. Miranda Jordão.

Parece que essa candidatura, porém, não foi recebida com simpatia por amigos do sr. Carlos Guinle, e assim formaram-se duas correntes para pleitear as eleições do próximo dia 20.

As correntes antagonistas são, ambas, bastante fortes, de forma que se torna difícil qualquer previsão sobre o desfecho da luta.

O Cincoentenário da Encíclica "Rerum Novarum"

UMA SESSÃO COMEMORATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

O Instituto Brasileiro de Cultura realizará na próxima terça-feira uma sessão comemorativa do cincoentenário da Encíclica "Rerum Novarum". Serão oradores os srs. desembargador A. Sabóia Lima e Osvaldo Lins. A sessão terá lugar, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Portuense, a rua Senador Dantas, 118.

Movimento Católico

DIA LITÚRGICO

São Pascoal Bailão — Nasceu na Espanha em 1540. Ocupado desde a idade de sete anos na guarda de rebanhos, passava o tempo em orações e leituras. Apesar de pobre encontrava sempre meios de dar esmolas. Com vinte anos entrou para os franciscanos, onde suas virtudes foram extraordinárias: a humildade, a obediência, a caridade para com os pobres. Passava horas inteiras perante o tabernáculo e várias vezes foi visto em êxtase. São Pascoal Bailão foi declarado pelo Papa Leão XIII Padroeiro das Obras Eucarísticas.

MATRIZ DO S.S. SACRAMENTO DA ANTIGA SE

Amanhã, às 8 horas, terá lugar nessa matriz a Páscoa das Crianças da Paróquia, oficiando o rev. vigário monsenhor Solano Dantas de Menezes.

CONVENTO DE N. S. DO CENÁCULO

Neste convento, sito à rua Pereira da Silva, 37, terá lugar amanhã, a "Tarde de formação" orientada pelo rev. padre Helder Camara, constando de: 1.ª — prática, às 2,30 horas; 2.ª — prática, às 4,15 horas. Bênção do S.S. às 5 horas.

Na próxima segunda-feira, dia 19, terá lugar a "Tarde de formação", para senhoras e senhorinhas, pregada pelo rev. padre Costa, constando de:

1.ª — prática, às 2,30 horas; 2.ª — prática, às 4,15 horas. Bênção do S.S. às 5 horas.

BASILICA DE SANTA TEREZINHA

Realiza-se hoje a festa da gloriosa santinha de Lisieux com o seguinte programa: A 7 horas, missa festiva e comunhão geral; às 8 horas, missa solene e distribuição de rosas brancas; às 19,30 horas, panegírico pelo padre José L.

Aguilar S. J.; Te-Deum com grande orquestra e bênção com o S.S. Sacramento, dada por d. Joaquim Mamede, bispo de Sebastião.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Na matriz de Santana e Almas da Freguesia de Santana, que tem a seu cargo a manutenção do culto de N. S. do Rosário de Fátima, realiza, domingo, a festa da milagrosa Virgem de Fátima, que obedecerá ao seguinte programa:

A 8,30 horas — Missa compromissal da Irmandade São Miguel e Almas; às 10 horas — Missa festiva, sendo celebrante o padre Dante Cocullo, vigário da freguesia de Santana, com acompanhamento de órgão e cânticos, sob a direção do padre José D'Angelo. Ao Evangelho, subirá a tribuna sagrada o coponista dr. Antonio Pinto, vigário da Freguesia do Engenho Novo, assistindo, além da Irmandade de São Miguel e Almas as demais Irmandades existentes na paróquia.

A 19 horas, ladainha, bênção eucarística e procissão interna, em veneração à imagem de Nossa Senhora de Fátima.

P. LUIZ YÁBAR S. J.

Passando hoje o 30.º dia do falecimento do saudoso padre Luiz Yábar S. J., a Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, mandará celebrar, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Inácio, missa de requiem, e no mesmo dia, às 20,30 horas, no salão nobre do Externato Santo Inácio promoverá uma homenagem de saudade e gratidão ao venerando mestre. Para ambas essas cerimônias a diretoria da Associação dos Ex-Alunos pede o comparecimento de todos os antigos discípulos e amigos do padre Luiz Yábar.

Isenção do Pagamento de Taxas de Água e Esgotos

O Presidente da República Aprovou Duas Exposições de Motivos Nesse Sentido

Chegou o Corpo do Sub-Oficial Vitimado no Acidente de Aviação em Diamantina

Chegou, ontem, às 21 horas, ao Rio de Janeiro, pelo trem mineiro da carreira, o corpo do sub-oficial Marcial Pereira da Silva, vitimado no acidente ocorrido em Diamantina com o avião pilotado pelo capitão aviador Rubens Doring e no qual viajava como tripulante. A' gare de Alfredo Mala, compareceu, pessoalmente, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, acompanhado do 1.º tenente Ewerton Fritsch, seu ajudante de ordens, e do sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete.

O corpo, que ficou exposto durante a noite na capela de Santa Terezinha, na Praça da República, será reembarcado às 7 horas de hoje para São Paulo e dali, em ambulância, para Santos, onde será inhumado.

Na cerimônia da translação do corpo para Alfredo Mala, o ministro da Aeronáutica far-se-á representar pelo coronel Dulcídio Cardoso, chefe do seu gabinete.

De Minas ao Rio, acompanharam os restos mortais três colegas do mesmo posto do amalogrado sub-oficial da For-

O presidente da República aprovou duas exposições de motivos, submetidas à sua disposição pelo DASP, que põem fim às dúvidas surgidas a propósito da concessão de isenção do pagamento de taxas de água e esgotos.

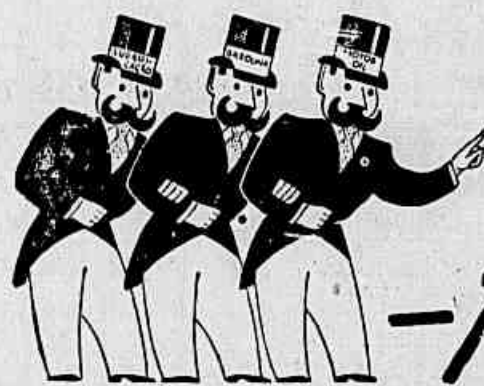
Dado o grande número de pedidos, feitos por diversas instituições, o Ministério da Fazenda elaborou um projeto de decreto-lei que obrigava os interessados ao pagamento anual do pedido de isenção, de maneira a acenar convenientemente o interesse do erário público e desde que podiam, eventualmente, deixar de ser satisfeitos as condições estipuladas no decreto que regulou esse favor.

Foi na apreciação desse projeto e na de um pedido feito por associações, que desejavam ser beneficiadas, que o DASP teve oportunidade de ressaltar que o assunto está definitivamente resolvido pelo decreto-lei n. 2.860, de 13 de dezembro do ano passado, baixado posteriormente a elaboração do projeto referido. Dispõe sobre a concessão dos serviços de abastecimento de água a empresas particulares aboliu esse decreto a isenção do pagamento das taxas desses serviços. Mandou ele, no seu art. 1.º, que mesmo os governos locais, estaduais e municipais incluíssem em seus orçamentos dotações para pagamento das contas respectivas. Ficou, assim, substituído o regime da isenção pelo do subvencionamento, sendo esse agora o único meio pelo qual o governo pode vir ao encontro das necessidades de sociedades pias ou de fins beneficentes.

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 de 1 a 7

ca Aérea, e desta capital a Santos, serão levados por igual número de sub-oficiais da Aeronáutica Naval.

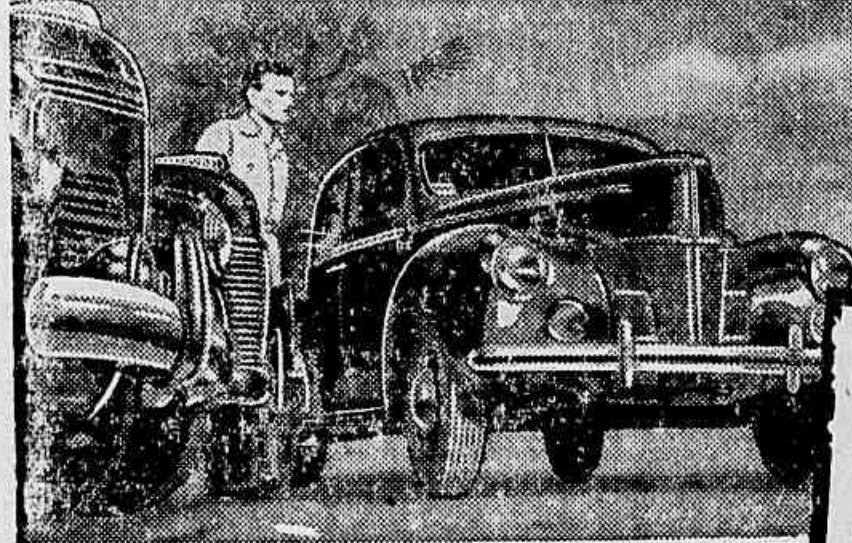


É NOVO!

-RESISTE MAIS!

Provado em 1.600.000 kms.

Com o novo Atlantic Motor Oil, 9 carros de série rodaram em Florida 1.600.000 kms. durante mais de 100 dias seguidos — sem o menor acidente nos motores



Faça uma prova também o Sr. com o novo Atlantic Motor Oil, fabricado por um processo novo e aperfeiçoado. Com este novo óleo que tem uma película 4 vezes mais resistente e reduz o desgaste — o Sr. obterá em seu carro, os mesmos resultados da Prova de Florida Experimente-na próxima vez!



NOVO E ROBUSTO!

Atlantic

MOTOR OIL

Aqui estão os FACTOS comprovados em Florida

1. - Menos desgaste nos pistões! O desgaste foi de apenas 10% do normal — 0,0006 de pollegada comparado com o desgaste normal de 0,006 de pollegada.
2. - Menos desgaste nos cilindros! Apenas 7% do normal — 0,0008 de pollegada comparado com o desgaste normal de 0,011 de pollegada.
3. - Menor abertura nos anéis! Apenas 14% da abertura foi de 0,017 de pollegada comparada com a abertura normal de 0,12 de pollegada.
4. - Dura mais. Depois de 160.000 kms. o consumo de óleo, em cada carro, foi de somente 1 litro por 1.300 kms.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O SR. MAXIMUS C. VAN AGT.



Regressou ontem dos Estados Unidos onde fora em viagem de negócios, o sr. Maximus C. Van Agt, presidente da Phillips do Brasil S. A. A seu desembarque compareceu um grande número de amigos, figuras de nosso alto comércio, jornalistas e altos funcionários da importante empresa que lhe foram levar votos de boas vindas.

O "clichê" acima é um aspecto da recepção que foi feita no aeroporto ao distinto homem de negócios.

Emquanto o Presidente da Associação Comercial do Brasil Visita a Bufalo Chamber Of Commerce nos Estados Unidos

As Duas Associações de Classe Estarão Reunidas, no Mesmo Instante e Trocarão Saudações de Boa Amizade, Através Uma Estação de Ondas Curtas

A atual visita do sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, aos Estados Unidos, tem ensejado uma excelente aproximação da secular entidade de nosso comércio com as instituições similares norte-americanas, em benefício do intercâmbio mercantil brasileiro-americano.

Entre as manifestações mais relevantes desse ambiente de entendimento recíproco, pode-se realçar a sessão que será realizada no próximo dia 21, quarta-feira, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, às 14,30 horas. Nesse mesmo dia e hora correspondente, nos Estados Unidos, a Buffalo Chamber of Commerce receberá a visita do sr. Manuel Ferreira Guimarães. Saudações serão trocadas entre as duas instituições, por intermédio de uma irradiação especial em ondas curtas.

Estão presentes à reunião da

Compareçam ao Serviço de Registo de Estrangeiros

RELAÇÃO DAS PESSOAS CHAMADAS AQUELA REPARTIÇÃO

Deverão comparecer ao "guichet" número 5, do Serviço de Registo de Estrangeiros, afim de satisfazerem exigências, os estrangeiros abaixo relacionados:

Heinz Rosenthal, Gertrud Fabian, Gertruda Melkusová, Margarethe Weil, Henriette Nussbaum, Hermann Schaezowski, Iocua Sara Pakun, Erna Juliusberger, Robert Blum, Berta Blum, Johanne Lewin (nasc. Stern), Josef Moritz, Lewin, Margaretha Bratter, Johann Casetano Pellegro, Sankas, Vilma Maria Ramstedt, Rosa Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Enochwitz, Johanne Zauderer Rywka, Gertrud, Erna, Samet, Luise Ross, Oppermann, Hermine Fleischer, Fymeta Zelina Charnatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerov, Asher Lucy, Ina Dink, Svyetla Elnet, Gul-gold, Gunter Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Hertha Lew

Cinema

A UFA APRESENTA A SUA
PRODUÇÃO "HOTEL SACHER"

Direção de Erich Engel



Sybille Schmitz, principal
figura feminina de "Hotel
Sacher", um grande filme

Viena... Noite de Ano Bom...
trará para a Austria o Ano
Novo? — pergunta um portel-
ho ao seu colega que lhe res-
ponde: "365 dias!"

No famoso hotel, perto da
Opera, reina grande zafanada.
E al onde faz ponto o alto
mundo vienense: titulares re-
ais e imperiais, banqueiros po-
derosos, diplomatas, altos fun-
cionarios publicos, oficiais em
brilhantes uniformes austri-
acos e estrangeiros e tam-
bem mulheres lindas que enver-
gem luxuosas "toilettes". Toda
essa gente enche os grandes sa-
lões da sra. Anna Sacher, entre
requintes de festa que se tor-
na mais animada, à medida
que se aproxima a meia noite.
Todos os "separés" foram en-
comendados e ficarão repletos
assim que terminarem o espe-
culo na Opera em meio ao festi-
vo interior já se festeja o Ano
Novo. Na ribalta mostra-se
famoso corpo de baile em ma-
ravilhosas demonstrações coreo-
gráficas e, nos intervalos, a
alta sociedade de Viena apre-
senta a finura do seu espirito
de fama mundial. Até parece
que a velha capital da Austria
immergia num oceano de eucali-
ptada beleza, incoerente da
pavorosa tragédia, traçada pe-
lo destino para realizar-se du-
rante o ano de 1914 que a co-
meçar. Até então, o secular
império dos Habsburgos era
constituído por varios povos
de culturas e sentimentos di-
ferentes que cada vez mais, se
distanciavam uns dos outros e
a solução desse problema pa-
recia ter sido entregue ao tem-
po. Forças antagonicas se de-
gladiavam às escondidas.

Numa frisa, a delegação
diplomática russa observava o
espetaculo, depois de ter au-
dado, cerimoniosamente, os
seus colegas franceses ins-
tallados numa outra frisa, no la-
do oposto. Ficava combinado
que as duas embaixadas se en-
contrariam, terminando o espe-
taculo, no "Hotel Sacher", a
juntas festejarem a entrada
do Ano Novo. A certa altura,
linda mulher de cabelos ne-
gros — Nadia Woronoff —
entra na frisa da embaixada
da Russia. Seu olhar, inque-
to, percorre rapidamente a
plateia. Encarados uns minutos,
ela descobre um cavalheiro
com quem não deveria encon-

trar-se ali, de nenhum modo.
Ele a conhece como perigosa
espia e poderia mandar pren-
dê-la. Chama-se Stefan Sche-
fetzuk e, como ela, nascera na
Ruténia, mas conservara-se
fiel à Austria, na qualidade de
funcionario publico. Que pre-
senterá ele? Para que se apre-
senta tão abortivamente em Vie-
na e por que aceitará o convite
dos russos para ir também à
festa no "Hotel Sacher"?

Num "separé" desse conhe-
cido hotel vai representar-se
um perigoso drama de vida e
morte. O coronel russo esti-
maria atrair Stefan a quem,
através de intrigas, já denun-
ciara à policia austriaca. Aco-
ra, chegara o momento critico
de uma decisão. No entanto,
os pares voltam ao som de
deliciosas valças, como se dan-
çassem sobre um vulcão que
poderia explodir de um mo-
mento para o outro.

Aproximam-se os ultimos
momentos de 1913... o cham-
panhe ferve nas taças... os rus-
sos entoam canticos patrio-
ticos. Naquela agitação munda-
na, um tenente se esforça por
salvar o seu amigo Scheffetzuk.
Mas a policia já recebera or-
dens de prender Stefan na ma-
nhã seguinte, primeiro de ja-
neiro.

Nadia e Stefan, finalmente,
se encontram. Onde estava o
grande amor que os ligava?
Mala uma vez, essa mulher
tentava entusiasmar o amante,
embriagando-o com o amor.
Mas a policia já recebera or-
dens de prender Stefan na ma-
nhã seguinte, primeiro de ja-
neiro.

Esse momento chegara. A
meia noite em ponto, estreme-
ceram os júbilos do Ano Novo.
Inundo distribue abraços e be-

Filmes no Cartaz

DESDE ONTEM, NO "METRO", "O REI DA ALEGRIA" (Mickey Rooney ao Lado de Judy Garland) é o Dono Absoluto da Cidade!

Amanhã, na "Matinée" do Casino Atlan-
tico, o Concurso de Conga Inspirado por
Mickey e Judy!

Pois "O Rei da Alegria" chegou ontem, começou a ser visto e venceu! E, agora, o dono da cidade. Um dominador amavel, com quem todos querem estar em contacto. "O Rei da Alegria" é Mickey Rooney melhor que nunca, Mickey endiabrado, fazendo comedia, drama, tocando bateria, xilofone, cantando, dançando, sacudindo uma Conga sensacionalissima, que leva o publico ao delirio! E alem de Mickey, não esqueçamos, "O Rei da Alegria" tem Judy Garland — ótima, expressiva, deliciosa! — Paul Whitemann e sua orquestra, William Tray, June Preisser e outros. O horario do "Metro" é o seguinte, com "O Rei da Alegria": 11.15 — 1.15 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas. Amanhã, domingo, em "matinée", como se sabe, o Casino Atlantico realizará seu anunciado Concurso de Conga inspirado na Conga de Mickey e Judy em "O Rei da Alegria". Os tres pares mais aclamados pelo publico receberão interessantes premios, não havendo necessidade de inscrição prévia.

Estreou Com Sucesso, no Cinema Pathé, o Filme "Tigre de Estambul", Sensacional e Espetacular Produção em Torno dos Acontecimentos da Turquia na Guerra Passada

TIGRE DE ESTAMBUL, filme de características invul-
gares, está desde ontem em cartaz na Cinelandia. A ação desta película se passa na Turquia de 1915 quando então imperava ali o Sultão Abdul-Hamid. Trata-se de um drama forte e emocionante muito em relação, na perspectiva ao tempo, com os acontecimentos internacionais do presente. A guerra aiastrava-se então como hoje pela Europa inteira e a Turquia era o ponto visado pela espionagem internacional em virtude da sua privilegiada posição de guardião dos Dardanelos. O "Intelligence Service", ousadamente, procurava apoderar-se dos planos de defesa dos Dardanelos no que era obstado pela astucia do chefe da contra-espionagem turca, o diabolico Ahmed, figura sinistra que o ator FRITZ KORTNER interpreta de modo magistral.

TIGRE DE ESTAMBUL, cujo sucesso facilmente se explica em virtude do seu sabor de atualidade, é, portanto, o cartaz vitorioso do cinema Pathé.

Jubilo na A. B. I. Pela Creação do Ministerio da Aeronautica

A Associação Brasileira de Imprensa, reunida em Assem-
bléia Geral e por iniciativa do seu socio, sr. Paulo Cieto, apro-
vou a seguinte moção: "A As-
sociação Brasileira de Imprensa,
antes de encerrar os trabalhos da sua Assembléia Geral Ordinária, exprimindo o sentimento da classe, rejubi-
la-se com o Brasil pela criação do Ministerio da Aeronautica, que já teve referencia especial no relatório do presidente Herbert Moses, e pela escolha do nome do sr. Salgado Filho, para dirigir aquela pasta".

Sobre a "Rerum Novarum"

O PROFESSOR CLOVIS BEVILAQUA FALARA NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO

Realiza-se no proximo dia 28 do corrente, quarta-feira, às 17 horas, a 2ª sessão ordinaria do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, na qual se comemorará o cinquentenario da enciclica "Rerum Novarum".

A sessão será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Historico, que para tratar da magna data convidou o eminente jurista professor Clóvis Bevilacqua, socio benemerito do mesmo Instituto. A sessão será publica.

Jos. Como a vida é bela e divertida!

As autoridades policiais reconhecem Nadia Woronoff, quando esta sala do "Hotel Sacher" e seguem o seu auto-
mo-
vel.

Num quarto dessa famosa sala de reunião vienense, ecoa um tiro. Minutos depois, encontram um homem morto, estirado no chão. Era a primeira vítima desse fatídico ano de 1914...

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO"

Está circulando o numero de maio desse mensario especializado em assuntos de administração publica. Alem das habituais seções consagradas às atividades das diversas divisões do DASP, traz os seguintes artigos assinados: Kieker August de Moraes ("Serviços Industriais do Estado"); Tese ao concurso de Técnico de Administração; J. A. de Carvalho e Melo ("Administração, hierarquia e obediência"); S. de Santa Ana e Silva ("As autarquias administrativas e seus servidores"); Armando de Godoy Filho ("A organização do serviço publico"); Rubens da Rocha Paranhos ("Assistência social aos servidores do Estado"); L. J. de Brito Reis ("O Hospital Central da Marinha"); Teófilo Brandão Cavalcanti ("Uma experiência administrativa — As colonias agrícolas"); Carlos Chagas ("Fisiologia do trabalho"); Luiz Carlos Jr. ("Os mensais e as consignações em folha de pagamento"); Salim A. Attuch ("Carota — matéria prima para papel").

O presente numero transcreve na integra a conferencia proferida pelo sr. Sergio Braga no D. P. sobre problemas de seleção de pessoal.

Carta de Roosevelt Para o Rei Farouk

FÓI PORTADOR DESSA MISSIVA O FILHO DO PRESIDENTE DOS EE. UU.

CAIRO, 16 (Reuter) — O capitão James Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, foi ontem recebido pelo rei Farouk, ao qual fez entrega de uma carta pessoal que lhe foi endereçada pelo presidente dos Estados Unidos.

Ilô ainda a "Pergulosa" e "Cachorro Virgata"

SUBURRUIOS (Central)
Mascote — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "O Misterio de Caranga".

Mexer — "Amada por Tres" e "Alcatraz".

Para Todos — "As Aventuras de Gulliver" e "Mulher Desolada".

Beija-Flor — "Isto mesmo está errado" e "Dentro da Noite".

Quintino — "Mulheres sem Nome" e "O Santo e o seu Sôco".

Piedade — "Tres Filhos" e "Falsarios".

Coliseu — "Alô Jani-
ne" e "O Diabo é Covarde".

Alfa — "A Vida é uma Dança" e "O Segredo dos Mineiros".

Modelo — "Tudo isto e o Céu também".

Madureira — "Tudo isto e o Céu também".

Vaz-Lobo — "Inferno de Mulheres".

Moderno — "Perigosa" e "A Lei dos Prados".

Releengo — "Os Dias Escolares de Tom Brown" e "Noite das Nôltes".

Imperial — "Palácio da Rainha" e "A Mulher Diabolica".

Campanha Grande — "Pi-
nochio" e "Os apuros de um Major".

NITEROI
Eden — "Castelo
nistro" e "Ilusão
Mulher".



Deanna Durbin, numa cena de "100 homens e uma mulher"

Musica em Três Dimensões

Leopold Stokowski, Após Trabalho Insano, Consegue Aperfeiçoar o Canal Multiplo de Gravações, Profundidade e Perspectiva no Som Quando Sua Orquestra Toca

Após dois anos de trabalho Leopold Stokowski, o celebre maestro da Orquestra Sinfonica de Philadelphia, uma das tres melhores do mundo, aperfeiçoou um novo metodo de gravação de musica na tela, a qual dá efeitos de som em tres dimen-
sões.

O sistema é conhecido como de multiplos canais de gravação. Após um cuidadoso arranjo de detalhes no estúdio, Leopold Stokowski põe seu plano em execução, conseguindo perfeição de tonalidade e perspectiva, profundidade de volume, flexibilidade de tratamento que nunca foi conseguido por outros metodos de musica cinematográfica na reprodução, de acordo com o que dizem os criticos musicais que tiveram oportu-
nidade de ouvir os resultados na sala de projeção do estúdio.

Colocando 23 microfones em varios lugares em redor do grupo, foi possível gravar com perfeição, pela primeira vez, uma orquestra sinfonica de mais de cem homens. Cada microfone foi colocado de maneira que não pegasse uma determinada divisão de instrumentos.

O volume de som de cada microfone era controlado ao ser transmitido ao aparelho de gravação. Havia dois diferentes instrumentos gravados. Os muitos aparelhos de gravação eram transportados separadamente, dando valores individuais aos instrumentos de metal, de cordas, de madeira e outras seções da orquestra. As gravações finais foram reproduzidas simultaneamente.

A multiplica gravação permite aos espectadores ouvirem, cada instrumento em relação à sua distancia do maestro.

O cinema que aproveita-se de todos os metodos para aperfeiçoamento dos seus filmes, emprega, pela primeira vez, o metodo de Stokowski, na filmagem de "Cem Homens e uma Mulher", produção da Nova Universal, estrelada por Deanna Durbin, a garota que tem a mais extraordinária voz de canto na cinematografia. Deanna aparece em 23 das 376 cenas deste filme. Representa 4 horas por dia, durante 6 semanas.

Nessa película, Deanna interpreta com o maestro de Stokowski, "Alleluia" de Mozart, "Libiamo" de "La Traviata" de Verdi, executando a orquestra, 5ª Sinfonia de Tschalkowski, Rakoczy, marcha de Borlitz, Rapodia Hungara de Liszt e Zampa.

Sublime diversão e o mais perfeito filme de todos os tem-

Louvores ao sr. Bastos Tigre Pela Reorganização da Biblioteca da A. B. I.

A ultima Assembléia Geral da Associação Brasileira de Imprensa inseriu, por unanimidade, na sua ordem do dia, o voto de louvor ao sr. Bastos Tigre, seu 1º bibliotecario: "Na reorganização dos serviços, deve ser destacada a biblioteca, que em breve, será aberta aos associados, como nova catalogação e os livros devidamente encadernados. Esse serviço deve-se ao zelo e à competência do sr. Bastos Tigre, 2º bibliotecario, que dirigiu toda a reorganização e para quem solicitamos um voto de louvor".

Paraninfarão no ato civil o

Chegou o Prefeito do Recife

Afim de participar da Conferencia Tributaria, a realizar-se dentro de poucos dias nesta capital, chegou ontem pelo hidro-avião da Panair do Brasil, o sr. Novais Filho, prefeito do Recife, membro da delegação de Pernambuco.

O seu desembarque esteve muito concorrido, aahando-se no Aeroporto Santos Dumont, além dos representantes das altas autoridades, numerosas pessoas das relações pessoais do illustre viajante.



SOCIAES

CARNET

O Tijuca Tennis Clube realiza-
rá, hoje, sábado, das 21 à 1
hora, uma elegante matinee dan-
sante, com o concurso de oti-
ma orquestra.

Amanhã, domingo, o Cine-
ma Olinda oferecerá uma ma-
tinée, das 10 às 12 horas, a pe-
tência, Ilusiana.

No domingo, 25, o gremio
canjiti oferecerá aos seus socios
e familias o seu primeiro jan-
tar dançante da temporada.
Magnifico programma artistico.
Sorteo de lindos premios en-
tre as pessoas que reservarem
messa.

A Associação Atletica Ban-
co do Brasil festejará, no pro-
ximo dia 19, mais um aniversario,
com um elegantissimo ban-
quete no "Grill-Room" do Ca-
sino da Urea, oferecido a seu
quadro social e exma, fami-
lia.

Terá a Urea, nessa noite, a
presença da nossa mais alta so-
ciedade, como acontece a todas
as reuniões da Associação que
representa o funcionalismo do
Banco do Brasil.

Sendo apresentados, no pul-
cro, numeros cuidadosamente
preparados pela competência
comprovada de Luis Peixoto. O
início está marcado para às
20 horas.

No dia 24 do corrente, an-
iversario da Batalha de Tula-
ti, o America Futebol Clube
promoverá um grande baile em
homagem à Escola Militar.

Sendo apresentados, no pul-
cro, numeros cuidadosamente
preparados pela competência
comprovada de Luis Peixoto. O
início está marcado para às
20 horas.

No dia 24 do corrente, an-
iversario da Batalha de Tula-
ti, o America Futebol Clube
promoverá um grande baile em
homagem à Escola Militar.

Sendo apresentados, no pul-
cro, numeros cuidadosamente
preparados pela competência
comprovada de Luis Peixoto. O
início está marcado para às
20 horas.

No dia 24 do corrente, an-
iversario da Batalha de Tula-
ti, o America Futebol Clube
promoverá um grande baile em
homagem à Escola Militar.

Sendo apresentados, no pul-
cro, numeros cuidadosamente
preparados pela competência
comprovada de Luis Peixoto. O
início está marcado para às
20 horas.

No dia 24 do corrente, an-
iversario da Batalha de Tula-
ti, o America Futebol Clube
promoverá um grande baile em
homagem à Escola Militar.

Sendo apresentados, no pul-
cro, numeros cuidadosamente
preparados pela competência
comprovada de Luis Peixoto. O
início está marcado para às
20 horas.

No dia 24 do corrente, an-
iversario da Batalha de Tula-
ti, o America Futebol Clube
promoverá um grande baile em
homagem à Escola Militar.

Sendo apresentados, no pul-
cro, numeros cuidadosamente
preparados pela competência
comprovada de Luis Peixoto. O
início está marcado para às
20 horas.

No dia 24 do corrente, an-
iversario da Batalha de Tula-
ti, o America Futebol Clube
promoverá um grande baile em
homagem à Escola Militar.

Sendo apresentados, no pul-
cro, numeros cuidadosamente
preparados pela competência
comprovada de Luis Peixoto. O
início está marcado para às
20 horas.

No dia 24 do corrente, an-
iversario da Batalha de Tula-
ti, o America Futebol Clube
promoverá um grande baile em
homagem à Escola Militar.

Sendo apresentados, no pul-
cro, numeros cuidadosamente
preparados pela competência
comprovada de Luis Peixoto. O
início está marcado para às
20 horas.

No dia 24 do corrente, an-
iversario da Batalha de Tula-
ti, o America Futebol Clube
promoverá um grande baile em
homagem à Escola Militar.

Sendo apresentados, no pul-
cro, numeros cuidadosamente
preparados pela competência
comprovada de Luis Peixoto. O
início está marcado para às
20 horas.

No dia 24 do corrente, an-
iversario da Batalha de Tula-
ti, o America Futebol Clube
promoverá um grande baile em
homagem à Escola Militar.

Sendo apresentados, no pul-
cro, numeros cuidadosamente
preparados pela competência
comprovada de Luis Peixoto. O
início está marcado para às
20 horas.

No dia 24 do corrente, an-
iversario da Batalha de Tula-
ti, o America Futebol Clube
promoverá um grande baile em
homagem à Escola Militar.

Sendo apresentados, no pul-
cro, numeros cuidadosamente
preparados pela competência
comprovada de Luis Peixoto. O
início está marcado para às
20 horas.

São Luis e Carolea —
"Garota do Circo" (Fox
Filme) com Dorothy La-
mour e Henry Fonda.
Horario: 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

Palácio — "Hotel Sa-
cher" (Ufa) com Sybille
Schmitz. Horario: 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Legião de
Harold" (Paramount) com
Carly Cooper e Madeleine
Carroll. Horario: 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Levanta-te
meu amor" (Paramount)
com Claudette Colbert.
Horario: 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

Imperial — "O Gavião
do Mar" (Warner) com
Errol Flynn. Horario: 2
— 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Cinema Glo-
ria" — "Os Ultimos Jo-
rnais da Guerra" e "De-
adidos Colobridas".

Plaza — "Kitty Flo-
ra" (R. O.) com
Ginger Rogers. Horario:
2 — 4 — 6 — 8 e
10 horas.

Metro — "O Rei da
Alegria" (Metro Gold-
wyn) com Mickey Ro-
oney e Judy Garland.
Horario: 11.15 — 1.15
— 3.30 — 5.40 — 8.00 e
10 horas.

Pathé — "O Tigre de
Estambul" (Art-Filmes)
com Vivia Gibson e
Fritz Kortner. Horario:
2 — 4 — 6 — 8 e 10
horas.

Broadway — "O ho-
mem dos olhos esba-
lhados" (Fox Filme) —

horario: 2 — 2.40 — 5.20
7.00 — 8.40 — 10.20
horas.

Colonial — "Henry es-
tá na Berlinda" (Uni-
versal) com Jackie Co-
oper. No palco: Troupe
de Andes. As 4 — 8 e 10
horas.

Cine Triunfo — Jor-
nais Imprensa Ani-
mada.

El Dorado — "Ao Sul
de Pago Pago" e "Ri-
sonhos e Felizes".

Parisiense — "A Vin-
garça dos Daltons" e "De-
adidos Colobridas".

Opera — "Esposa em-
prestada". No palco:
Beatriz Costa.

Metropole — "O Prin-
cipe e o Mendigo" e
"Floribella quer o Di-
vorelo".

Popular — "O Palácio
dos Espiritas" e "Nas
Malhas da Espionagem".

Primo — "Mayerling"
e "Jornada da Morte".

Floriano — "A Longa
Viagem de Volta" e
"Bandoleiros de Unifor-
me".

Paris — "Palácio das
Espiritas" e "Lula de
Mel Interrompida".

São José — "O Rene-
gado".

Cartaz do Dia

11.15 — "Em Defesa da
Honra" e "Floribella
Domestica o Baby".

Ideal — "O Primeiro
Curso de Amor" e "A
Marca de Sâ".

Luiza — "Dols Paler-
mas em Oxford" e "Por-
to dos Sete Mares".

Metropole — "O Prin-
cipe e o Mendigo" e
"Floribella quer o Di-
vorelo".

Popular — "O Palácio
dos Espiritas" e "Nas
Malhas da Espionagem".

Primo — "Mayerling"
e "Jornada da Morte".

Floriano — "A Longa
Viagem de Volta" e
"Bandoleiros de Unifor-
me".

Paris — "Palácio das
Espiritas" e "Lula de
Mel Interrompida".

São José — "O Rene-
gado".

11.15 — "Em Defesa da
Honra" e "Floribella
Domestica o Baby".

Ideal — "O Primeiro
Curso de Amor" e "A
Marca de Sâ".

Luiza — "Dols Paler-
mas em Oxford" e "Por-
to dos Sete Mares".

Metropole — "O Prin-
cipe e o Mendigo" e
"Floribella quer o Di-
vorelo".

Popular — "O Palácio
dos Espiritas" e "Nas
Malhas da Espionagem".

Primo — "Mayerling"
e "Jornada da Morte".

Floriano — "A Longa
Viagem de Volta" e
"Bandoleiros de Unifor-
me".

Paris — "Palácio das
Espiritas" e "Lula de
Mel Interrompida".

São José — "O Rene-
gado".

11.15 — "Em Defesa da
Honra" e "Floribella
Domestica o Baby".

Ideal — "O Primeiro
Curso de Amor" e "A
Marca de Sâ".

Luiza — "Dols Paler-
mas em Oxford" e "Por-
to dos Sete Mares".

Metropole — "O Prin-
cipe e o Mendigo" e
"Floribella quer o Di-
vorelo".

Popular — "O Palácio
dos Espiritas" e "Nas
Malhas da Espionagem".

Primo — "Mayerling"
e "Jornada da Morte".

Floriano — "A Longa
Viagem de Volta" e
"Bandoleiros de Unifor-
me".

Paris — "Palácio das
Espiritas" e "Lula de
Mel Interrompida".

São José — "O Rene

HOJE

PALACIO

Sybilie Schmitz Willy Birgel

Hotel Sacher

WOLF ALBACH-RETTY

Um forte drama de espionagem
nos Balcans antes de 1914.

MAC. "Visitando Porto Alegre"

TURF

A Reunião de Amanhã

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.ª carreira — Premio Clássico "Rau de Carvão" — 1.200 metros (ap.) — 20.000\$000.

1 Splitfire, W. Andrade 53
2 Cinema, J. Monquillo 53
3 Cadeas, J. Zuniga 57
4 Cadeas, D. Ferreira 51
5 Cadeas, D. Ferreira 51

2.ª carreira — Premio "Santelmo" — 1.500 metros (ap.) — 7.000\$000.

1 Porã, W. Andrade 53
2 Ignoranga, J. Canales 53
3 Ignoranga, P. Simões 53
4 Dalmá, G. Costa 53
5 Rosabranca, R. Bo-
niter, 53
6 Quinzinho, A. Araújo 55
7 Aquiles, J. O. Silva 55

As Revistas Especializadas

Serão encontrados hoje à venda nas bancas e pontos de jornais as revistas especializadas do nosso turf: "O Jockey" e "Vida Turfista". Como sempre, os dois semanários estão bons.

Os Trabalhos de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Na pista de areia do Hipódromo Brasileiro exercitaram-se na manhã de ontem os seguintes animais:

BAROLHO, (Zuniga), 600 metros, em 36 2/5 e 300, em 22. **ALBARRAN**, (Valdemiro), 700 metros, em 44 2/5. **CINEMA**, (Mesquita), 600 metros, em 38. **CABUANA**, (Canales), 700 metros, em 44 2/5. **MERMOZ**, (Valdemiro), 700 metros, sendo os últimos 300 em 23. **CAJOAL**, (Zuniga), e Cades (Domingos), 600 metros em 36 1/5 e 360 em 22. **CIRIA**, (Zuniga), 600 metros, em 37. **ALCO**, (Serra), 600 metros, em 37 2/5. **IPORANGA**, (Canales), 600 metros, em 38. **NAO ME ESQUEÇAS**, (Domingos), 700 metros, em 44 2/5. **QUINZINHO**, (Araújo), 600 metros, em 40, suave. **SPLITFIRE**, (Valdemiro), 600 metros, em 36 e 360 em 22. **APRICOSE**, (Zuniga), 700 metros, sendo os últimos 400, em 25.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14h20 horas.

Impedidos de Correr

Suspensos pela Comissão de Corridas por duas reuniões, não poderão atuar na sabatina de hoje, nem no meeting de amanhã, os jockeys: Valter Cunha e Herculanô Soares.

Um Unico Forfait

Até às 19 horas de ontem apenas havia sido apresentada à secretaria da Comissão de Corridas a declaração de forfait para a reunião de hoje do cavalo Polcarpo Sereno, alistado na quarta prova.

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES - PARTOS

Consultório: OUVIDOR, 183-4, sala 407

Terças, Quintas e Sábados, de 2 às 4

Atende chamados pelo Telefone 38-6503

Doenças Nervosas

DR. NEVES MANTA

RUA SEN DANTAS, 40

DE 2 A'S 6 HORAS

A Reunião Desta Tarde no Hipódromo Brasileiro

OBUS TENTARA' O QUARTO TRIUNFO CONSECUTIVO

Mais uma sabatina realizou o Jockey Clube Brasileiro, esta tarde no Hipódromo Brasileiro, com a presença de milhares de torcedores, das seis revistas especializadas, das três que compõem o boletim, sendo que na última o cavalo Obus tentara o seu quarto sucesso consecutivo.

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1.ª CARREIRA

GRAN FINA, 48 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, um para Arcanias, na frente de Marubini e Tiba e o outro, há uma semana, para Gloria, dominando Lúgare, Batacua e Napolitano. E' agora a concorrente que se impõe.

AXUM, 48 quilos — Em seus três últimos compromissos obteve outros tantos segundos lugares, o primeiro para Narciso, subjugando Lúgare, Napolitano e Maniaco; quatro para Lúgare, dominando E'gaso, Obus e Maniaco e, finalmente, o último para Obus, na frente de Controle, E'gaso e Arcanias. Como batedor de turma, pode ser o ganhador.

CONTROLE, 44 quilos — Ao reencontrar em nossas pistas, a 5 de abril, obteve um triunfo sobre Lina, Onaco e Oceano. A seguir, venceu a escola de Obus, E'gaso e Arcanias. E'gaso, Arcanias e Oceano, E' inimigo sério.

NAPOLITANO, 44 quilos — Sabado passado foi o último colocado de Gloria, Gran Fina e Batacua. E'gaso e deve produzir muito mais.

OCEANO, 50 quilos — Sexta foi a sua colocação em seu último compromisso, a retaguarda de Obus, Axum, Controle, E'gaso e Arcanias. Vem mesmo de cinco incriveis atuações. Não cremos.

2.ª CARREIRA

SCANDAL, 44 ks. — No ultimo domingo só perdeu para Circu, por foinho, mas subjugou Lúgare, Cona Roca, Oh! Zé e Biri-bá. Pode ser agora a ganhadora.

PIRACICABANA, 44 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Amapala, na frente de Lúgare, Ascot e Guabé, veio a escola de Arioch, Circu e Quinzinho. E' sempre adversaria perigosa.

CLARINADA, 44 quilos — Há muito tempo que não a vemos em publico. Reaparece numa turma camarada.

OH! ZÉ, 44 quilos — Há uma semana na grama, perdeu para Circu, Scandal, Lúgare e Cona Roca. Na área vai correr melhor.

TAPIMARA, 40 quilos — Acaba de obter um triunfo sobre Sacun, Suleman, Decidido e Kisber. Dada a facilidade desse sucesso, forçoso é reconhecer sua chance, mesmo nesta turma.

COPA ROCA, 44 quilos — Vem de perder para Circu, Scandal e Lúgare, lá correu este sábado menos de oito vezes sem lograr uma unica colocação. Ainda não cremos desta vez.

3.ª CARREIRA

PERDULARIO, 42 quilos — Há três semanas só perdeu para Lúgare, Batacua, Divertido, Forriell e Marim. Se repetir tal atuação, poderá ser o ganhador.

LOCOSUCA, 44 quilos — Depois do sucesso de Lúgare mencionado, não se colocou neste mesmo a ultima colocação de Obus, Marim, Urucare, Susan, Brador, Urucare e Seymour. Capaz de reabilitar-se, ganhando novamente do Perdulario.

URAUQUITA, 44 quilos — Vinha de um terceiro lugar para Locosuca e Perdulario, quando há quinze dias perdeu para Obus, Marim, Urucare, Susan e Brador. Discreto.

URUCARE, 42 quilos — Sua ultima atuação está acima mencionada. E' sempre terrível concorrente. Vinha anteriormente de dois triunfos, um sobre Axum e E'gaso e o outro sobre Arcanias e E'gaso.

DIVERTIDO, 40 quilos — Há três semanas na escola de Locosuca, Perdulario, Uraquita e Braila. Se conseguisse folgar na dianteira por muito tempo, poderia até ganhar.

URUSSANGA, 46 quilos — A 30 de março escolheu Plumazo, Suleman e Aratua. Pode bem ser o ganhador.

4.ª CARREIRA

OTICORO, 44 quilos — Vinha de um segundo lugar para Gabino, na frente de Americano e Joan Crawford, quando em seu ultimo compromisso escolheu Joan Crawford, California e Gabino. Concorrente respeitável.

AMERICANO, 48 quilos — Ao reencontrar em nossas pistas, a 26 de abril, conseguiu escolhar Gabino e Oticoro. Vai produzir uma atuação destacada.

LIDO, 46 quilos — Acaba de entrar em ultimo lugar nesta turma, a retaguarda de Joan Crawford, California, Gabino, Oticoro e Blue Boy.

CALIFORNIA, 44 quilos — Conforme está acima indicado, só perdeu para Joan Crawford em seu derradeiro compromisso. Candidata do resgate.

SEYMOUR, 48 quilos — Saldo passado foi o ultimo colocado de Obus, Forriell, Susan, Marim e Braila. Vai correr melhor, pois baixou de turma.

GABINO, 45 quilos — Vinha de dois triunfos seguidos, um sobre Lebre e Tapimara e o outro sobre Oticoro e Americano, quando em seu ultimo compromisso escolheu Joan Crawford e California. Capaz de voltar a ganhar.

POLICARPO SERENO, 43 quilos — Não correrá.

5.ª CARREIRA

CEDRO, 44 quilos — Estreou no ultimo domingo, só perdendo para Barba e assim mesmo em cima da meta, dominando por Bruto, Marcellina, Turado, Bango, Manola e Campista. Se repetir tal atuação, dificilmente perderá.

DILCA, 44 quilos — Ao estreiar há duas semanas, foi a ultima colocada de Tioia, Ampel, Barbara, Marcellina, Bida. Bien Amée, Gentilissima e Campista. Ainda é cedo para ganhar.

AMPEL, 44 quilos — Conforme está acima indicado, só perdeu há quinze dias para Tioia. E' uma das mais sérias candidatas ao triunfo.

VIRA, 44 quilos — E' uma estri-ente, filha de Violator e L'Hirondelle.

CAPELO, 44 quilos — Vinha de um empate em primeiro lugar com Bida, quando em seu ultimo compromisso escolheu Joan Crawford, na frente de Batacua e Lido. Grande adversario.

INDIO, 44 quilos — Como está acima indicado, vem de um ultimo lugar para Joan Crawford, Lúgare, Cadeas e Batacua. Discreto.

FIBERUM, 44 quilos — Não corre desde o dia 16 de março, quando foi o ultimo colocado de Bida, Batacua, Lúgare, Batacua, Portão, Luminoso, Inhabud e Joan Crawford, que agora aqui não está. Dal...

CURURUPÉ, 44 quilos — Fez uma "entrada" auspiciosa em nossas pistas há duas semanas, conquistando um triunfo sobre Lúgare, Tabu e Merc. Mesmo aqui, tem chance de vitória.

TAQUARETINGA, 44 quilos — Ao reencontrar na grama marcou um sucesso sobre Lúgare, Porã e Tioia. Mas, a seguir foi a ultima colocada de Tioia, Tioia, Bien Amée, Campista e Gentilissima. Aumenta a chance de Cururupé.

OBUS, 42 quilos — Vem, nada mais, nada menos, de três triunfos seguidos, um sobre Axum e Controle, outro sobre Marim e Urucare, e o derradeiro sobre Forriell e Susan. Como anda correndo agora de verdade, é capaz de não respeitar a nova turma e "enfia" o quarto sucesso seguido.

NICODEMO, 48 quilos — Seguiu a dois terceiros lugares seguidos, um para Sucurui e Vespúcio e o outro para Baidor e Caminito, veio a escola de Indatuba, Caminito, Bienvenüe, Montila e Shoelack, sempre em turma forte. Os inimigos agora não lhe temem medo.

RESERA, 41 quilos — Há duas semanas, só perdeu para Montila, mas dominou Don Carito, Pojaquara, Vesúvio e Miatan. Pode ser a ganhadora.

PIRACICABANA, 42 quilos — Em seguida a dois sucessos seguidos, um sobre Locosuca — Forriell e o outro sobre Lúgare e Braila, veio a escola de Lúgare, Don Carito e E' sempre adversaria respeitável.

B. KEATON, 47 ks. — Já correu melhor na ultima sabatina, quando escolheu Lúgare e Sucurui, dominando Chinetto, Suleman, Joan Crawford e Miatan. Lá pode ganhar sem surpreender.

ANAIÁ, 41 quilos — No dia 20 de maio passou foi o ultimo colocado de Montila, Don Carito, Lúgare, Plumazo, Braila e Joan Crawford. Discreto.

KILVA, 48 quilos — Vem de cinco felias atuações em turma mais forte. Ainda há duas semanas perdeu para Caminito, Indatuba, Bienvenüe e Dominó, subjugando Buster Keaton. Nesta companhia sua chance é maior.

JARANDINA, 41 quilos — Depois de uma semana a retaguarda de Lúgare, Sucurui, Buster Keaton e Chinetto, dos quais só o penúltimo é que agora se acha presente. Vai correr melhor.

PROGNOSTICOS DO DIA-RIÓ CARIOCA

AXUM — GRAN FINA —

CONTROLE — PIRACICABANA —

LOCOSUCA — PERDULARIO —

URUCARE — AMERICANO —

AMPEL — CEDRO — CURURUPÉ —

OBUS — RESERA — POJAQUARA.

OTICORO —

AMERICANO —

LIDO —

CALIFORNIA —

SEYMOUR —

GABINO —

POLICARPO SERENO —

URUCARE —

URAUQUITA —

LOCOSUCA —

PERDULARIO —

OTICORO —

AMERICANO —

LIDO —

CALIFORNIA —

SEYMOUR —

GABINO —

POLICARPO SERENO —

URUCARE —

URAUQUITA —

LOCOSUCA —

PERDULARIO —

OTICORO —

AMERICANO —

LIDO —

CALIFORNIA —

SEYMOUR —

GABINO —

POLICARPO SERENO —

Em Três Etapas a Realização do Torneio Início de Basketball

A Rodada Inaugural Será Realizada Depois de Amanhã no Ginásio do Fluminense

A temporada da Federação Metropolitana de Basketball será iniciada na próxima segunda-feira, quando efetuar-se-á no ginásio do Fluminense a primeira etapa do Torneio Início. Este certame, que tem por objetivo reunir numa só competição todos os filiados da F. M. B., muito promete interessar, dado o valor dos times ilustres e a disposição dos jogadores.

A etapa inaugural apresenta jogos de grande interesse e sensação, razão porque espera-se grande assistência no estádio das Laranjeiras.

Os prelúdios a serem realizados são os seguintes:

1.º jogo — Carioca x Fluminense.

2.º jogo — Botafogo F. C. x São Cristóvão.

3.º jogo — Flamengo x Olímpico.

O São Cristóvão Fará Hoje o Depósito Necessário Para Levantar a Penhora dos Postes de Iluminação

Não Estava Impedido o Clube "Alvo" de Jogar à Noite — Bastaria Ter Procurado o Dr. Moacir Carneiro, Para Conseguir Tal Consentimento

A questão do São Cristóvão e Quintanilha tem sido motivo para largos comentários na imprensa e na maioria das vezes comentários sem grande fundo de verdade.

Ainda ontem noticiaram que era "impossível jogar à noite no São Cristóvão, em consequência da penhora dos postes de iluminação".

DIÁRIO CARIOCA desejoso de esclarecer essa situação, foi ouvir a unica autoridade que pode falar sobre o assunto, na tarde de ontem.

NINQUEM PEDIU LICENÇA PARA JOGAR À NOITE! Fomos ao encontro do dr. Moacir Carneiro, Depositário Judicial e Privativo da penhora, que nos fez interessantes revelações sobre o caso de Quintanilha.

— Não é verdade que me tenham procurado para pedir o meu consentimento para realizarem jogos no campo do S. Cristóvão, à noite, com a utilização dos postes de iluminação. Eu não proibira, tão pouco, de forma alguma, se alguém me procurasse para tal coisa. Meu consentimento seria dado incontinenti.

PAGAMENTO PARA HOJE! — Ha um particular bem interessante no caso da penhora dos postes de iluminação do São Cristóvão. Foi procurado ainda hoje por dirigentes do clube em apreço e eles combinaram comigo fazer o depósito da referida importância amanhã. Assim sendo vejo que ha boa vontade do São Cristóvão em cumprir com uma determinação da lei e o clube já conhece da "boa vontade que tenho lido para com ele, concluiu o dr. Moacir Carneiro.

Patente de Invenção N. 22.679

Momen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá numero 7, 18.º nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM MÁQUINAS DE FUNDIR" privilegiados pela patente, supra citada, de propriedade de LOUIS H. MORIN & DAVIS MARINSKY.

Hoje, às 21 horas, no estádio tricolor, o São Cristóvão enfrentará o Fluminense, em disputa do campeonato da Federação Metropolitana de Futebol.

Os jogos de amanhã são os seguintes: na rua Cantuária Sales, o Flamengo visitará o America, no estádio de São Januário, o Vasco jogará com o Canto do Rio, enquanto o Botafogo aguardará a visita do Bonsucesso e o Bangu, a do Madureira.

Uma das talhas mais notadas do Bangu nas duas ultimas temporadas tem sido na sua zona, o Enéas, Mineiro e alguns outros não tem atendido as necessidades técnicas do conjunto sub-burguês. Ontem Marin, o experiente zagueiro gaúcho que pertenceu ao Fluminense vários anos, assinou contrato com o clube de Guilherme da Silveira Filho e amanhã já estará habilitado a jogar contra o Madureira.

400 MIL REIS DE BUCHO O O CANTO DO RIO VENCER O O CANTO DO VASCO

Afim de estimular seus defensores, o Canto do Rio estipulou a gratificação excepcional de 400 mil reis para os seus profissionais, caso estes consigam vencer a equipe do Vasco, no jogo de amanhã em São Januário.

O AMERICA CONVOCA OS AMADORES CAMPEÕES DE 1940

O Departamento Amadorista do America Futebol Clube convocou por nosso intermédio e solicita o pontual comparecimento no próximo domingo, dia 16, às 8 horas, de todos os "futebolistas" componentes do quadro de amadores que conquistaram o título máximo da categoria na temporada passada, a fim de posarem para uma fotografia que irá figurar na Galeria dos Campeões.

EXAME DE JUIZES SUPLENTE

Estão sendo examinados, pela comissão competente os candidatos ao quadro de juizes suplentes.

Os trabalhos de ontem tiveram início às 20 horas, na sala da entidade carioca, constando de prova escrita e oral.

Os esportistas Domingos D'Ángelo, Carlos Alberto Peixoto e Jorge Marinho foram os examinados.

TORNEIO DE BARRAGEM DO TIJUCA F. C.

Em prosseguimento a este torneio para sua classificação final estão chamados para sábado os seguintes tenistas:

Sábado às 15.30

Mario Tovar x Francisco X. A. Neto

Gustavo Pereira x Otavio Coimbra

Osmar Graca x Francisco P. Correia

Fernando Vieira x Enzo Perri

Renato Rezo x Edgar Vasconcelos

A's 16.10

Crisostiano Costa x Romeu Motta

Carlos Lemos x Tomaz Gross

Djalma De Vicenzi x Guilherme Magno

Juvenis São Cristóvão x Fluminense

Domingo pela manhã será realizado no campo da rua Pigueria de Melo, os jogos de Infantis e Juvenis dos dois clubes acima, em três Torneios da F. M. F. estão convocados a comparecer às 8.30 horas no local acima os seguintes juvenis "alvos": Paulo, Nilton, Mario, Oscar, Jim, Marcelino, Vladimir, C. C. Cello, Alvaro, China, Néca, Nilo e Magalhães.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI

HOJE — Às 17 horas — HOJE

TERCEIRO CONCERTO E DESPEDIDA DE

Yehudi Menuhin

Brahms — Mendelssohn — Ravel — Granados — Kreisler — Joachim — Moskowski — Sarasate — Vila Lobos — Locatelli

Ao piano: HENDRIK ENDT

POLTRONA 50\$000

(NAO SERA IRRADIADO)

Grande Temporada Lirica

Fica prorrogado para quarta-feira próxima às 17 horas, o encerramento à preferência para as

14 — Réclitas Noturnas — 14

para os srs. Assinantes da Temporada do ano passado.

UMA NOITADA DE BASKET, HOJE, EM Benefício das Vitimas do Rio Grande do Sul

Fluminense x São Cristovão, Hoje, à Noite, Nas Laranjeiras

Um Grande Movimento de Opinião Em Favor dos Clubes do Esporte Menor

Falam ao DIÁRIO CARIOCA Sobre a Lei Governamental de Proteção ao Futebol Carioca os Representantes do S. C. Joalheiros, Parames, 1.º de Maio e Cyma F. Clube

A divulgação, pelo DIÁRIO CARIOCA, dos termos do Boletim Oficial de quinta-feira da Federação Metropolitana de Futebol, abrindo inscrições pelo prazo de 15 dias para a filiação dos clubes do esporte menor, na única entidade do futebol nesta capital, levou a nossa reportagem a ouvir o dr. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da F. M. F., cujo ponto de vista sobre a matéria se restringe apenas ao cumprimento no disposto no artigo 12 dos Estatutos da Federação, de modo que seja constituída uma 3ª divisão com gremios que possuam praças de esporte amplas, dispondo de arquibancadas para mil espectadores, etc. etc.

Declarou-nos ainda o mentor da entidade única que o seu empenho se resume no proposito de atrair os clubes da Federação Atletica Suburbana ao seio da F. M. F. para poder substituir as preliminares dos jogos de profissionais, pois a Confederação Brasileira de Desportos já cientificou o dr. Gastão que não mais permitirá a promiscuidade dos amadores com profissionais nos espetáculos publicos do campeonato carioca.

Um Gigantesco Movimento de Opinião Através das Colunas do DIÁRIO CARIOCA

Nossa reportagem está realizando um amplo movimento de opiniões, entre os jogadores e dirigentes do chamado esporte menor no sentido de suscitar a repercussão não só do ato da entidade carioca, como do próprio decreto-lei que regulamentou os desportos.

Depõem Industriários, Bancários, Comerciais e Outros Interessados no Assunto

Desde a praça de esportes modesta do veterano Esporte Clube Brasil, na Praia Vermelha até o estádio distante do Oriente Atlético Clube, na faixa mais mediana do Distrito Federal, em Santa Cruz, todos os dirigentes de agremiações esportivas operantes estão convocados para depor no inquérito que lançamos com o objetivo de colaborar no patriótico plano, esboçado pelo presidente Getúlio Vargas, no discurso pronunciado dia 1.º de corrente, no estádio do C. R. Vasco da Gama e confiado pelo Ministério da Educação e Saúde aos ramos dirigentes dos esportes, de acordo com o decreto-lei que o regulamentou.

Conven frisar, que o artigo 12 dos Estatutos da Federação Metropolitana é que está em completo desacordo com o pensamento do chefe do Governo.

Porque nunca será possível disciplinar as atividades esportivas e trabalhar pela construção de uma juventude sã, fazendo restrições ao ingresso dos clubes de operários na única entidade oficial. Que será, afinal, de centenas de outras agremiações não filiadas à F. A. S. mas que possuem vida legal e praças de esporte como o E. C. Joalheiros, o Leopoldina A. C., o E. C. Cocotá, o Jequiá A. C., o E. C. Parames, o Bento Ribeiro F. C., o Anacleto, o Pau Ferro A. C., o E. C. Bemfica, o E. C. Tavares, o E. C. Brasil, o 1.º de Maio, o Cisner, o Piedade, o Cachambi, o Guineza F. C., o Fundição Nacional A. C., o Esportivo Santa Cruz, o Tupi, de Paqueta, o E. C. Dramático, o Cidade Nova A. C. o Cima F. C. e numerosos outros que não possuem praças de esportes dentro das condições estabelecidas pela F. M. F.?

Abandonarão sua missão educativa, na nova ordem de coisas?

São perguntas essas que os nossos entrevistados responderão, através esse gigantesco movimento, lançado pelo DIÁRIO CARIOCA no seio dos clubes arrabalzinhos.

Fala o Engenheiro Simão Leal, Presidente do E. C. Joalheiros

Ouvimos ontem, entre outros, os veteranos jogadores e engenheiros

Simão Leal, presidente do E. C. Joalheiro.

— Aplaudo sem reservas a iniciativa do DIÁRIO CARIOCA, disse-nos o dr. Leal: Li com atenção a primeira reportagem sobre o assunto e estou mesmo interessado em colaborar de corpo e alma nessa patriótica iniciativa.

Não só os meus prestimos como a sede do Esporte Clube Joalheiros, estão à disposição do seu jornal para qualquer fim, reunião, etc.

— Como sabe, prosseguiu o dr. Simão Leal, o nosso gremio conta mais de mil associados, todos empregados no comércio de joalheria.

Possue uma sede condigna, à rua Acre, 21 e vem cumprindo um programa permanente de festas internas com o fim de congregar e estabelecer maior contacto entre as famílias dos nossos associados. Dispõe de uma praça de esportes, à avenida Pedro II, arrendada ao Fundição Nacional que, apesar de ser das melhores para a prática do "association" está longe de comportar uma arquibancada com capacidade para mil espectadores.

E hoje, dentro do perímetro urbano, como nos subúrbios centrais, dificilmente encontramos com dinheiro para adotar um terreno com as dimensões necessárias, para a enorme valorização dos imóveis no Distrito Federal.

Jogar futebol não pode ser privilégio dos abastados. Ademais, o espírito do decreto de regulamentação é proteger, organizar e disciplinar as atividades esportivas, sem olhar a condição social, nem financeira das coletividades.

Restringir a filiação, concluiu o nosso entrevistado é facilitar a absorção dos pequenos clubes pelos grandes.

Uma Grande Figura do Esporte Suburbano em Contacto Com a Nossa Reportagem

O nome de Ariston de Souza no esporte suburbano é um cartaz de alto relevo. Seu espírito de organização há mais de dez anos tem estado a serviço das causas dos pequenos clubes.

Exerceu a presidência do Argenzinho F. C., em Cascadura durante três anos e no E. C. Parames, em Jacarepaguá deixou sulcos indeleveis de sua passagem pelo posto máximo da diretoria, empreendendo vários melhoramentos na praça de esportes da rua Dr. Bernardino e colocando o Parames num plano destacado, no cenário esportivo dos subúrbios.

Foi ainda assistente técnico da Federação Atletica, secretário e diretor de propaganda.

Na extinta Liga de Amadores do Rio de Janeiro que possuía vinte clubes filiados, exerceu vários mandatos com brilho e eficiência.

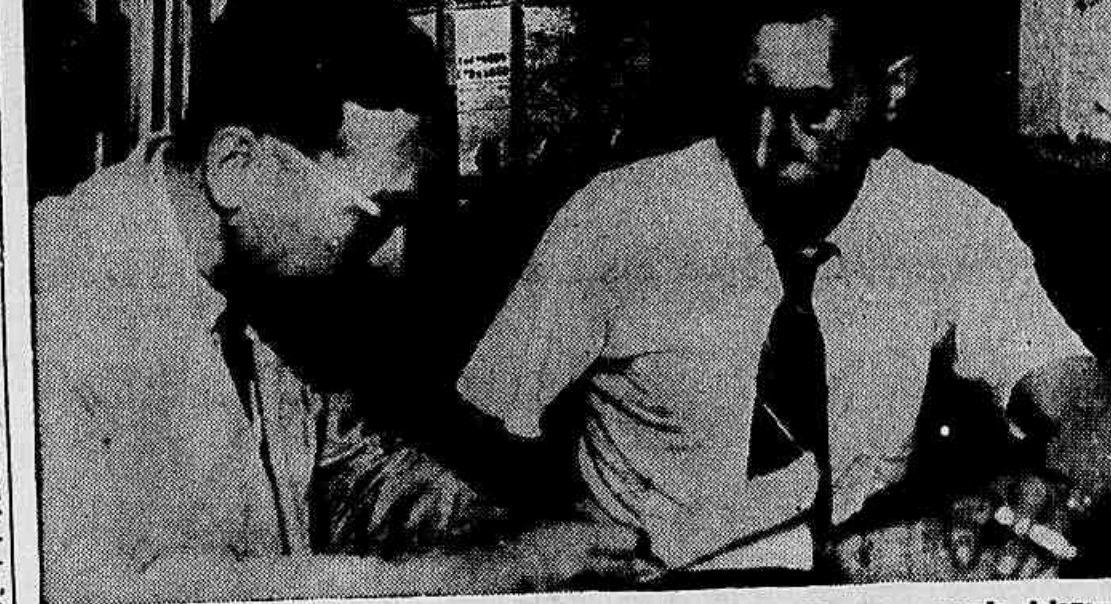
Dahí termos procurado ouvir a sua opinião sobre a "enquete" sensacional que estamos realizando.

— É louvável a iniciativa do DIÁRIO CARIOCA que veio ao encontro dos que trabalham com sinceridade pelo esporte, fonte de saúde e aperfeiçoamento moral da juventude.

Interpretar o pensamento do



Em cima um grupo de esportistas do 1.º de Maio e E. C. Parames, quando falavam à nossa reportagem José Cantuária e Ariston de Souza — Em baixo, o dr. Simão Leal, presidente do E. C. Joalheiros, prestando seu incisivo depoimento.



Em cima um grupo de esportistas do 1.º de Maio e E. C. Parames, quando falavam à nossa reportagem José Cantuária e Ariston de Souza — Em baixo, o dr. Simão Leal, presidente do E. C. Joalheiros, prestando seu incisivo depoimento.

governo de um modo restrito seria enganoso imperdoável.

A campanha pela eugenia da raça impõe obrigações aos dirigentes do esporte menor e todos estão no dever de cooperar com os poderes públicos para a organização metódica da prática dos esportes, tanto nos bairros ricos como nos meios abastados.

E, prosseguindo, depois de uma breve pausa:

— A filiação impõe despesas, é bem verdade, que muitos gremios arrabalzinhos teriam dificuldades de enfrentar a aplicação do decreto-lei do sr. Getúlio Vargas não tivesse tido o escrupulo de prometer subvenções, isenção de impostos e outras medidas de amparo aos clubes proletários.

O que se faz necessário, por enquanto, é bem interpretar as finalidades da lei, de modo a não se criar embaraços aos que desejam colaborar com o Conselho Nacional de Desportos, na organização do esporte patrio.

Apesar dos termos da convocação do Boletim Oficial da F. M. F., o dr. Gastão Soares de Moura Filho, com o reconhecimento que possui da questão e a inteligência que lhe é peculiar, decerto há de achar uma fórmula que concilie, no

futuro, os sagrados direitos dos clubes pobres, com muitos anos de existência e bom serviço prestado ao esporte carioca com as exigências estatutárias da entidade que dirige com espírito de justiça e clarividência.

Também o E. C. 1.º de Maio Solidário Com a Nossa Campanha

Ouvimos ainda ontem na Casa Gaucha, o conhecido esportista José Cantuária, sócio remido do Esporte Clube 1.º de Maio.

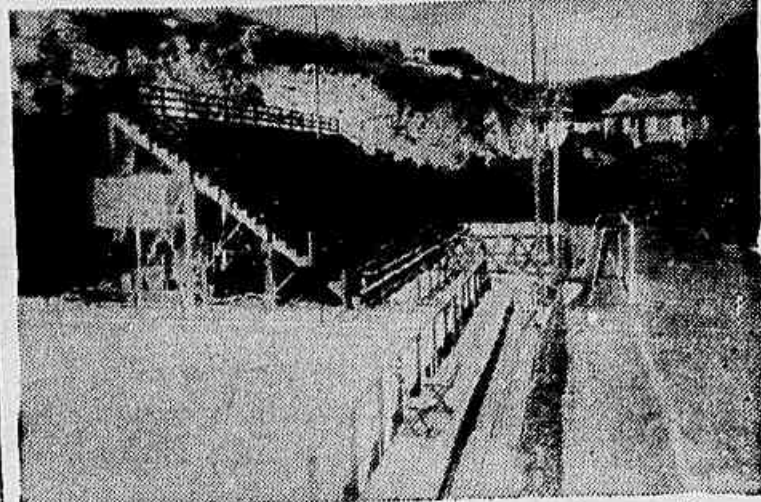
Depois de aludir às personalidades de Arnaldo Leite e Prudente Santos Corrêa, dois veteranos do seu tempo no gremio da rua da Alegria, e que muito tem trabalhado pelo mesmo, José Cantuária leu o nosso questionário e respondeu-o nestes termos:

— É uma campanha simpática que todos os pequenos clubes apoiarão. Embora não tenha autoridade para falar em nome da atual administração, estou certo que não haverá ninguém, no E. C. Prudente, que não se lembre de mim, gremio de legítimos homens do trabalho.

Também para esta rodada os preços são ainda os mesmos, sendo que os militares fardados pagarão, para gerais e arquibancadas, uma entrada para dois. E as senhoras acompanhadas terão 50% no preço das cadeiras especiais.

O PROGRAMA E OS PREÇOS PARA HOJE À NOITE

O programa para a noite da



As arquibancadas que serão inauguradas amanhã

O América Inaugura Amanhã as Novas Arquibancadas

O América Futebol Club tem contado até hoje, única e exclusivamente com o esforço e dedicação de seus associados, razão pela qual atendendo a inúmeras solicitações e a exemplo dos outros co-irmãos, resolveu a sua diretoria reorganizar o quadro de sócios adeptos.

Sendo o América um clube cujo numero de simpatizantes é enorme, não será difícil em breve espaço de tempo preencher-se as 2.200 vagas deste novo quadro, que gozará de vantagens apreciáveis como sejam arquibancadas especiais, cuja construção já foi terminada, e entrada em todas as competições esportivas de futebol e bola ao cesto.

As novas instalações do gremio da camisa sangueira têm capacidade para dois mil e duzentos espectadores, tendo 32 metros de comprimento e cerca de 30 degraus, com a mais perfeita visão do campo. A sua construção foi levada a efeito com todos os requisitos da técnica moderna, oferecendo o máximo de segurança.

Tendo início somente esta semana a grande campanha por sócios-adeptos, a direção do América resolveu inaugurar amanhã as novas instalações, razão pela qual permitirá o ingresso do publico que irá assistir o jogo América x Flamengo nas confortáveis arquibancadas.

São Cristovão x Fluminense

Num Confronto Singular, a Técnica Contra o Entusiasmo Hoje à Noite nas Laranjeiras

Hoje, à noite, no estádio do Fluminense, o São Cristovão, terá de solver um difícil comutismo de campo no campeonato da Federação Metropolitana, defrontando-se com o esquadra tricolor, "leader" invicto da tabela.

Apesar de estarmos ainda nas primeiras rodadas do certame oficial, o interesse publico pelo encontro de hoje é bem grande e todas as providencias foram tomadas para que o jogo seja realizado em perfeitas condições físicas.

CLASSE VERSUS ENTUSIASMO

Criou-se uma lenda em torno dos jogos do São Cristovão contra o Fluminense e é essa lenda que alimenta as esperanças dos "fans" do gremio de Finanças e de Meios. O que se pode afirmar, todavia, é que haverá de um lado o fator classe contra o fator entusiasmo.

OS QUADROS

Alem da inferioridade técnica, os "alvos" levarão a desvantagem de jogar desfalcados de dois defensores e em campo adversario. Estes os dois quadros:

FLUMINENSE: Batistais: Moisés e Machado; Malazo, Spinelli e Afonso; João Amorim; Juan Carlos, Tim, Pedro Nunes e Carreiro.

S. CRISTOVÃO: Oncinha; Hernandez e Mundinho; Arquimedes, Dodo e Rubens; Curtiss, Salim, Valentim, Nestor e Matias.

Haverá o jogo preliminar, entre amadores às 10 horas, sendo a partida principal às 21 horas.

O Sampaio Realiza, Hoje, Uma Atraente Noitada de "Basketball" em Benefício das Vitimas do Rio Grande do Sul

Sampaio x América, e Vasco x C. R. Botafogo Constituirão o Espetáculo Sensacional de Logo Mais no "Rink" da Rua Antunes Garcia

O Sampaio Atlético Clube vem de assumir a feliz iniciativa de realizar, hoje, uma noite de "basket-ball", em benefício das vítimas da enchente no Rio Grande do Sul.

O gesto do simpático clube dos irmãos Florentinos, bastante humanitário, tem encontrado toda a acolhida nos nossos meios esportivos, motivo por que as dependencias do clube da rua Antunes Garcia, será diminuído para acolher o numeroso publico, avido de presenciar dois "matches" de interesse e sensação.

Procurando dar o maximo de brilhantismo aos jogos de logg mais, o Sampaio reuniu quatro equipes fortes e de forças equilibradas. O primeiro "match" reunirá as representações da América e Sampaio e o jogo principal terá por contendores o C. R. Botafogo e Vasco da Gama.

Serão, sem duvida, dois preludios de sensação, em que dificil se torna antecipar qual prognostico, dada a igualdade de forças existente entre os litigantes.

A rodada será iniciada às 21 horas, e, de acordo com uma decisão acertada dos organizadores, serão cobrados ingressos populares.

Dedicado aos Tri-Campeões Continentais o Campeonato de Novíssimos a Ser realizado Amanhã

Na pista das Laranjeiras, será realizado amanhã o Campeonato de Novíssimos. Grande numero de atletas estão inscritos, prometendo o certame muito interessar, em vista de todas as equipes participarem apresentarem-se bem preparadas e em condições de conquistarem o titulo maximo.

A Liga de Atletismo dedicou as provas aos tri-campeões continentais.

Serão efetuados os seguintes pareos:

Prova Hello Dias Pereira — Salto com vara.

NOTÍCIAS FORENSES

No Foro Militar

Supremo Tribunal Federal

TRIBUNAL PLENO
Teve a sessão extraordinária, em 16 de maio de 1941, presidida do exmo. sr. ministro Djalma Ribeiro Gintre, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos, substituído pelo exmo. sr. dr. Alípio Ribeiro de Azevedo, e os exmos. srs. ministros Lauro de Castro Nunes, Otávio Kelly, Carlos Maximiliano, José Linhares, Aníbal Freire e Castro Nunes. Deliberação de comparecer, com causas justificadas, os exmos. srs. ministros Bento de Faria, Barros Barreto e Cunha Melo. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa. O exmo. sr. ministro presidente declarou que não teria o poder de art. 50 do Regulamento Interno para proceder ao sorteio dos processos que foram apresentados pelo dr. secretário, até a presente data.

Haberes-corpus
N. 27.823 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.
N. 27.822 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.
N. 27.824 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.

Agravos
N. 9.853 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.
N. 9.857 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 9.855 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes.
N. 9.854 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Otávio Kelly.

N. 9.853 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.
N. 7.772 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 7.767 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes.
N. 7.774 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes.

N. 7.774 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes.
N. 7.775 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Carlos Maximiliano.

N. 7.774 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.
N. 7.774 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N. 7.771 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.
N. 7.769 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 7.770 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.
N. 7.768 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso extraordinário
N. 4.843 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 4.844 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes.
N. 4.841 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Otávio Kelly.

N. 4.842 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Carlos Maximiliano.
N. 4.839 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N. 4.837 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.
N. 4.840 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 4.838 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.
O exmo. sr. ministro presidente distribuiu mais os seguintes processos, de acordo com o art. 197, § 2º, do Regulamento Interno:

Recurso extraordinário (Embargos)
N. 3.794 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Otávio Kelly.

N. 3.840 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

JULGAMENTOS
Petição de haberes-corpus
N. 27.818 — D. Federal — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Mario Cesarino. Indeferiram em limine, por despacho do exmo. sr. ministro relator, por ser manifestamente incompetência do Supremo Tribunal Federal para conhecer do pedido.

N. 27.821 — D. Federal — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Manuel Simões e Silva. Indeferiram o pedido contra o voto do sr. ministro Otávio Kelly. Usou da palavra o advogado do advogado dr. Edgard de Toledo.

Agravos
N. 6.132 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Banco C. Strutor do Brasil. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.286 — Minas Gerais — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: Sigmundo Kramer e Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 8.739 — D. Federal — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Embargada: Rádio Transmissora Brasileira. Receberam os embargos unanimemente para os efeitos declarados no voto do sr. ministro relator.
N. 8.992 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Aníbal Freire; embargante: União Federal; embargado: Uriel de Carvalho. Relevaram os embargos pelo voto do desempate do presidente, tendo votado nesse sentido os srs. ministros José Linhares, Carlos Maximiliano e Lauro de Castro Nunes, e recebendo os embargos os srs. ministros Aníbal Freire, Castro Nunes e Otávio Kelly.
N. 8.234 — Paraná — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; embargante: a Fazenda Nacional; embargado: H. Scheiker. Relevaram os embargos por unanimidade de votos.

Apelações civis
N. 5.089 — Bahia (Habilitação de herdeiros) — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; suplicante: Laura Botas; herdeiros por unanimidade de votos.
N. 6.135 — Pernambuco — Relator o exmo. sr. ministro Aníbal Freire; embargante: Oscar Nunes Monteiro; embargados: Fazenda Nacional e a Caixa Econômica Federal. Relevaram os embargos unanimemente, encerrando-se a sessão às 15 horas.

Tribunal de Apelação
Audiência da 5ª Câmara, em 16 de maio de 1941.
N. 8.234 — Pernambuco — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: João de Deus; embargado: Rocha Lagoa.

Agravos de instrumento
N. 2.243 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; agravante: Carlos Sampaio; agravado: Oliva da Silva Sampaio e o Ministério Público. Negou-se provimento.
N. 8.234 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; agravante: Cecília Correia Braga e o dr. Jorge Bilencourt. Negou-se provimento ao agravo. Apelação de embargos de declaração.

N. 9.000 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; agravante: Silva Pedrosa e Cia.; embargados: S. A. Lauro e Foram recusados os embargos. Apelações civis.

N. 9.241 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; apelante: Cassino Balneario Atlântico S. A.; apelado: José Seabra Santos. Negou-se provimento ao recurso.
N. 9.341 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; apelante: Maria Martins e Cia.; apelada: Carolina Vieira Souto Costa, viúva de Antonio Edgard Costa. Negou-se provimento ao recurso.

N. 9.553 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; apelante: Francisco de Paula e Paulo Neto Gutierrez e sua mulher. Negou-se provimento.
N. 9.593 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; apelante: Antonio Augusto Martins Gianielli, assistida de seu marido e outros; apelados: dr. Gastão Carlos Neves, na qualidade de Curador de José Evangelista Teixeira Leite e o dr. Curador Orfãos. Deu-se provimento ao recurso.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Nos Distribuidores
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
ORDINARIA: Leonor da Silva Muniz — 12ª Vara Civil.
EXECUTIVO: Rodolfo Calceiro — 3ª Vara Civil.
N. 8.234 — Rio de Janeiro — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes; paciente: Antonio Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

Embargos na aplicação civil
N. 9.186 — Relator: sr. dr. Rocha Lagoa; rev. sr. dr. F. Sussekind; embargante: Alvaro Augusto Martins Gianielli; embargado: Antonio Augusto Martins Gianielli. Conhecendo-se dos embargos, despesando-se, porém, para manter pelos seus fundamentos o acordado embargo.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES
INVENTÁRIO: Antonio Alves Barbosa — 1ª Vara, 1º Ofício.
Silvestre Alexandrina — 3ª Vara, 1º Ofício.
Maria de Jesus Costa — 2ª Vara, 1º Ofício.
Balbina de Castro — 4ª Vara, 1º Ofício.
Alzira Martins Lages — 5ª Vara, 1º Ofício.
PRETORIA: De Ilaperuna — 4ª Vara, 3º Ofício.
TUTELA: Floiano de Paula Faria — 1ª Vara, 2º Ofício.
REVIT: Alfredo Alves da Costa — 2ª Vara, 2º Ofício.
TESTAMENTOS: Silvana da Costa Brito — 3ª Vara, 3º Ofício.
Floridela da Silva Ramos — 1ª Vara, 1º Ofício.
João Francisco Ferreira — 2ª Vara, 2º Ofício.
INVENTÁRIO: Hilide Veloso Vieira — 3ª Vara, 2º Ofício.

Nas Varas
JUIZO DA 1ª VARA CIVIL
APURAÇÃO DE HAVERS: A. Santos Gomes e Gomes; Decreto a dissolução da firma e sociedade comercial A. Gomes e Gomes, por motivo da morte do sócio Álvaro Gomes e Gomes, nomeado liquidante o sócio sobrevivente Rafael Teixeira dos Santos.
IMISSÃO DE: Juan Rodrigues e outros contra Manuel Freitas Marins e outros. O prazo para recurso, principal, a correr de 6 de corrente (fls. 553). A remessa ao Conselho de Instrução, no entanto, a 14 dias. DA e a vista aos Juizes de fls. 673. Sem prejuízo do prazo de 14 dias.

ORDINARIA: Gabriel da Silva Ramos contra Esp. de Manoel da Silva Ramos; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Francisco Paulino, ex-sindico e liquidante da falência de José Teodoro de Castro, Juizada em 14 dias, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Moreno Castro e Cia. ex-sindico da falência de Elias Chaves; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Hucio Dunshee de Abranches Junior, liquidante da falência de Alvaro e Walner; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

ORDINARIA: Juizada em 14 dias, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Moreno Castro e Cia. ex-sindico da falência de Elias Chaves; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Hucio Dunshee de Abranches Junior, liquidante da falência de Alvaro e Walner; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Moreno Castro e Cia. ex-sindico da falência de Elias Chaves; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Hucio Dunshee de Abranches Junior, liquidante da falência de Alvaro e Walner; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Moreno Castro e Cia. ex-sindico da falência de Elias Chaves; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Hucio Dunshee de Abranches Junior, liquidante da falência de Alvaro e Walner; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Moreno Castro e Cia. ex-sindico da falência de Elias Chaves; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Hucio Dunshee de Abranches Junior, liquidante da falência de Alvaro e Walner; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Moreno Castro e Cia. ex-sindico da falência de Elias Chaves; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Hucio Dunshee de Abranches Junior, liquidante da falência de Alvaro e Walner; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Moreno Castro e Cia. ex-sindico da falência de Elias Chaves; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS: Hucio Dunshee de Abranches Junior, liquidante da falência de Alvaro e Walner; De acordo com o próximo dia 21, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento, a ser realizada no Juízo da 1ª Vara Civil, no prazo de 14 dias.

DE CONTAS

Material Para Cento e Vinte Mil Crianças

Importante Oferta da Cruzada Nacional de Educação ao Presidente da República

Segunda-Feira, no Palacio do Catete A Cerimônia Solene da Entrega

A extraordinária campanha promovida pela Cruzada Nacional de Educação em comemoração ao aniversário natalício do presidente Vargas a 10 de abril passado com a criação ou instalação de 1.112 novas escolas terá o seu fecho na próxima segunda-feira com a oferta ao chefe da Nação de material didático para 120 mil crianças que ingressaram nas novas escolas.

A cerimônia da oferta terá lugar no Palacio do Catete, na próxima segunda-feira, 10 do corrente, às 10 horas e 10 e constará do seguinte:

a) — O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, como presidente da Comissão de Honra fará a oferta do material didático;

b) — O sr. Romero Estelita, como tesoureiro, entregará ao sr. Getúlio Vargas um cheque cuja importância servirá para aquisição do material, acompanhado da relação dos contribuintes;

c) — O sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação solicitará ao sr. presidente a distribuição simbólica de uma cartilha, um caderno, um lápis e uma tabuada a vinte e duas crianças da escola "2 de Julho" construída e doada à Cruzada Nacional de Educação pelo Corpo de Bombeiros e inaugurada no dia 10 de abril. Cada criança representa uma unidade da Federação.

Em seguida o sr. Getúlio Vargas e ao sr. Gustavo Capanema o relatório definitivo com o resultado total do número de escolas criadas ou instaladas a 10 de abril passado; nesse relatório consta o nome de cada município o número de escolas criadas ou instaladas e as homenagens prestadas ao chefe da Nação, tudo de acordo com as comunicações oficiais recebidas pela Cruzada Nacional de Educação até esta data.

Para esta solenidade foram convidados os srs. ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, os membros da Comissão Executiva, altas autoridades civis e militares e bem assim as pessoas que contribuíram para a aquisição do material didático.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai os para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47. Rio de Janeiro, Telefone 53-5202

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14-1.
Tel.: 42-9531

Vida Escolar

PROFESSORAS DOS ESTADOS VISITAM O EXTERNATO "SANTA CRUZ"

O Externato de Educação Técnica Profissional "Santa Cruz" recebeu a visita das professoras de diversos Estados, que se acham nesta capital, comissionadas pelos governos dos Estados do Ceará, do Pará e do Amazonas, para estudar a organização do ensino no Distrito Federal.

Acompanhadas pelo respectivo diretor, as visitantes percorreram, demoradamente, todas as dependências daquele conceituado educandário municipal, assistindo às atividades educativas da escola, e mostrando-se interessadas pelos métodos observados e pela disciplina que tiveram ocasião de constatar.

Eloujaram a perfeita organização do Externato "Santa Cruz", não só quanto ao ensino, mas também quanto aos serviços de Secretaria, que nada deixam a desejar e refletem o esmero administrativo da direção da escola.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Nos termos do parágrafo 3º do Artigo 1º da lei n. 444, de 4 de junho de 1947, a comissão julgadora do concurso para catefático de Topografia ficou assim constituída:

Professores: Benedito Santos, Henrique Jorge Guedes, Francisco Xavier Kulnik, Augusto de Brito, Belford Roxo, Alfrido Hugueney de Matos, e marcado o próximo dia 20 de junho, às 10 horas, para a instalação e início do processo do concurso cívico.

AVISO: Os candidatos aprovados no concurso de habilitação na Escola de Engenharia e que não se matricularam na mesma por falta de vagas, poderão requerer matrícula até o dia 21 deste mês, conforme resolução do ministro da Educação e Saúde.

Chamados à Seção de Expediente — Luiz R. de Sá Miranda,

Fabio Torres de Oliveira, Eduardo Flores Bhering, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Nestor Dionísio de Macedo, Alvaro Coelhos, José Moreira de Souza, Neto, Jaime Morais Moreira, Murilo Lopes de Souza, Nivaldo Prado, Ruy Costa Maia, Samuel Feliciano, Wilson Nival, Silva, Silvio Restier Gonçalves, Maurício Jansen de Faria e Francisco Gonçalves.

Prova Grafica de Descritiva — Hoje às 14 horas.

Chamados à Biblioteca da Escola — José Moreira Maciel, Osvaldo Bitar, José Lins e Heio N. Guimarães.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — CHAMADOS A EXAME

Hoje — Exames da época especial — 1º ano medico — Anatomia — Prova oral, oral às 10 horas na Praia Vermelha — Todos os alunos que prestaram prova escrita.

Provas parciais — 4º ano medico — no Hospital Estácio de Sá — às 9 horas — Os alunos de números 1 a 10; às 10 horas — Os de ns. 11 a 60.

6º ano medico — Clínica Cirúrgica — no serviço do professor Brandão Filho — às 9 horas — Os alunos do professor Brandão Filho de ns. 91 a 142.

6º ano medico — Clínica Médica — no serviço do professor Osvaldo de Oliveira — às 9 horas — Os alunos do professor Osvaldo de Oliveira, de ns. 0 a 128; às 10 horas — Os alunos do professor Osvaldo de Oliveira, de ns. 129 a 182.

AVISO: — São convidados a comparecer à Seção de Expediente com urna: Fernando Marcondes, Virgílio Vieira de Souza, Domingos Laércio de Lacerda, Alfredo Eugênio Vervelet, Elza Lima, Ceiso Ribeiro de

Aguilar, Orlando Ziegler, Dirceu Penteado, Mario Rezo, Anibal de Sa Pires, Renato Barbosa de Oliveira, Silvio Brandon, Sculiger, Romeu de Cresce, Lucio Gondim, Nelson de Omeiroz de Paim, Adauto Gonçalves Coletes, Bento da Costa Grilo, Wilson Paulo Mendonça, Otilon Frossard de Souza, Assai Nunes Lima e Benedito Mendes Reis.

E' convidado a comparecer à Diretoria da Faculdade as 10 horas do próximo dia 19 o candidato ao concurso de habilitação Odilon Silvestre.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSPETORES DE ALUNOS

Reune-se, hoje, em Assembleia Geral os socios fundadores dessa sociedade de classe. O presidente da novel sociedade convoca todos os interessados para a citada reunião que se realizará às 10 horas de hoje.

O Baile do Calouro da Faculdade de Direito de Niterói

Realizar-se-á, hoje, nos amplos salões do "Ginásio Camilo Guerreiro", o tradicional "Baile do Calouro" da Faculdade de Direito de Niterói. Sob a orientação do atual Diretorio do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, a festa terá, de certo, o brilhantismo e animação de todos os anos. E' de salientar o esforço e entusiasmo com que vêm trabalhando os acadêmicos Badje Silveira, A. C. Sigmaringa Seixas, Aluisio Porto e Roberto Lima, com o proposito de que o baile de 1941 não perca em nada para os aplaudidos bailes anteriores, realizados naquela Faculdade.

Controle Rigoroso

De Todos os Vinhos Nacionais e Estrangeiros a Partir do Dia 1.º de Junho

A partir de 1º de junho, o Ministério da Agricultura, por intermédio do Laboratório Central de Enologia do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas, exercerá rigoroso controle sobre todas as partidas de vinhos e derivados, que se destinarem ao consumo nesta capital, ou que desta devam sair para qualquer ponto do país.

Esse controle, que até agora vinha sendo feito apenas para os produtos estrangeiros importados, passará, assim, a ser também exercido sobre os produtos nacionais que tiverem de entrar ou sair desta capital.

A partir daquela data, nenhuma partida desses produtos poderá ser desembarcada, nos armazéns do país do norte, nas estradas de ferro, etc., sem a prévia apresentação, pelos interessados, do certificado de inspeção fornecido pelo Laboratório em apreço.

Esses certificados serão fornecidos, para cada partida a desembarcar, mediante análise do produto, efetuada pelo L. C. E. e todos os volumes receberão etiqueta de inspeção, para poder circular no país.

O processo dessa fiscalização é o mesmo já em vigor para os vinhos e derivados estrangeiros importados.

Os produtos que ficam sujeitos ao referido controle são os seguintes: — vinhos de mesa, vinhos licorosos, vinhos compostos e espumantes, vinhos de frutas sucos de uva, e demais frutas, vinagres de qualquer espécie, aguardentes de vinho (conhaques ou cognacs), liqueurs, graps, e aguardentes de quaisquer frutas, tanto nacionais como estrangeiros.

TAQUIGRAFOS

OBTÉM BONS EMPREGOS
CURSO PRÁTICO E EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65 — 7.º andar

50:000\$000 de premios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correio as bases dos nossos facilísimos e originalíssimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados premios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERÃO PELO MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais do qual os têm aparecido!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903

SAO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

"Mickey Mouse"

Por WALT DISNEY

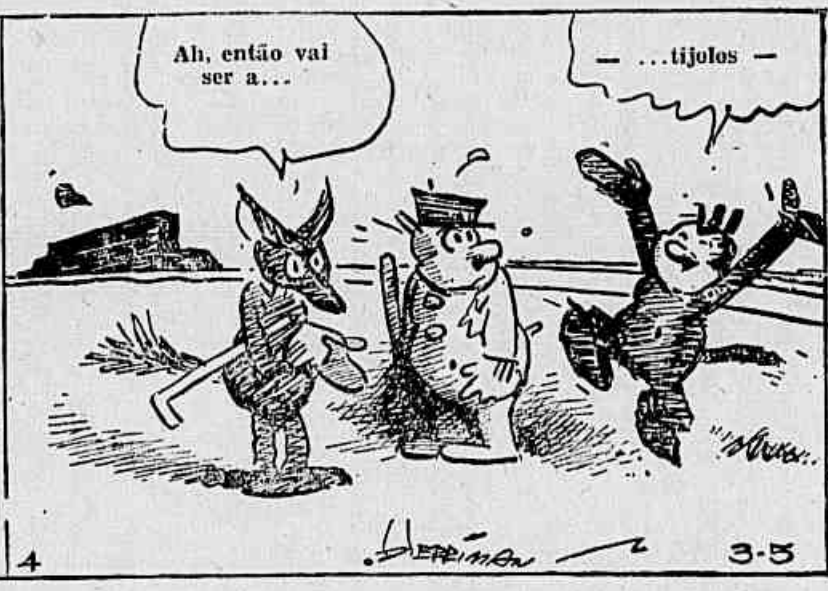
(Continua no prox. número)



"MASCOTE"

Por PERCY CROSBY

(Continua no prox. número)



"Pingos de Gente"

Por HERRIMAN

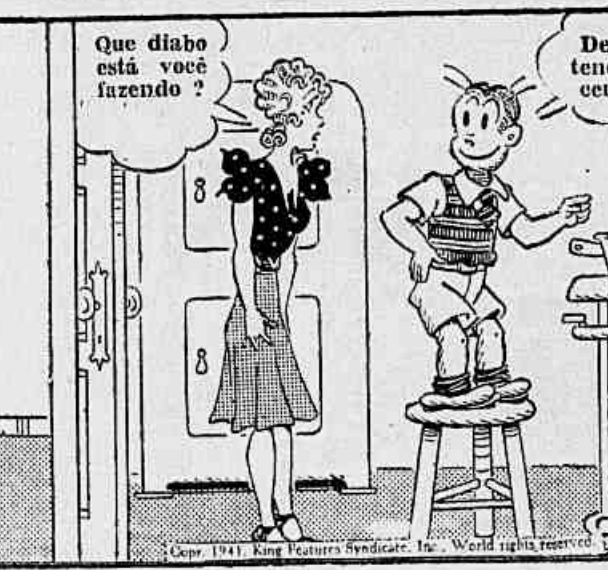
(Continua no prox. número)



"LOUQUINHA"

Por CHIC YOUNG

(Continua no prox. número)



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil comprando a libra area a 808010 e o dolar a 193770, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento, Renhriu e fechou, inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista	Libra area	808010	808010
Dolar	193770	193770	
Libra B. R.	18000	18000	
Francos suíços	45000	45000	
Marco	65000	65000	
Escudo	8795	8795	
Peso argentino	48700	48700	
Peso uruguayo	88160	88160	
Chile	8060	8060	
Cabo	193800	193800	
Libra area	808000	808000	

Para remessa aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 773360 e para o dolar a vista o de 193500 e o de 193580. O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

Moedas	90 dias	A vista	Cabo
Dolar	193530	193530	193650
Marco	65010	65010	
Escudo	8795	8795	
P. argent.	48700	48700	
P. urug.	88160	88160	
P. chileno	8060	8060	
Libra area	788610	788610	790900

MERCADO LIVRE
Moedas: 90 dias. A vista. Cabo. Dolar 193530 193530 193650. Marco 65010 65010. Escudo 8795 8795. P. argent. 48700 48700. P. urug. 88160 88160. P. chileno 8060 8060. Libra area 788610 788610 790900.

MERCADO OFICIAL
Moedas: 90 dias. A vista. Cabo. Dolar 193530 193530 193650. Marco 65010 65010. Escudo 8795 8795. P. argent. 48700 48700. P. urug. 88160 88160. P. chileno 8060 8060. Libra area 788610 788610 790900.

CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.	Hoje	Anterior
Abert. e fech. (Oficial) ..	4.02 50	4.02 50
LONDRES s/ Nova York a vista	4.02 50	4.03 50
Berna a vista p. £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Libra a vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha		
A vista por £	46.55	46.55
A vista por £	40.50	40.50
Estocolmo a vista	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
N. R. — Paris, Berlim, Copenhague. — Não cotado		

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 16.	Hoje	Anterior
Taxa de desce do Banco da Inglaterra	2	2
" " do Banco da França	3	3
" " do Banco da Italia	4-1/2	4-1/2
" " em Londres, 3 meses	1-1/16	1-1/16
" " em N. York, 3 m. 1/2	1/2	1/2
" " em N. York, 3 m. 1/4	7/16	7/16

LISBOA, Cambio sobre Londres a vista (t/venda)	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA Cambio sobre Londres a vista (t/compra)	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 16.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. Y. R. — Londres, tel. por \$	4.03 1/4	4.03 1/4
Genova tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.0 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.25	c 23.25
Berna (comercial)	c 23.21	c 23.22
Estocolmo, tel. p. Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. p. Esc.	c 4.01	c 4.01
B. Aires tel. p. P.	c 23.76	c 23.76
Francia (não ocupada), tel. por Franco comp.	c 2.29	c 2.29
N. R. — Paris, Berlim, Copenhague. — Não cotado		

NOVA YORK, 16.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. Y. R. — Londres, tel. por \$	4.03 1/4	4.03 1/4
Genova tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.0 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.25	c 23.25
Berna (comercial)	c 23.21	c 23.22
Estocolmo, tel. p. Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. p. Esc.	c 4.01	c 4.01
B. Aires tel. p. P.	c 23.76	c 23.76
Francia (não ocupada), tel. por Franco comp.	c 2.29	c 2.29
N. R. — Paris, Berlim, Copenhague. — Não cotado		

BUENOS AIRES, 16.

A's 3.30 da tarde.

BUENOS AIRES, 16.

Abertura:	Hoje	Anterior
Sobre Londres a vista:	P. 16.25	P. 16.25
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 16.25	P. 16.25
Sobre Nova York a vista	P. 421.50	P. 421.50
Sobre 100 dolares:	P. 421.50	P. 421.50
Taxa de venda	P. 421.50	P. 421.50
Taxa de compra	P. 421.50	P. 421.50
MONTEVIDEO, 16.		
A's 3.30 da tarde		
Sobre Londres taxa a vista	P. 241.00	P. 241.00
Taxa de venda	P. 241.00	P. 241.00
Taxa de compra	P. 241.00	P. 241.00
Sobre Nova York a vista	P. 241.00	P. 241.00
Sobre 100 dolares:	P. 241.00	P. 241.00
Taxa de venda	P. 241.00	P. 241.00
Taxa de compra	P. 241.00	P. 241.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.	Hoje	Anterior
TÍTULOS BRASILEIROS		
Funding 5%, ex-div.	46.0.0	45.10.0
Novo Funding, 1914	36.0.0	36.0.0
Converso, 1910, 4%	6.17.6	6.17.6
Empréstimo de 1913, 5%	8.0.0	8.0.0
Funding de 1931, 5% — B	32.10.0	32.10.0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5%	27.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 7%	6.0.0	6.0.0
Baia, 1928, 5%	5.0.0	5.0.0
Pará, 5%	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo, Improv.	12.0.0	12.0.0
ments and Prechold Co. Pret.		
TÍTULOS DIVERSOS		
Bank of London & South Amé-	5.0.0	5.0.0
rica Ltd.		

São Paulo Gaz	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.3.0	0.3.0
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	63.10.0	63.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.9	1.10.9
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.6	2.8.6
Lloyd's Bank Ltd. (A. Share)	0.15.0	0.15.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	26.0.0	26.0.0
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-37	101.0.0	101.0.0
Western Telegraph Co. Ltd.	103.10.0	103.10.0
4%, Deb. Stock (ex-divid.)	78.7.6	78.7.6
TÍTULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico	103.10.0	103.10.0
8 1/2 % ex-div.	78.7.6	78.7.6
Consols 2 1/2 %		

TÍTULOS

Esse mercado funcionou ontem, em condições estáveis e bem colocadas, cujos negócios foram feitos em escala mais animada, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida Externa:	Compras	Vendas
\$50000 Emp. Federal 1922, 7% p/5	3.500	3.500
\$9000 Idem 1926 6 1/2 %	3.500	3.500
Divida Interna:		
Após 1914, 7%	1.812	1.812
26 Uniformizadas	810	810
50 Idem, Idem	820	820
61 D. Emis. nom.	820	820
188 Idem, port.	825	825
20 Idem, Idem	825	825
2 Reajustamento	878	878
40 Idem, Idem	878	878
2 Idem 600%	423	423
Municipais:		
17 Emp. 1914, port.	181	181
23 Idem 1917, port.	193	193
240 Idem 1927, port.	923	923
46 Pref. de Pet. Rio	923	923
Ricote 7 %	923	923
Estaduais:		
85 Minas 1.000%, 7%	905	905
210 Minas 1934, L. se	1785	1785
158 Idem, Idem	1785	1785
160 Idem 2.ª serie	1805	1805
49 Idem, 3.ª serie	188	188
200 Rodovias, Es-	620	620
tado do Rio	620	620
19 São Paulo, 1934	2085	2085
8 Idem, Idem	2085	2085
48 Idem, Unif.	1.065	1.065
129 Idem, Idem	1.065	1.065
Adesão de Bancos:		
10 Comercio, nom.	295	295
45 Funcionarios Pu-	50	50
blicos	50	50
50 Mercant. do Rio	700	700
de Janeiro	700	700
Portugueses do	180	180
Brasil, port.	180	180
Adesão de Companhias:		
40 S. Jeronimo, pref	129	129
300 Idem, Ord.	129	129
50 B. Mineira, port.	468	468
101 Idem, Idem	468	468
Debituras:		
320 Banco Lar Brasil-	206	206
sleiro	206	206
\$30000 Emp. Federal 1922, 7% p/5	3.500	3.500
1000, viv. 30 dias	3.500	3.500

OFERTAS DA BOLSA

Divida Externa:	Vend.	Comp.
Emp. de 1926	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500
Emp. de 1927	3.500	3.500
7 %	3.500	3.500
Emp. de 1928	4.200	4.200
8 %	4.200	4.200
Emp. de 1929	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500

OFERTAS DA BOLSA

Divida Externa:	Vend.	Comp.
Emp. de 1926	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500
Emp. de 1927	3.500	3.500
7 %	3.500	3.500
Emp. de 1928	4.200	4.200
8 %	4.200	4.200
Emp. de 1929	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500

OFERTAS DA BOLSA

Divida Externa:	Vend.	Comp.
Emp. de 1926	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500
Emp. de 1927	3.500	3.500
7 %	3.500	3.500
Emp. de 1928	4.200	4.200
8 %	4.200	4.200
Emp. de 1929	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500

OFERTAS DA BOLSA

Divida Externa:	Vend.	Comp.
Emp. de 1926	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500
Emp. de 1927	3.500	3.500
7 %	3.500	3.500
Emp. de 1928	4.200	4.200
8 %	4.200	4.200
Emp. de 1929	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500

OFERTAS DA BOLSA

Divida Externa:	Vend.	Comp.
Emp. de 1926	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500
Emp. de 1927	3.500	3.500
7 %	3.500	3.500
Emp. de 1928	4.200	4.200
8 %	4.200	4.200
Emp. de 1929	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500

OFERTAS DA BOLSA

Divida Externa:	Vend.	Comp.
Emp. de 1926	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500
Emp. de 1927	3.500	3.500
7 %	3.500	3.500
Emp. de 1928	4.200	4.200
8 %	4.200	4.200
Emp. de 1929	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500

OFERTAS DA BOLSA

Divida Externa:	Vend.	Comp.
Emp. de 1926	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500
Emp. de 1927	3.500	3.500
7 %	3.500	3.500
Emp. de 1928	4.200	4.200
8 %	4.200	4.200
Emp. de 1929	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500

OFERTAS DA BOLSA

Divida Externa:	Vend.	Comp.
Emp. de 1926	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500
Emp. de 1927	3.500	3.500
7 %	3.500	3.500
Emp. de 1928	4.200	4.200
8 %	4.200	4.200
Emp. de 1929	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500

OFERTAS DA BOLSA

Divida Externa:	Vend.	Comp.
Emp. de 1926	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500
Emp. de 1927	3.500	3.500
7 %	3.500	3.500
Emp. de 1928	4.200	4.200
8 %	4.200	4.200
Emp. de 1929	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500

OFERTAS DA BOLSA

Divida Externa:	Vend.	Comp.
Emp. de 1926	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500
Emp. de 1927	3.500	3.500
7 %	3.500	3.500
Emp. de 1928	4.200	4.200
8 %	4.200	4.200
Emp. de 1929	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500

OFERTAS DA BOLSA

Divida Externa:	Vend.	Comp.
Emp. de 1926	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500
Emp. de 1927	3.500	3.500
7 %	3.500	3.500
Emp. de 1928	4.200	4.200
8 %	4.200	4.200
Emp. de 1929	3.500	3.500
6 1/2 %	3.500	3.500

OFERTAS DA BOLSA

Divida. 5% ..	186\$5	185\$	cas; mesmo dia no ano
serie			do, nominal.
Divida. 7% 3/4 ..	188\$5	188\$	
serie			

SÃO LUIZ HOJE
HOJE
HOJE

CARICCA

As Seduções, as Alegrias de um circo, um belo e emocionante romance de amor!

A Garota do Circo

20

Rec. "Erosões e Terracento"

GUAY KIBBE - IANE DARNELL
JOHN CARRADINE - TED NORTH - ROSCOE AYES
BEN CARTER

Nac. A. Amador
D. F. B. 34

UMA LUTA QUE PODE APONTAR O FUTURO ADVERSÁRIO DE JOE LOUIS

Lowell Favorito na Peleja Contra Godoy — Hoje em Buenos Aires a Disputa do Campeonato Sul-Americano de Todos os Pesos

BUENOS AIRES, 16 — Numa atmosfera de extraordinária expectativa, realizou-se, a manhã desta capital, o "match" de desenhado entre o campeão sul-americano de peso pesado, Alberto Godoy, e o forte boxeador chileno Arturo Godoy, que combateu recentemente com Joe Louis, disputando o título de campeão mundial.

As duas lutas que realizaram anteriormente terminaram com destacadas vitórias de ambos, e, daí, reverter-se o próximo encontro de caráter definitivo de desempate. No primeiro desses combates, Lowell venceu por pontos, de modo amigável, no segundo, no qual o pugilista de cor, procurou em vão conseguir o "knock-out", impossibilitando a mesma maneira.

A última luta foi uma das piores que Lowell realizou em Buenos Aires. Realmente, foi inexplicavelmente a sua atitude de desistência, tratando de alcançar um resultado definitivo que, em luta com o chileno, segundo demonstraram os fatos posteriores, é muito difícil de conseguir. Dessa maneira, deu lugar a sua atuação e permitiu que Godoy, atuando de contra-golpe, acumulasse vantagens suficientes para merecer a vitória.

Lowell se encontra agora plenamente em forma, e, portanto, não tem adversários capazes de diminuir em nada a sua eficiência. É um boxeador hábil, de técnica e velocidade assombrosas, para um peso pesado, tendo em diversas oportunidades, merecido os comentários elogiosos da crítica.

Godoy, pelo contrário, é uma incógnita. Os seus trabalhos, porém, foram muito mais leves e não permitiu que se antecipasse um julgamento sobre a sua atuação futura. Não se sabe se aumentou os seus conhecimentos, com a excursão que levou a efeito nos Estados Unidos, recomendando assim as suas possibilidades, ou se a sua eficiência diminuiu, em consequência do intenso castigo que lhe foi proporcionado por Louis, nas duas lutas pelo título.

O mais provável é que isso tenha acontecido, e, vários pontos de vista, desta capital se inclinam a crer na vitória de Lowell, baseando-se, mais nesta circunstância do que em qualquer outra coisa.

Ha ainda a impressão de que Lowell se empenhará toda a sua gama de recursos, deverá obter uma boa vitória por pontos. E, provável que a experiência anterior tenha convencido o boxeador negro das vantagens do box científico, deixando de lado, pelo menos por enquanto, todas as suas ansias de "knock-out". Esse resultado final se apresentará mais favorável ao chileno por seu golpe maior, e, indubitavelmente, é o que o campeão transandino irá procurar.

A luta despertou um interesse extraordinário na Argentina. E de esperar um dos maiores sucessos de bilheteria dos últimos tempos. Será a luta de box mais importante que se tem registrado ultimamente, em toda a América do Sul, visto que tem também uma projeção mundial. Godoy já recebeu propostas de promoção. Mike Farrel, para uma terceira luta com Joe Louis, porém, se o vencedor for Lowell, é fácil supor que se tornará automaticamente um dos desafiantes mais indicados para enfrentar o campeão mundial.

A importância desse "match" decidiu os cronistas da agência Reuter a realizar um questionário entre os críticos de box das principais cidades de maior importância, isto é, entre aqueles que representam a opinião mais autorizada no assunto. A grande maioria prediz o triunfo de Albert Lowell, seja pelo merecimento em que tem a extraordinária habilidade, ou porque avaliam que as qualidades do chileno possam ter diminuído, em consequência da sua atuação nos Estados Unidos.

Lowell se encontra agora plenamente em forma, e, portanto, não tem adversários capazes de diminuir em nada a sua eficiência. É um boxeador hábil, de técnica e velocidade assombrosas, para um peso pesado, tendo em diversas oportunidades, merecido os comentários elogiosos da crítica.

Godoy, pelo contrário, é uma incógnita. Os seus trabalhos, porém, foram muito mais leves e não permitiu que se antecipasse um julgamento sobre a sua atuação futura. Não se sabe se aumentou os seus conhecimentos, com a excursão que levou a efeito nos Estados Unidos, recomendando assim as suas possibilidades, ou se a sua eficiência diminuiu, em consequência do intenso castigo que lhe foi proporcionado por Louis, nas duas lutas pelo título.

NOTÍCIAS FORENSES

(Conclusão da 12ª página)

25. Isto é, para que esclareça, os seguintes pontos: a) porque razão encontraram em depósito da autora o automóvel reintegrado, desde março do ano passado; b) porque encontraram danificado o automóvel, e a causa desse dano, eis que afirmam que o automóvel não passava de "um montão de ferrões velhos". Determinou mais que cumpridas essas diligências, tão somente para esclarecimento do Juízo, fosse encerrada a audiência de instrução, a dizer, não podendo mais ser produzida qualquer outra prova, tanto mais quanto foi revel o réu nesta audiência, desistindo-se novo dia e hora, com ciência das partes, e para audiência de julgamento, tão somente. E, ainda, pelo dr. Luiz foi dispensada a confissão da publicação de autos, juntos a fls. 3 e 4, determinada no despacho saneador, a autora deve proceder a intimação para o fim da diligência determinada dos oficiais que substituíram o autor a fls. 22 e 23 do processo, e o réu, a fls. 25.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL
REINTEGRAÇÃO DE POSSE: Joaquim Coelho Nunes & Suarez — Ofereceu o requerente de fls. 12, dentro do prazo de cinco dias, a causa, alegando que se refere o art. 372 do C. P. C., bem como dentro desse mesmo prazo de cinco dias, prove a existência do contrato de sublocação originário entre João Coelho do Amaral e a firma ré, a que se refere o documento de fls. 3; prove também a compra em seu nome de mercadorias da charcutaria e padaria de licença, também em seu nome, e exiba em cartório a sua carteira profissional, afim de ser conferida com a copia fotostática de fls. 14. Findo o prazo de cinco dias, voltem os autos à conclusão para ser decidida a requerimento formulado na final da contestação, a fls. 43.

EXECUTIVO: J. M. Seabra, que também se assina José Moreira da Silva; Paulo da Silva Costa — O requerente deve levar procuração passada por J. M. Seabra, e não apenas José Moreira da Silva, que não é portador legítimo dos títulos de fls. 3 e 5. Prove também a alegada dificuldade de nomes.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

DESPEJO: Francisco Martins; Sebastião Moreira Costa; Juiz — Nos termos do art. 40 do C. P. C., determino que Leão Honizstein seja intimado, a no prazo de três dias, exibir os réus, a fls. 43, afirma ter em seu poder. Diga o autor, em três dias sobre o alegado na contestação.

o despejo que será efetivado depois de preenchidas as formalidades determinadas pelo art. 352 do C. P. C. Custas pelo mesmo réu. P. R. I.

EMBARGOS DE TERCEIROS: Meslha S. A. Roberto Marcondes dos Santos — Juiz proferente, os embargos para declarar insubsistente a penhora sobre eles recau. Indeferido, com reserva de domínios, e custas na forma da lei. P. R. I.

Audiência de publicação de sentença
ORDINARIA: Augusto Manuel Martins e Brisa Bela Maria da Viçosa Fluminense — Juiz proferente a ação para condenar a Companhia ré a indenizar os autores de todas as despesas e danos que lhes resultaram da morte de seu filho Abdias Manuel Martins, inclusive honorários de advogado, segundo for liquidado e arbitrado na execução, bem como juros contados de citação inicial e custos. P. R. I.

ACÓ COMINATORIA: Boris Tehornel; Jaime Rosenfeld — Juiz proferente a ação e condeno o autor nas custas. P. R. I.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA
DESQUITES AMIGÁVEIS: — Orosimbo de Almeida Santos e Preciliana Correia dos Santos — Cumpra-se o V. acórdão. P. R. I.

ORDINARIAS DE DESQUITES: — Landelina Rezende de Barros e Deferido do pedido de fls. 9. Fecho o expediente, devolva-se o processo ao Egrégio Tribunal de Apelação.

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS

NA NOSSA EDIÇÃO DE AMANHÃ

ROOSEVELT E A GUERRA QUE ACONTECERÁ NO DIA 26 DE JUNHO ?

Crime ou Suicídio?

A Morte de Uma Infeliz Toxicômana Provoca Fundas Divergências na Crônica Policial de Nova York

ESCLARECIDO, AFINAL, O CASO, POR UMA CARTA DEIXADA POR JESSIE CONOUGH



Jessie Conough, cujo suicídio tanta celeuma levantou

NOVA YORK, (para o DIÁRIO CARIOCA). — Não fosse a triste popularidade de Jessie Conough, a infeliz cocaïnômana, e seu suicídio não mereceria mais que um simples registro jornalístico. No entanto, por cerca de 15 dias se encheram as colunas da crônica policial novayorkina, estabelecendo-se mesmo duas correntes definidas, uma que aceitava a morte da viciada como suicídio, outra, que levantava várias hipóteses, todas versando sobre assassinio.

UM TIRO NAS TREVAS

Na madrugada de 1.º de fevereiro, em hora de grande movimento, a saída do Capitol Theatre, tiveram vários transeuntes sua atenção despertada pelo estampido de um tiro, partido de uma escura viela, ao lado da casa de diversão.

Acorrendo ao local, já acompanhados por policiais de ronda, depararam os populares com uma mulher, caída ao solo, o sangue a escorrer por um buraco numa das fontes. Ao seu

lado, próximo à mão direita, um revólver.

A mulher estava morta e foi logo identificada. Prontamente a reconheceram alguns notáveis investidores e, também, os policiais.

Era Jessie Conough, uma pobre viciada da cocaína. Completamente dominada pela paixão do veneno, era conhecida nos "bars" e "dancings" de 2.ª classe onde, não raro, sob a terrível ação do alcaide, promovia desordens, tornando-se necessária a intervenção da Polícia.

Jessie fora presa inúmeras vezes, já tendo sido, uma vez, internada num sanatório de toxicômanos.

ASSASSÍNIO OU SUICÍDIO ?

Apesar do laudo pericial dos técnicos da Polícia, afirmando o suicídio, alguns investigadores levantaram a hipótese de ter sido Jessie Conough assassinada por algum companheiro de vício. Daí se aproveitaram alguns reportes policiais, estabelecendo-se, dentro de pou-

cos dias, uma verdadeira polémica sobre o assunto, polémica que o público amante de emoções fortes acompanhava com interesse.

Nada menos de 17 pessoas foram detidas para investigações, por suspeita de homicídio.

A VERDADE

La acesa a luta de opiniões, quando uma carta do longínquo Texas veio por fim à contenda. Jane Conough Martin assinava a carta. Era irmã de Jessie. Tomando conhecimento, pela leitura de jornais atrasados, do que se estava passando em torno da morte da irmã, apressava-se a enviar à Polícia a carta que da mesma recebera, comunicando-lhe sua resolução de suicídio.

Jessie, na véspera da morte — a Polícia apurou a autenticidade da letra — escrevera a Jane. Dizia-lhe que a mataria por não se sentir com forças para lutar contra o vício que a dominava e que, fatalmente, levaria às maiores desgraças.

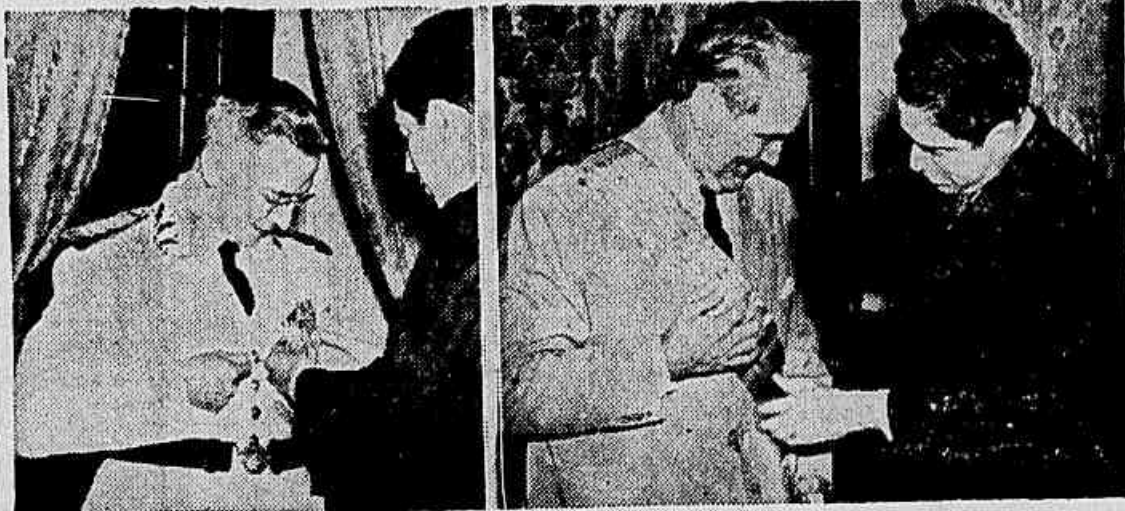
Ao Desviar-se de Outro Veículo, Um Carro-Choque da Polícia Militar Foi Sobre Um Poste de Iluminação

OITO SOLDADOS, FERIDOS NUM DESASTRE A' RUA CLARIMUNDO DE MELO

Na rua Clarimundo de Melo, o carro choque da Polícia Militar nº 41, ontem à noite, ao tentar desviar-se de um outro veículo que corria em sentido contrário, foi sobre um poste de iluminação pública, avariando-o bastante.

Em consequência ficaram feridos oito pessoas que viajavam no referido carro choque, que era dirigido pelo motorista José Barbosa Vanderley. São eles:

Geraldo Medeiros, de 25 anos, solteiro, morador à rua Talibari nº 79, com contusões e escoriações; José Dutra Silveira Brito, de 26 anos, solteiro, ora-solteiro, residente à Avenida Osório de Melo nº 77, com ferimento no frontal; Jair Valente de Souza, de 26 anos, solteiro, morador à rua Rocha nº 34, com contusão no dedo esquerdo; Adolfo Globaldio, de 25 anos, solteiro, residente à rua Evaristo da Veiga nº 29, com contusões e escoriações; Francisco Antonio Rocha, de 27 anos, solteiro, domiciliado à Travessa 16 de Maio nº 21, estação de Quintino Bocayuva, com contusões e escoriações pelo corpo; Heitor Luiz Maia, de 22 anos, casado, morador à Estrada do Caju nº 11, com contusão na coxa direita; Eraldo Castro da Silva, de 24 anos, casado, residente à rua Frei Fabiano nº 29, com contusões e escoriações; e Manoel Tavares Junior, de 26 anos, viúvo, mo-



CONDECORADOS PELO GOVERNO DO MEXICO OS SRS. OS VALDO ARANHA E GENERAL JOSÉ PINTO — O embaixador do Mexico fez entrega, ontem, ao general Francisco José Pinto, das condecorações com que os mesmos foram distinguidos pelo governo do seu país. O elledê acima mostra dois aspectos das solenidades.

A Dispensa do Sr. Sylla Moniz Mazza do Serviço Nacional de Febre Amarela

Comunica-nos a Agência Nacional:

"Tendo o cidadão Sylla Moniz Mazza, se dirigido à imprensa para reclamar contra o fato de haver sido dispensado da função que exercia no Serviço Nacional de Febre Amarela, alegando que isso se dera sem que se tivesse observado a forma processual estabelecida em lei, aquele Serviço informa que a demissão do reclamante foi motivada por um ato de agressão que levou a efeito contra um seu superior hierárquico dentro do edifício da repartição, falta que o tornou automaticamente passível da medida em questão, dada a sua condição de empregado admitido a título precário".

Consequências da Enchente no Rio Grande

OS PREÇOS DO AÇUCAR

Informam-nos da Agência Nacional:

"Entre as primeiras providências do Governo Federal, relativas aos prejuízos causados pelas chuvas que caíram no Rio Grande do Sul, figura a que visa a aplacar a ganância dos exploradores em face da calamidade.

Ainda agora mesmo, o Instituto do Açúcar e do Alcool, através de seus órgãos controladores do mercado, acaba de tomar medidas acalificadoras dos interesses das populações sulinas. Assim é que os preços do açúcar, ali, serão os que vigoravam antes das enchentes. As medidas tomadas neste sentido, são de molde a tranquilizar os centros de consumo atingidos pela catástrofe".

Teve a Perna Esmagada

No Largo da Misericórdia, foi ontem colhido por um bonde, sofrendo esmagamento da perna direita, o operário Rosendo Pedro de Castro, de 70 anos de idade, morador à Estrada Itapirina sin.

rador à rua Gustavo Gama nº 68, com contusões e escoriações generalizadas.

O Rei da Inglaterra Dirigiu Um Tank

O Soberano Britânico Fez o Grande Aparelho Funcionar Num Campo de Experiências

LONDRES, 16 (Reuter). — Sua majestade o rei George VI dirigiu um tanque, pela primeira vez, hoje. O aparelho era um dos de tipo mais recente e dos mais pesados de fabricação inglesa.

O rei George VI fez o grande aparelho funcionar num campo de experiências, próximo da Fábrica do Ministério da Produção, em alguma parte da Inglaterra e onde estão sendo construídos esses tipos de veículos.

Sobre o seu uniforme de mar-

chal de campo, sua majestade envergava um "macacão" branco e depois de haver penetrado no tanque fez com que o mesmo desse uma volta em torno do campo. Em seguida o rei subiu à torre de comando e dali, novamente, pôs em movimento o pesado veículo. Algum tempo permaneceu sua majestade naquela torre, palestrando com os técnicos do Ministério da Produção, que o acompanharam. Terminada a experiência o rei teve oportunidade de comentar a facilidade de comando de um carro tão pesado.

A GUERRA SINO-JAPONESA

REPELIDA a Ofensiva Japonesa nas Margens do Rio Han

Toquio Anuncia Uma Vitória Nipônica

CHUNGKING, 16 (Reuter). — Despachos chineses recebidos de Hupê dizem que a ofensiva desfechada pelos japoneses nas margens oriental e ocidental do rio Han foi repelida, tendo o inimigo perdido dez mil homens quando atacava as posições chinesas nas montanhas Tachin.

As tropas nipônicas, em consequência, retiraram-se para as posições ocupadas anteriormente à ofensiva iniciada a 8 do corrente. Nesse meio tempo a batalha travada no Shansi ocidental, ao longo das margens norte do rio Amarelo, prossegue a leste e a oeste de Yuanchu.

UMA VITÓRIA DOS JAPONÊSES

TOOUIO, 16 (Reuter). — Informações do teatro das operações do exército japonês na China, adiantam que as tropas nipônicas infligiram um rude golpe às forças nacionais chinesas, a sul e a nordeste, respectivamente, das províncias de Shansi e Honan.

Acrecenta o telegrama que o grupo do exército chinês foi dizimado tendo sido feitos 7.000 prisioneiros.

A REACÇÃO CHINESA ANUNCIADA NA CAMARA DOS COMUNS

CHUNGKING, 16 (Reuter). — O discurso pronunciado pelo sr. Anthony Eden na Câmara dos Comuns, em que o titular do Foreign Office aludiu à diretriz britânica de auxiliar a China a combater pela sua independência, foi calorosamente recebido nos círculos chineses de Chungking, provocando

entre eles a mais favorável impressão.

Aqueles círculos acolheram com particular satisfação as declarações do sr. Eden, nesta época em que tanto se fala na possibilidade da Grã-Bretanha modificar a sua política no Extremo Oriente em virtude dos acontecimentos europeus. Toda a imprensa chinesa, comentando esta manhã o discurso, manifestou grata pela simpatia britânica, especialmente agora que a Inglaterra enfrenta o período provavelmente mais crítico da sua história.

Visitou a Bolsa de Valores o Dr. Raul da Costa Lino, Secretario da Fazenda do Estado da Bahia

Vistou ontem a Bolsa de Valores o Dr. Raul da Costa Lino, secretário da Fazenda do Estado da Bahia. S. S. foi recebido pelo presidente da Bolsa, Dr. Juvenal de Queiroz Vieira, que com o mesmo percorreu as instalações do Edifício, como também, assistiu os pregões efetuados na Bolsa, mostrando-se S. S. bastante interessado nos trabalhos desse centro de negócios de nossa praça.

Aumenta o Numero de Flageiados

Porto Alegre Continua Com Varios de Seus Bairros Inundados

Para Apurar os Prejuizos Ocasinados Pelas Enchentes Já Foram Vistoriados 330 Estabelecimentos — Cooperação Para o Soerguimento Economico do Estado

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.). — Segundo um boletim distribuído pela Interventoria, o número de flageiados aumentou, somente durante o dia de ontem, de 17.640 para 18.674. A Comissão de Auxílio aos Flageiados, explicando este aumento, declarou que se trata de operários que vinham se mantendo a custa de algumas economias, mas que agora, terminados os seus recursos e ainda na falta de trabalho, viram-se forçados a pedir auxílio. Certamente, esta cifra será ainda mais aumentada.

NAO PODERÃO CONCORRER NA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL BRASILEIRA

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.). — Devido às enchentes, que desorganizaram completamente a vida neste Estado, as indústrias rio-grandenses não poderão concorrer na Exposição Industrial Brasileira, a realizar-se em Montevideu ainda este mês.

RAPIDA VAZANTE

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.). — Depois das águas haverem subido, novamente, até o meio dia de hoje, em virtude das chuvas caídas e do forte vento soprado do sul, o tempo firmou-se hoje à tarde, verifi-

cando-se uma rápida vazante. Se o tempo continuar firme, é muito provável que até domingo, ou mesmo antes, as águas já tenham voltado ao seu nível normal.

AFIM DE APURAR OS PREJUÍZOS OCASIONADOS PELAS ENCHENTES

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.). — Seguiram, hoje, para o interior do Estado as sub-comissões encarregadas de apurar os prejuízos ocasionados pelas enchentes em todas as regiões rio-grandenses.

LIGEIRA ALTA NO NÍVEL DAS ÁGUAS

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.). — A Interventoria Federal distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "Em consequência das chuvas no território do Estado, principalmente na foz dos rios que desaguam no Guaíba, registou-se ontem uma ligeira alta no nível das águas, nesta capital. Ventos frios do quadrante sul representaram o resgate, quer do Guaíba, quer da Barra do Rio Grande. Por todos os meios ao seu alcance o governo está empenhado em restabelecer o tráfego ferroviário e rodoviário nos trechos em que ainda se acha interrompido. Quer na capital quer no

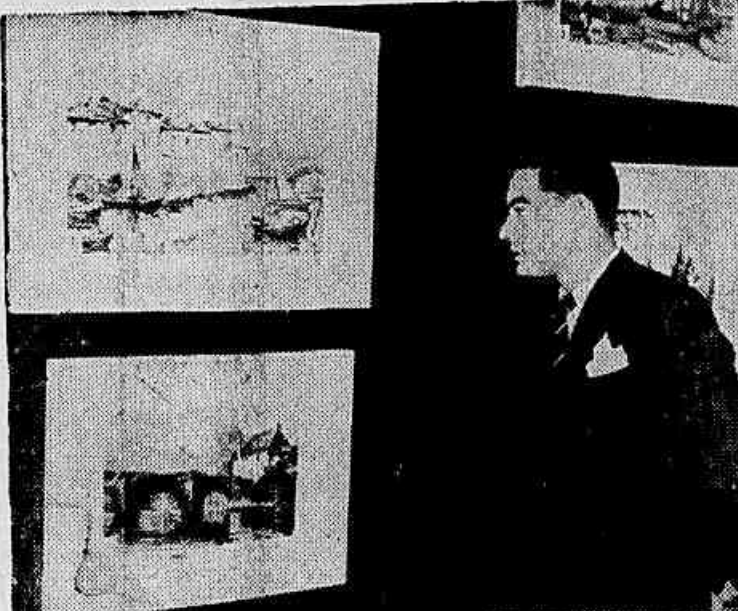
interior, os flageiados que estão sob os cuidados do poder público continuam a ser oficialmente atendidos.

JÁ FORAM VISTORIADOS 330 ESTABELECIMENTOS

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.). — A comissão verificadora dos danos sofridos pelo comércio e indústria dessa capital que é presidida pelo secretário da Agricultura, sr. Ataliba Paz, já fez vistoria em 330 estabelecimentos. A referida comissão deseja concluir os seus trabalhos até amanhã, quando aqui são esperados os técnicos designados pelo governo federal para orientarem a mesma tarefa.

COOPERAÇÃO PARA O SOERGUMENTO ECONOMICO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.). — Após uma sessão em que se reuniram todos os principais banqueiros desta capital, afim de tratar da situação criada para o comércio e para a indústria com as enchentes, ficou assente que todos os grandes estabelecimentos bancários prestarão sua colaboração no esforço oficial e particular para o soerguimento econômico do Rio Grande do Sul.



INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO PINTOR FRANCES MOREIRA — Inaugurou-se ontem no Palace Hotel, perante numeroso público composto de artistas, escritores e personalidades do nosso mundo social, a exposição de marinhas e paisagens francesas do pintor Bernard Moreira. Monhas é um nome consagrado pela crítica de arte da sua pátria, tendo realizado exposições em Paris — "Salon d'Automne" e "Salon des Independents" — e varias outras cidades francesas. A sua exposição está sob os auspícios da Embaixada Francesa e ficará aberta até o dia 31 próximo. A fotografia acima foi tomada durante o ato de inauguração, quando o pintor Moreira mostrava um dos seus quadros aos visitantes.

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em
Aluna do
(Nome do Estabelecimento de Ensino)
Votante

Pleito Estudantil Patrocinado Por
DIÁRIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"

25

Deanna Durbin e Leopoldo Stokowsky "Cem homens e uma menina" 2.ª FEIRA **BROADWAY** Completo Nacional